

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

PROEX
Pró-reitoria de Extensão



Eurico de Barros Lôbo Filho
Reitor

Rachel Rocha de Almeida Barros
Vice-Reitora

Eduardo Sílvio Sarmiento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão

José Roberto Santos
Coordenador de Extensão

Sérgio Onofre Seixas de Araújo
Coordenador de Assuntos Culturais

Janda Maria Alves de Alencar
Coordenadora do Programa Conexões de Saberes

Carla Maritza Brum Silveira
Gerente de Programas de Extensão

Ana Maria Bastos
Jobson Lima dos Santos
Anevertton Lima de Souza
Secretaria Administrativa

Demétrio Torres da Silva
Juliana Maria Silva Pereira
Ulysses Gomes Cortez Lopes
Robson Antonio Amorim Carneiro
Sandra Santana Xavier de Souza
Manuela Cecília Santino Batista
Coordenação de Extensão

Maria Gloriane de Oliveira Teles
Ana Paula Nascimento dos Santos
Luiz Pinto da Silva Neto
Setor Técnico de Projetos

Joabson dos Santos Lima
Jailson dos Santos Albuquerque
Iris Danielle Tenório Pinto Lima
Giselle Silva do Nascimento Amado
Cristiane Honorato
Andressa Matos
Assessoria de Ações de Extensão

Simone Cavalcante de Almeida
Nicolle Malta Pontes Freire
Anna Christina Rodrigues
Coordenação de Ações Culturais

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1. INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO.....	7
2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO.....	14
Programas Institucionais.....	14
Programas Interinstitucionais.....	29
3. ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS.....	30
4. SETORES LIGADOS ADMINISTRATIVAMENTE À PROEX.....	37

INTRODUÇÃO

Com a sua proposta de estreitar relações entre a universidade e a sociedade, direcionando suas ações, de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional e coletivo, a Pró-Reitoria de Extensão efetivou ações de interesse social, formalizou parcerias com Órgãos Governamentais, Não Governamentais e com o Setor Privado, como uma das formas de envolver cada vez mais pessoas no âmbito da universidade. Trata-se de um processo de construção e ressignificação da concepção de extensão e, nesse sentido, há que se considerar, em sua trajetória:

1. O conceito assumido em 1987 pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, amplamente debatido nos XXVII e XXVIII Encontros Nacionais, realizados em 2009 e 2010, respectivamente. O conceito de extensão foi atualizado quando da aprovação da Política Nacional de Extensão Universitária no XXXI Encontro Nacional, realizado em Manaus (AM), em maio de 2012:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade.

2. O preceito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme Artigo 207 da Constituição de 1988; e,
3. O compromisso da Universidade Federal de Alagoas que, em 2003, em seu Estatuto assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula.

A PROEX incorpora seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, a fim de garantir aos grupos sociais, o acesso aos bens culturais, científicos, econômicos, artísticos, tecnológicos, além de capacitar e apropriar a sociedade do entendimento sobre os seus direitos e deveres como cidadãos, investindo na educação em direitos humanos e segurança pública.

As Unidades Acadêmicas –UAs e os demais setores da UFAL envolvidos com a Extensão Universitária produzem e coordenam várias ações no sentido de concretizar esse processo de interação e de troca com a sociedade, referenciando às necessidades das comunidades externas, privilegiando a inclusão social e a valorização de conhecimentos produzidos nesse processo de construção de saberes por uma sociedade mais justa.

O processo de mobilização ao registro, incrementado pelos Programas Institucionais de Extensão e a divulgação das ações ampliou a visibilidade do espaço extensionista da UFAL, intensificando o apoio logístico à realização de ações das mais diversas naturezas, e fortalecendo a política de fomento por intermédio do aporte de recursos aos Programas de Extensão e aos editais de bolsas, que viabilizou a expansão do número de alunos envolvidos nas atividades de extensão. Conseqüentemente, estimulou o aumento significativo, tanto do registro das ações, quanto da demanda acadêmica pelas atividades de extensão, favorecendo a consolidação da Extensão Universitária na UFAL, repercutindo na rede de instituições que compõem o cenário nacional.

A estrutura administrativa da PROEX foi incrementada com a ampliação do quadro de servidores, o que favoreceu a melhoria dos serviços, no Setor Técnico de Projetos, na Assessoria de Ações de Extensão e, principalmente, no que se refere ao atendimento aos coordenadores do PRÓ-EXTENSÃO e PROEXT MEC SESu, nas questões de compras e trâmites junto à PROGINST e à SINFRA. Também está em processo de implantação, a gestão de monitoramento e avaliação das ações de extensão.

A PROEX também vem investindo no debate de grandes temas, com foco, inicialmente, no meio ambiente, abordando questões de impacto, que alcançam todos os segmentos da sociedade.

Nos últimos anos trabalhou, juntamente com o Comitê Assessor de Extensão, na atualização da sua Resolução Normativa, que foi aprovada pelo CONSUNI em novembro de 2014.

Para atender ao Plano Nacional de Educação (meta 12.7), também atuando conjuntamente com o Comitê Assessor de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação, finalizou o documento referente à Curricularização da Extensão. Sua aprovação e inserção nos Projetos Pedagógicos dos Cursos será um marco da Extensão da UFAL. As atividades curriculares de extensão serão contempladas intrinsecamente às ações de ensino e de pesquisa, de forma a estarem dispostas nas ações das disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e/ou nas atividades complementares, no estágio curricular e no trabalho de conclusão de curso a ser executado pelo estudante. Todas as ações de extensão deverão ser registradas e contabilizadas junto a coordenação de extensão da Unidade Acadêmica.

1 - INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

A seguir são detalhados os números da Extensão Universitária. O Quadro abaixo apresenta os totais dos demais, possibilitando a visualização geral dos quantitativos.

Quadro 1 - Ações de extensão das Unidades Acadêmicas e público beneficiado.

Quadro 2 - Outros setores que registraram ações de extensão e público beneficiado.

Quadro 3 - Equipe de trabalho das ações das Unidades Acadêmicas.

Quadro 4 - Equipes de Trabalho dos outros setores que registraram ações de extensão.

Demonstrativo geral dos números das ações de extensão							
	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
Quadro 1 Unidades Acadêmicas	31	88	79	133	1	332	28.307
Quadro 2 Outros setores	0	18	13	10	0	41	2.276
TOTAL	31	106	92	143	1	373	30.583

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

Equipes de Trabalho						
	Docentes	Discentes		Técnicos	Externos	TOTAL
		G	PG			
Quadro3 UAs	409	1570	19	34	231	2.263
Quadro 4 Outros setores	30	1	0	15	29	75
TOTAL	439	1571	19	49	260	2.338

G: Graduação/ PG: Pós-Graduação

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

Quadro 1- Ações por Unidade Acadêmica e Público Beneficiado (aproximado)								
Nº	UAs	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
1	CECA	1	1	0	6	0	8	544
2	CEDU	1	8	4	9	0	22	1.813
3	CTEC	2	16	3	13	0	34	4.102
4	ESENFAR	1	8	3	7	0	19	1.790
5	FALE	1	1	2	5	1	10	800
6	FAMED	1	13	12	10	0	36	4.025
7	FANUT	1	3	2	12	0	18	878
8	FAU	1	1	0	2	0	4	800
9	FDA	1	1	1	0	0	3	15
10	FEAC	1	5	3	3	0	12	497
11	FOUFAL	1	0	1	2	0	4	152
12	FSSO	1	1	1	5	0	8	528
13	IC	1	0	4	0	0	5	577
14	ICAT	1	0	0	0	0	1	NI
15	ICBS	1	5	1	4	0	11	664
16	ICHCA	1	7	12	7	0	27	1.064
17	ICS	1	0	3	0	0	4	90
18	IF	1	1	0	0	0	2	NI
19	IGDEMA	1	1	1	6	0	9	728
20	IM	1	0	2	0	0	3	130
21	IP	0	1	0	0	0	1	NI
22	IQB	1	1	0	0	0	2	NI
	CAMPUS ARAPIRACA	3	4	9	21	0	37	6.445

23	UEP Palmeira	1	4	2	14	0	21	991
	UEP Penedo	1	0	8	0	0	9	140
	UEP Viçosa	1	0	1	0	0	2	30
24	C.SERTÃO	2	6	4	4	0	16	1.414
	UEP Santana	1	0	0	3	0	4	90
TOTAL		31	88	79	133	1	332	28.307

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

NI = Não informado

Nota: Algumas ações de extensão não contém o número de público beneficiado. Assim sendo, os números, eventualmente, podem não corresponder a realidade.

Quadro 2–Outros setores que registraram ações de extensão e público beneficiado								
Nº	Setores	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
	CIED	0	0	7	0	0	7	330
	ETA	0	9	3	7	0	19	857
	HU	0	8	2	0	0	10	888
	NTMC	0	0	0	1	0	1	50
	PROEST	0	0	0	1	0	1	100
	UNITRABALHO	0	1	1	0	0	2	51
TOTAL		0	18	13	10	0	41	2.276

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

Setores:

CIED – Coordenadoria Institucional de Educação à Distância; ETA – Escola Técnica de Artes; HU – Hospital Universitário; NTMC – Núcleo Temático Mulher e Cidadania; PROEST – Pró-Reitoria Estudantil; UNITRABALHO - Rede Universitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho/Núcleo Local.

Nota: Algumas ações de extensão não contém o número de público beneficiado. Assim sendo, os números, eventualmente, podem não corresponder a realidade.

EQUIPES DE TRABALHO

Quadro 3 - Equipes de Trabalho – UAs							
Nº	U. Acadêmicas	Docentes	Discentes		Técnicos	Externos	TOTAL
			G	PG			
1	CECA	17	41	0	0	1	59
2	CEDU	40	99	7	1	49	196
3	CTEC	24	139	6	0	2	171
4	ESENFAR	19	156	1	0	21	197
5	FALE	13	28	0	0	6	47
6	FAMED	37	177	0	2	56	272
7	FANUT	20	64	0	4	16	104
8	FAU	11	77	1	0	0	89
9	FDA	2	40	0	0	0	42
10	FEAC	11	38	0	2	0	51
11	FOUFAL	10	20	0	0	5	35
12	FSSo	7	65	1	2	0	75
13	IC	7	2	0	0	2	11
14	ICAT	0	0	0	0	0	0
15	ICBS	15	48	1	0	11	75
16	ICHCA	22	66	0	0	7	95
17	ICS	4	2	0	0	2	8
18	IF	12	13	0	4	0	29
19	IGDEMA	4	54	0	0	1	59
20	IM	5	4	0	0	0	9
21	IP	4	36	0	0	3	43
22	IQB	2	0	0	0	0	2
23	C. Arapiraca	70	258	2	8	31	369
	Pólo Palmeira	11	93	0	1	15	120
	Pólo Penedo	9	12	0	0	0	21
	Pólo Viçosa	0	1	0	0	0	1
24	C.Sertão	30	37	0	7	0	74
	Santana	3	0	0	3	3	9
TOTAL		409	1570	19	34	231	2.263

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

G: Graduação/ PG: Pós-Graduação

Quadro 4 -Equipes de Trabalho – Outros setores que registraram ações de extensão

Nº	Setores	Docentes	Discentes		Técnicos	Externos	TOTAL
			G	PG			
1	CIED	4	1	0	1	11	17
2	ETA	21	10*	0	1	4	26
5	HU	0	0	0	13	2	15
6	NTMC	2	0	0	0	4	6
7	PROEST	1	0	0	0	0	1
8	UNITRABALHO	2	0	0	0	8	10
TOTAL		30	1	0	15	29	75

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

G: Graduação/ PG: Pós-Graduação

***ETA: Alunos dos Cursos Técnicos**

Setores:

CIED – Coordenadoria Institucional de Educação à Distância; ETA – Escola Técnica de Artes; HU – Hospital Universitário; NTMC – Núcleo Temático Mulher e Cidadania; PROEST – Pró-Reitoria Estudantil; UNITRABALHO - Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho/Núcleo local.

O Quadro 5 apresenta o número de ações de extensão por área temática. O Plano Nacional de Extensão classifica as ações em oito Áreas Temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. As áreas com maior número de ações em 2015 foram Educação, Saúde e Cultura. Essas áreas têm apresentado os maiores números de ações ao longo dos anos.

Quadro 5- Ações por Área Temática						
Áreas Temáticas	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	TOTAL
Comunicação	1	3	1	3	0	8
Cultura	1	14	4	22	0	41
Direitos Humanos e Justiça	4	2	3	6	0	15
Educação	8	28	49	51	1	137
Meio Ambiente	2	3	3	7	0	15
Saúde	6	39	24	34	0	103
Tecnologia e Produção	7	1	7	15	0	30
Trabalho	2	16	1	5	0	24
TOTAL	31	106	92	143	1	373

Fontes: Setor Técnico de Projetos/PROEX

Quadro 6– Bolsas institucionais e interinstitucionais de extensão		
Categoria	Quantidade	Recursos
BET	100	UFAL
PIBIP-AÇÃO CAMPUS A.C. SIMÕES	100	UFAL
PIBIP-AÇÃO CAMPUS ARAPIRACA	80	UFAL
PIBIP-AÇÃO CAMPUS DO SERTÃO	20	UFAL
ÒDE AYÉ	06	UFAL
PROINART2014/2015	49	UFAL
PROINART 2015.2	57	UFAL
CORUFAL	30	UFAL
ORQUESTRA	70	UFAL
PROJETO INCLUIR	7	UFAL
CONEXÕES DE SABERES	32	UFAL
PRÓ-EXTENSÃO	88	UFAL
PELC	26	Ministério dos Esportes
PROEXT MEC SESU	96	PROEXT MEC SESU
TOTAL	761	

Fonte: Secretaria da PROEX

BET: bolsa de extensão para projetos não vinculados a Programas

PIBIP-AÇÃO: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa-ação

ÒDE AYÉ: Programa de Ações Afirmativas (para alunos cotistas)

PROINART: Programa de Iniciação Artística

PRÓ-EXTENSÃO: Apoio aos Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas

PELC: Programa Esporte e Lazer na Cidade

PROEXT MEC SESu: Programa de Extensão Universitária

2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

2.1Programas Institucionais

PIBIP-AÇÃO

O Programa PIBIP-AÇÃO é composto de Projetos de Pesquisa-Ação que concorrem ao Edital da PROEX/PROPEP e contemplam atividades relacionadas com as diversas formas de ação coletiva orientadas para a transformação social,

desenvolvidas por professores, técnicos e alunos dos Campi A.C.Simões, Agreste e do Sertão. Constitui-se de projetos que propõem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população parceira e para o processo de formação profissional dos alunos, no tocante à prática de investigação científica aplicada. Caracteriza-se, efetivamente, como um processo educativo de formação, reafirmando, assim, o compromisso da UFAL com a sociedade. Foram ofertadas em 2014/2015, 100 bolsas para o Campus A.C.Simões, 80 para o Campus Arapiraca e 20 para o Campus do Sertão, totalizando 200 bolsas, distribuídas em 50 projetos de extensão.

ODE AYÉ

Programa de Ações Afirmativas, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, que visa possibilitar a inserção do estudante cotista no âmbito acadêmico, através do desenvolvimento de ações de pesquisa e de extensão, bem como desenvolver estudos relativos às relações étnico-raciais e ao processo de implementação da Lei 10.639/03 nas redes de ensino, além de contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes.

PROINART

Os projetos que concorrem ao Programa de Iniciação Artística da UFAL contemplam atividades relacionadas à criação e à difusão de produções e performances artísticas nas áreas de Música, Teatro, Dança, Literatura, Audiovisual, Design Gráfico e Artes Visuais (pintura, escultura, fotografia). Os projetos desenvolvidos contribuem para a formação humanística e a difusão do conhecimento, oportunizando à comunidade acadêmica e aos demais segmentos da sociedade o acesso aos bens artístico-culturais.

PROINART CINEMA

O Programa de Iniciação Artística - Proinart abre um segmento para a seleção de produções audiovisuais de curtas-metragens. Tem por objetivo incentivar a comunidade acadêmica a criar obras cinematográficas, formar núcleos de produção em cinema na universidade, além de valorizar o cinema como uma ação cultural primordial para formação humanística e cidadã.

PRÓ-EXTENSÃO

De acordo com o estabelecido nos Artigos 19, 21 e 34 do Estatuto da UFAL, em 2010 foi lançado o Programa, denominado PRÓ-EXTENSÃO, para dar suporte aos Programas de Extensão Universitária Institucionalizados das Unidades Acadêmicas. Apoiar os Programas na forma de financiamento de Passagens, Bolsas aos Estudantes e Serviço Pessoa Jurídica (impressão de livros e material gráfico). Os Programas seguem os princípios e as diretrizes da Extensão Universitária, de natureza acadêmica e de relação com a sociedade, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito da UFAL.

Quadro 7 – Programas Institucionalizados de Extensão das Unidades Acadêmicas e setores da Ufal, apoiados pelo Pró-Extensão.	
Pró-Extensão Arapiraca I	Levantamento etnobotânico e percepção sobre plantas como base para o uso sustentado de recursos florestais, solo e Levantamento etnobotânico e percepção sobre plantas como base para o uso sustentado de recursos florestais, solo e pastagens.
Pró-Extensão Arapiraca II	Arquitetura, Urbanismo e Desenvolvimento do Agreste Alagoano.

Pró-Extensão Arapiraca III	Ações Multidisciplinares de Extensão do Eixo no Município de Arapiraca/Alagoas.
Pró-Extensão Arapiraca IV – Palmeira	Programa de Assessoramento Acadêmico às Iniciativas de Inclusão Social em Palmeira dos Índios – PRINCIPAL
Pró-Extensão Arapiraca V – Viçosa	Programa de Educação Continuada para Promoção do Desenvolvimento Regional na Microrregião de Viçosa-AL
Pró-Extensão - Penedo	
Pró-Extensão Sertão I	AÇÕES – Aperfeiçoando Cursos e Originando Elos Socioambientais
Pró-Extensão Sertão II	CCI Sertão (Capacitação, Comunicação e Inclusão Digital no Sertão)
Pró-Extensão Sertão III	PRÓ-IDENTIDADE: A Percepção de Identidade na Educação Básica: gênero, etnia e sexualidade nas relações educacionais das comunidades Quilombolas e Indígenas do Alto Sertão Alagoano.
Centro de Ciências Agrárias – CECA	Pesquisa e Extensão no setor agropecuário: agricultura familiar, periurbana e outros
PRÓ-EXTENSÃO CEDU	
Centro de Tecnologia - CTEC	Programa de Divulgação das Engenharias nas Escolas de Nível Médio e Apoio a Formação dos Alunos.
Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	Promovendo saúde à mulher em situações de prevenção e/ou tratamento na assistência ginecológica e obstétrica
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	Repensar e Projetar a Cidade Alagoana do Século XXI
Faculdade de Direito - FDA	Prática Jurídica na Faculdade de Direito de Alagoas – FDA/UFAL
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC	Programa de Fomento à Extensão na FEAC

Faculdade de Letras - FALE	Articulando Ensino e Cultura na Faculdade de Letras
Faculdade de Medicina - FAMED	Promoção de Saúde na Extensão- FAMED
Faculdade de Nutrição - FANUT	Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional
Faculdade de Odontologia - FOUFAL	Pró-Extensão FOUFAL
Faculdade de Serviço Social - FSSO	
Instituto de Ciências Atmosféricas – ICAT	Atmosfera e Sociedade
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS	
Instituto de Ciências Sociais – ICS	Ciência na Prática: a extensão em diversidade
Instituto de Computação – IC	Programa de Inclusão sócio-digital do instituto de computação da UFAL (SODIC).
Instituto de Física – IF	Divulgação de conceitos e Fenômenos Físicos = Extensão no IF/UFAL
Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	Programa de Difusão e apoio à melhoria da Qualidade ambiental
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	A Coleção de Cordel do Museu Théo Brandão: informação e memória social.
PRO-EXTENSAO ICHCA II	
Instituto de Matemática - IM	Atividades de Extensão do Instituto de Matemática: Descobrimos Talentos e Estreitando os Laços entre o Universo Acadêmico e a Sociedade Alagoana.
Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	Programa de Ações Educativas e de Divulgação Científica voltado aos Alunos e Professores do Ensino Básico e da Comunidade Alagoana em Geral
Pró-Extensão Usina Ciência	Incentivo à Ação Integrada entre as Atividades das Exposições da Usina Ciência e a Programação de Ensino das escolas de Ensino Básico

Pró-Extensão Museu de História Natural	Circuito Museu
Pró-Extensão Museu Théo Brandão	Museu em Movimento
Pró-Extensão Espaço Cultural	Circuito Ufal de Arte e Cultura
Pró-Extensão Pinacoteca	Pinacoteca vai à escola

PAINTER

A Pró-Reitoria de Extensão, juntamente com as Pró-Reitorias Estudantil, de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Gestão Institucional coordena o Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER. O principal objetivo é proporcionar uma atuação integrada e uma plena formação acadêmica aos estudantes que pleiteiam bolsas permanência.

O PAINTER é desenvolvido por grupos de estudantes, sob a coordenação geral de um docente e, pelo menos, dois professores ou técnicos de nível superior colaboradores, orientado pelos princípios da interdisciplinaridade, da integração de ações acadêmicas e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

CONEXÕES DE SABERES

PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES- UFAL 2012-2015

O Programa Conexões de Saberes é uma iniciativa da Secad-MEC, em parceria com o Observatório de Favelas do Rio de Janeiro. Foi lançado na Universidade Federal de Alagoas no ano de 2006, desde então, desenvolveu Projetos e Ações no Estado de Alagoas, voltados aos estudantes de Origem Popular, atuando em duas vertentes: o

acesso ao Ensino Superior e a Permanência com qualidade aos bolsistas do Programa. Durante o período de 2006 a 2011, os recursos financeiros eram do MEC, através de edital e gerenciamento da UFAL.

Nos anos subsequentes, o Programa passou por mudanças metodológicas apresentadas em Edital, bem como a secretaria ministerial, passando para a SESu-MEC, sendo incorporado ao PET-SESu-MEC, com nova nomenclatura, o PET Conexões de Saberes.

Diante de tais mudanças, a manutenção do Conexões de Saberes-UFAL foi um desafio à universidade, tornando-se temas de reuniões entre Proex-UFAL, a Gestão da UFAL, representada pelo reitor Eurico de Barros Lôbo Filho e a Vice-reitora Rachel Rocha de Almeida Barros, que deram o parecer favorável a continuidade e com o custeio da UFAL. Entretanto, foi necessário reduzir os custos adequando às metodologias de ação a nova realidade financeira. resultando em uma gradativa adequação metodológica.

A primeira mudança destinou-se à concentração das atividades dentro dos espaços físicos da UFAL, evitando deslocamento de bolsistas até as comunidades. A segunda alteração referiu-se à parceria entre a Proex-UFAL e a Proest-UFAL, no intuito de custear a manutenção das bolsas estudantis. A terceira alteração foi a busca de parcerias institucionais para o aprimoramento das técnicas das ações do Projeto, à exemplo:

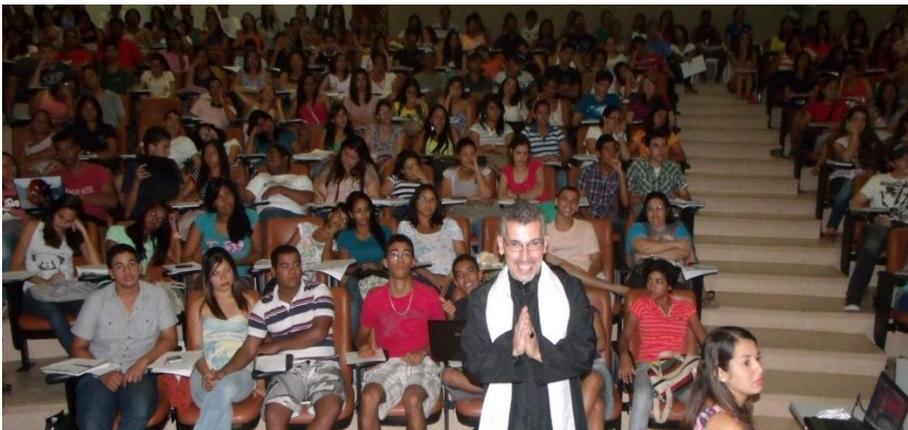
- COPEVE-NEPS-Suporte técnico e informacional nos editais;
- Sistema Dinamus de Ensino- Suportes técnicos na elaboração de provas e simulados;
- CEDU-UFAL- Suporte pedagógico às capacitações dos bolsistas, que fazem o papel de docentes, ministrando aulas ao público-alvo;
- PROGRAD- Contribuição de alocação de espaços físicos para as aulas de horários e dias regulares e demais eventos;

- FANUT- Cessão de uso das salas de aulas, bem como, à disponibilização de recursos audiovisuais.
- SINFRA-UFAL- Suporte de infraestruturas, cotas de fotocópias para a realização de eventos, impressão de provas e simulados;
- Proex-ufal- Suporte técnico com cessão de recursos humanos (Professores e técnicos da Universidade).

EVENTOS OCORRIDOS 2011-2015			
ANO	EVENTOS	Nº	ATENDIDOS
2011	Processo Seletivo aberto a Comunidade.	01	2798
	Aulões (aulas interdisciplinares lúdicas)	08	960
	Simulado-ENEM	01	900
2012	Processo Seletivo aberto à comunidade.	01	2000
	Aulões (aulas interdisciplinares lúdicas)	10	3000
	Simulado-ENEM	01	750
2013	Processo Seletivo aberto à comunidade.	01	1500
	Aulões (aulas interdisciplinares lúdicas)	8	2800
	Simulado-ENEM	01	900

2014	Processo Seletivo aberto à comunidade.	01	1500
	Aulões (aulas interdisciplinares lúdicas)	10	3820
	Simulado-ENEM	01	300
2015	Processo Seletivo aberto à comunidade.	01	2200
	Aulões (aulas interdisciplinares lúdicas)	14	4200
	Simulado-ENEM	01	300
Total de atendimentos diretos.			27928

Aulão Geral 2011



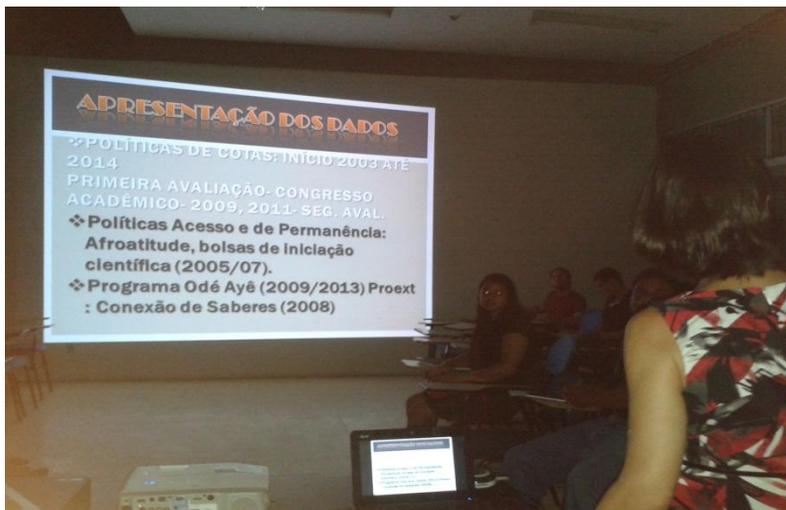
Prova de Simulado 2012

Aulão 2013



Capacitação dos

bolsistas do Programa Conexões de Saberes 2014



Aulão 2014



Processo Seletivo 2014



Prova do processo seletivo 2015, candidatos



Aplicação da prova 2015



Confirmação de matrícula 2015



Aula de Redação, maio de 2015



Jornada de Saberes Caiite 2015



Através do Programa já ingressaram nas graduações da Ufaldo Estado de Alagoas mais de 1.000 alunos em diversos cursos inclusive de grandes concorrências, como: Medicina, Enfermagem, Direito e Serviço Social.

Alunos aprovados 2011-2015

Jhonny Direito



Isaias Vicente Enfermagem



Michelle Serviço Social



Fabiana Medicina



2.2. Programas Interinstitucionais

2.2.1 - Programa de Extensão Universitária – PROEXT/MEC

O Programa de Extensão Universitária - PROEXT – MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior .

A UFAL foi contemplada, em 2014 com recursos para a execução de quatro projetos, em 2015.

Projetos:

- O PAESPE como um vetor na redução das desigualdades através da educação de jovens e adultos para inclusão social - CTEC

- Organização, tratamento e disseminação do acervo do Seminário Nossa Senhora da Assunção de Maceió/AL– Bib/ICHCA

- Projeto AfroAtitude/UFAL e disciplina Saúde da População Negra da FAMED/UFAL, na perspectiva da saúde, direitos humanos, gênero, raça/etnia, junto às Comunidades Remanescentes de Quilombo: emponderamento, advocacy, EPS, participação e controle social, na interseção de educação permanente aos ACS/ESF/SUS - FAMED

- Mediação de Conflitos na Escola - FDA

2.2.2. Projeto Rondon: O Projeto Rondon é uma ação interministerial de Governo, coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério da Educação, destinada a incorporar, de forma ativa, a contribuição do estudante universitário na redução das desigualdades sociais e regionais. A missão do Projeto Rondon, orientado pelos princípios da democracia, da responsabilidade social e da defesa dos interesses

nacionais, é viabilizar a participação do estudante universitário nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania.

A UFAL foi selecionada para o Projeto Rondon nas Operações de Janeiro de 2015:

- 1) Uma equipe do Campus Arapiraca foi selecionada para participar das Operações no Estado do Ceará, na Operação Mandacaru.

3 - ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

Secretaria Administrativa

A Secretaria é responsável pela organização e arquivamento dos documentos da PROEX, de recebimentos e guarda de equipamentos permanentes e materiais de consumo, de emissão e confecção de certificados, certidões, ofícios, formulários, planilhas de folhas de pagamentos e cadastramentos dos bolsistas, controle e emissão de certificados/certidões, requerimentos para certificações de professor, técnico-administrativo e de aluno, abertura e recebimento de processos, a inclusão de diárias no SCDP, sistema implantado e em execução pelo Governo Federal a partir de 2010, afastamentos, processo de avaliação e desempenho, tramitação de processos e requisição de material ao Almoarifado, abertura das folhas de pagamentos dos bolsistas e a sua confirmação de recepção de materiais ou serviços.

A dificuldade relacionada ao espaço físico continua, e não é adequada às necessidades, pois é imprescindível a reestruturação da Pró-Reitoria de Extensão no que se diz respeito ao seu espaço físico.

Além das atividades mencionadas acima, a Secretaria comportava a Central de Certificados, atualmente desativada por falta de estrutura física e de pessoal para a execução do trabalho. O processo de certificação iniciava no Setor Técnico de Projetos e culminava da referida central, na qual os certificados e certidões eram impressos,

organizados e encaminhados às respectivas Unidades Acadêmicas. Os procedimentos para a certificação estão em vias de mudança com a implantação do SIG, Módulo Extensão, que informatizará todo o processo.

Fonte: Secretaria da Proex

Setor Técnico de Projetos

O Setor Técnico de Projetos desenvolveu as seguintes atividades:

- Assessoria à tramitação das ações de extensão:
Registro e mapeamento das ações - cadastramento e relatórios parcial e final - bem como os procedimentos relativos à certificação, que anteriormente ficava a cargo da Secretaria da PROEX.
- Assessoria às reuniões do Comitê Assessor de Extensão:
O setor acompanhou todas as reuniões, sendo o responsável pela sistematização dos assuntos tratados e o repasse das informações aos membros do referido Comitê, assim como de todas as informações de interesse do grupo.
- Organização dos editais institucionais:
Os projetos concorrentes ao Editaldo PIBIP-AÇÃO Campus A.C.Simões, Arapiraca e do Sertão foram registrados, organizados e enviados, em 2014, a um banco de avaliadores *ad hoc* externo. As atividades estão sendo executadas e acompanhadas por meio dos relatórios parcial e final de cada projeto do Programa, cuja vigência encerra em 31 de dezembro de 2015.
- Acompanhamento dos editais interinstitucionais:
Os coordenadores dos programas e projetos concorrentes ao Edital PROEXT MEC/SESu 2015-2016, foram instruídos sobre a forma de apresentação das propostas, através do sistema implantado pelo MEC, específico para esse edital, e demais atividades pertinentes.

Tratou, também, da operacionalização do processo de participação da UFAL nas operações do Projeto Rondon.

- É também de responsabilidade do Setor Técnico de Projetos, a elaboração dos relatórios da PROEX, para o Relatório Anual de Gestão da UFAL e para a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Faz-se necessária a ampliação da estrutura física do setor. A reforma proporcionará melhores condições de trabalho aos servidores e aos bolsistas, assim como no atendimento aos professores, técnicos e alunos que procuram o setor diariamente.

Assessoria de Ações de Extensão

Janeiro/novembro 2015

- Produção e divulgação da Agenda on-line
- Inserção de informações no facebook e twitter das ações da PROEX
- Desenvolvimento da sinalização gráfica o UFAL DEBATE GRANDES TEMAS
- Apoio para a execução do UFAL DEBATE GRANDES TEMAS
- Produção e envio de certificados para o UFAL DEBATE GRANDES TEMAS
- Clipping de notícias relacionadas à PROEX
- Reuniões para a execução do UFAL VERÃO 2015 - CURSOS DE VERÃO e CIRCUITO SAÚDE
- Realização do UFAL VERÃO 2015 - CURSOS DE VERÃO e CIRCUITO SAÚDE
- Desenvolvimento gráfico para o UFAL VERÃO 2015 - CURSOS DE VERÃO e CIRCUITO SAÚDE
- Produção e envio de certificados para o UFAL VERÃO 2015 - CURSOS DE VERÃO e CIRCUITO SAÚDE
- Realização das OFICINAS DE INVERNO, dentro da programação do CAIITE 2016
- Desenvolvimento gráfico para as OFICINAS DE INVERNO
- Apoio de Design Gráfico para projetos

- Inserção de Editais e documentos no portal da UFAL
- Participação na produção executiva para a realização do V FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS
- Edição especial de Cinema – Revista de Extensão
- Clipping com 131 matérias sobre ações de extensão no Portal da Ufal

Ufal debate grandes temas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PARTICIPAÇÕES NO PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2015.

DEBATES

PROGRAMA UFAL DEBATE GRANDES TEMAS

Considerações Iniciais

A **Extensão, uma das funções** sociais das Instituições de Ensino Superior, ao promover o diálogo entre o ensino e a pesquisa, estabelece como uma de suas premissas mais altivas a promoção dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e a pluralidade de ideias e pensamentos. É esse fundamento que tem embasado a realização do Projeto UFAL DEBATE GRANDES TEMAS, a promoção do diálogo e a viabilização de discussões de cunho democrático no ambiente universitário. A PROEX UFAL neste contexto, oportuniza reflexões e diálogos sobre a temática socioambiental.

REALIZAÇÃO EM MARÇO DE 2015

Por ocasião da comemoração da semana das águas – 2015.

EXIBIÇÃO E DEBATE DO DOCUMENTÁRIO “LEI DA ÁGUA - Ciência – Agricultura – Política e o Novo Código Florestal Brasileiro”.

Água, elemento essencial a todos os viventes, portanto bem universal, símbolo da purificação e renovação das almas, como creem os povos indígenas e autoridades religiosas de toda a terra, bem que influencia todo o caminhar humano sobre o planeta e que viabiliza seu progresso, desenvolvimento e bem-estar social.

Floresta, elemento essencial à biodiversidade, símbolo universal de vida, crescimento e vigor, fabricante e disseminadora das chuvas, protetora do ambiente natural, fonte de sustento para bilhões de humanos que vivem de seus recursos, provedora dos povos indígenas, das tradições culturais, das ciências e dos recursos medicinais dos humanos. (LOPES U.G.C, 2014)

O documentário “A Lei da Água (Novo Código Florestal)” foi exibido em 16 de março, no Auditório Nabuco Lopes-Reitoria-UFAL. A exibição esclareceu as mudanças promovidas pelo novo Código Florestal e a polêmica sobre sua elaboração e implantação.

Nesse aspecto, também mostrou como a lei impactou diretamente a floresta e, assim, a água, o ar, a fertilidade do solo, a produção de alimentos e a vida de cada cidadão. Produzida ao longo de 16 meses, a obra está embasada em pesquisas e entrevistas com ambientalistas, ruralistas, cientistas e agricultores.

Sua exibição retratou ainda casos concretos de degradação ambiental e técnicas agrícolas sustentáveis que poderão conciliar os interesses de conservação e produção da sociedade.

Um dos principais fios condutores do documentário foi ter evidenciado a relação simbiótica entre florestas e o ciclo natural da água. Nele foi possível entender a importância de investimentos e cuidado com essa área estratégica.

PALESTRAS

- Exibição e Debate – A Lei da Água – Secretaria de Meio Ambiente do Pilar
Por ocasião da Comemoração da Semana das Águas – Realização em 19/03/2015
- Exibição e Debate – A Lei da Água – Instituto do Meio Ambiente de Alagoas
Por ocasião do dia mundial das águas – IMA – Penedo – AL – Realização em 27/03/2015
- Exibição e Debate – A Lei da Água – Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia
Por ocasião da realização do CAITE 2015 – Realização em 19/06/2015
- A Importância Ecológica das Orquídeas e Bromélias – Instituto do Meio Ambiente de Alagoas
Por ocasião da realização da I Oficina de Cultivo de Orquídeas – Realização em 19/09/2015

Setor de Gestão de Comprasda Proex

A partir do exercício de 2014 a Universidade Federal de Alagoas implantou o Sistema Institucional Integrado de Gestão (SIG), nova ferramenta que substituiu o SIE. O módulo de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) passou a oferecer operações fundamentais para gestão das unidades integrando totalmente a área administrativa, desde a requisição de material e suprimentos, até solicitação de diárias e passagens, hospedagem e manutenção de infraestrutura.

Os recursos dos 4 projetos aprovados no Edital do Proext/MEC/SESU 2014/2015 foram executados via Conta Única através de centros de custos criados para gerenciamento de cada coordenador, a Pró-reitora de Extensão procurou subsidiar a execução orçamentária das despesas autorizadas quando das aprovações do supracitado Edital. Entretanto, em 2015, foram executadas somente as rubricas de bolsas, diárias e passagens. A aquisição de material foi prejudicada em função da greve das universidades federais.

Tipos e quantitativos de bolsas dos projetos em execução PROEXt MEC SESu 2015.

Nome /tipo bolsa	Quantidade bolsistas
AfroAtitude / MEC SESU 2015 - 005 - (A.A MEC SESU 2)	9
ACERVO MEC SESU 2015 - 000 - (OTDA-MEC)	2
Mediação de Conflitos -Tipo I - 503 - (MCE SESU 2015)	2
Mediação de Conflitos II/ MEC SESU 2015 - 004 - (MCE SESU 2015)	3
PAESPE UFAL / MEC SESU 2015 - 500 - (PAESPE/SESU)	4
PAESPE - Escolas/MEC SESU 2015-100 - (PAESPE/SESU)	27
PAESPE - Escolas / MEC SESU 2015 - (PAESPE/SESU)	49
TOTAL	96

Setor de Gestão de Monitoramento e Avaliação

Implantação do SIGAA na Pró-Reitoria de Extensão

O processo de implantação do SIGAA já está em fase final. A greve adiou a sua implantação definitiva, mas os servidores da Proex, professores e coordenadores de Extensão das unidades foram capacitados, apesar de ainda haver algumas dúvidas sobre o seu funcionamento, o que em breve será dirimido.

A portaria nº 650 de 4 de maio de 2015, regulamenta o uso da ferramenta para a submissão de Ações de Extensão e seu gerenciamento. A equipe do NTI, vem dando o suporte no processo de acompanhamento e melhoramento das atividades desenvolvidas no software. Também foi desenvolvida uma ferramenta para monitorar as ações de extensão desenvolvidas na UFAL, trabalho realizado por dois bolsistas, e que deve ser encaminhado a equipe de suporte SIGAA para estudar a possibilidade de agregar essa nova ferramenta ao SIGAA e possibilitar o acompanhamento das ações de extensão registradas nesta Pró-Reitoria.

Haverá até dezembro de 2015, um treinamento destinado aos servidores da PROEX que utilizarão o SIGAA, com vistas a mostrar o fluxo das propostas submetidas pelo propositor da ação e ambientação com a nova plataforma de gestão da Extensão na UFAL.

A Pró-Reitoria de Extensão também fará uso das ferramentas de comunicação disponíveis nesta Universidade para informar a todos sobre a nova plataforma de submissão de ações de extensão no âmbito da UFAL, como única e exclusiva forma de submissão de ações de Extensão, e caso necessário fará visita *in loco*, com o objetivo de facilitar no aprendizado e esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do SIGAA.

Além dessas atividades, a Pró-Reitoria de Extensão destaca sua participação no III Alagoas Caiite, com o II Congresso Alagoano de Extensão Universitária, juntamente com o Cesmac, Ifal, Uncisal e Fits.

4. SETORES LIGADOS ADMINISTRATIVAMENTE À PROEX

Estes setores compreendem os equipamentos culturais, Espaço Cultural, Pinacoteca Universitária, Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, Usina Ciência e Museu de História Natural. São ligados também à Proex, a Assessoria em Direitos Humanos e Segurança Pública e Unitrabalho. Os relatórios apresentados abaixo trazem informações sobre as ações de extensão executadas, público beneficiado e equipes envolvidas na condução das atividades.

ESPAÇO CULTURAL

A Coordenadoria de Assuntos Culturais (CAC), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e com sede no Espaço Cultural Universitário, desenvolve algumas políticas de fomento e estímulo à produção cultural e artística da Universidade. Nos últimos quatro anos, a Coordenação registrou um público total de mais de 27.630 pessoas alcançadas com as ações realizadas.

Ações

- **Editais** (Proinart grupos)

Publicação de editais com bolsas para criação/manutenção de grupos e fomento a criações artísticas nas mais variadas linguagens, atingindo diferentes campi da instituição. **Alcance:** concessão de 156 bolsas de arte para 39 projetos culturais.

- **Infraestrutura**

Manutenção e ampliação dos materiais da Orquestra Sinfônica Universitária e do Corufal, com aquisição de novos instrumentos musicais e reparo dos antigos. **Alcance:** investimento nos instrumentos em torno de R\$200.000, dos quais R\$46.000, foram adquiridos por meio de convênio com a Secretaria de Estado da Cultura.

Reforma de salas do Espaço Cultural e implantação das salas de ensaio do Coro e da Orquestra, de um estúdio de gravação, da unidade da Editora Universitária (Edufal), da sala de recitais e da sala do Núcleo de Percussão (NUP).

- **Concertos**

Produção na realização da Quinta Sinfônica, Circulação Quinta Sinfônica pelo interior, Concerto de Natal, Concerto Didático e Concertos nas Igrejas, com apresentações gratuitas da orquestra e do coro, na capital e no interior. **Alcance:** 12.902 espectadores em 48 apresentações.

- **Festival de Cinema Universitário de Alagoas**

Realização do Festival de Cinema Universitário de Alagoas, em Penedo, numa parceria com a Unidade de Ensino Penedo e a Pró-reitoria Estudantil. **Alcance:** 10.050 espectadores.

O Festival abrange:

Mostra Competitiva de Filmes –A mostra de filmes em curta-metragem tiveram temática, gênero e formato livres, respeitando apenas o tempo máximo de 25min. Foi composta por duas fases, a de seleção e a de julgamento. O Festival recebeu inscrições de todas as regiões do Brasil. A mostra foi acompanhada também de Rodas de Conversa com Realizadores.

II. Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental –A mostra de filmes em curta-metragem abordou em seu conteúdo a Bacia do Rio São Francisco em seus mais variados aspectos (socioeconômico, cultural e ambiental). As exibições tiveram como público prioritário estudantes da Educação Básica de todas as redes de ensino da região. Construída em parceria com entidades ambientalistas da sociedade civil, a Mostra foi constituída por uma Curadoria, composta por

pesquisadores e técnicos indicados pelo Núcleo de Educação Ambiental e Patrimonial de Penedo – NEAPP/UFAL e por técnicos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF.

III. Mostra de Cinema Infantil –A mostra foi destinada aos alunos de escolas públicas e privadas da cidade. A ideia era estimular o gosto pelo cinema, considerando que as duas salas de cinema da cidade ainda estão em processo de revitalização.

IV. Encontro de Cinema de Alagoas com mesa de Diálogos, Minicurso, Workshops e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos –A proposta foi debater temas que são objetos de discussão no universo da Sétima Arte ou a ele diretamente relacionado, atualizando discussões e conhecendo os principais rumos do setor. Esta atividade atendeu a demanda dos participantes interessados em capacitação técnica e atualização. O Minicurso de Roteiro teve tanto enfoque teórico como também um caráter mais prático. Já os Workshops visaram o compartilhamento de informações acerca de temas complementares às mostras paralelas. Já a apresentação de trabalhos acadêmicos visou promover a interação entre pesquisadores da área, com exposições orais e debates abertos ao público, coordenados por mediadores.

- **Terça Cultural**

Criação e manutenção de uma programação artística semanal no Campus A. C. Simões, denominada Terça Cultural, induzindo a apresentação de grupos nos segmentos de Música, Dança, Teatro, Cinema, Contação de História, Circo. **Alcance:** 2.010 espectadores

- **Cursos na área cultural**

Oferta de curso de gestão cultural para estudantes, técnicos, profissionais da cultura, gestores e a comunidade em geral: Gestão de Políticas Culturais Curso de Extensão em Projetos Culturais e Patrocínio. Realização das oficinas Projeto Cultural para o Livro e Leitura e Mercados Culturais e Economia Criativa, na VI Bienal do Livro de Alagoas. **Alcance total:** 80 participantes.

- **Assessoria em Projetos Culturais**

Assessoramento na elaboração de projetos culturais para a comunidade acadêmica e inscrição de propostas em editais nacionais e plataformas, como MEC-SESU, Funarte, Mais Cultura nas Universidades, Lei Rouanet. **Alcance:** Aprovação do projeto Circuito Ufal de Arte e Cultura, no MEC/SESU; aprovação de projeto para compra de instrumentos da Orquestra - Funarte; aprovação na Lei Roaunet/MINC do VI Festival Universitário de Cinema de Alagoas.

- **Produção Cultural por demanda**

Articulação de apresentações, exposições e eventos artístico-culturais no Espaço Cultural e no Campus A. C. Simões. **Alcance:** Evento em comemoração aos 60 anos de Humanidades; atividades em parceria com o cineclube Nu Olho, do Curso de Comunicação Social e concerto da Orquestra nas edições do Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia; concerto da Orquestra na edição 2013 da Bienal Internacional do Livro de Alagoas. Exposição de telas Cenotécnicas e de propostas de modelagem de roupas desenvolvidas por alunos dos cursos do Pronatec.

PINACOTECA UNIVERSITÁRIA

Relatório 2012/2015

Criada em 1981, a Pinacoteca Universitária, pertencente à Universidade Federal de Alagoas, nasceu com o propósito primordial de preservar e difundir a memória artística e cultural de Alagoas. Tal propósito se concretiza por meio do incentivo ao potencial artístico do Estado e da execução de projetos educativos que visam integrar o público estudantil (dos diversos níveis) e a comunidade em geral, ao universo da arte contemporânea, reafirmando o papel social que desempenha enquanto equipamento cultural de uma Instituição Pública de Ensino Superior.

Nesse sentido, a Pinacoteca Universitária se firma como *locus* destinado a propiciar o conhecimento e o contato com a arte em geral e, em especial, com a produção contemporânea, buscando ultrapassar o papel – que também é seu -de espaço de observação e lazer. Apesar de recente, com pouco mais de trinta anos, a

Pinacoteca Universitária vem construindo uma história de importância para a arte visual, porquanto o único museu voltado à produção contemporânea em Alagoas.

Desde quando expandiu sua meta inicial de galeria, transformando-se em museu de arte contemporânea, em 1999, a Pinacoteca Universitária abraçou a preocupação pedagógica em âmbito contínuo, ciente da responsabilidade que tem como espaço educativo, democrático e proativo em um processo de parcerias públicas e privadas. Visando intensificar os laços, principalmente com a comunidade estudantil, objetiva dessacralizar o espaço do museu e a obra de arte, gerando múltiplos benefícios para as partes envolvidas na elaboração desses projetos.

Fomentando, apoiando e subsidiando a geração de ações ampliadas e as práticas de reflexão sobre o fazer artístico na busca da visibilidade e da inserção social, a Pinacoteca da Universidade Federal de Alagoas reconhece possível o estabelecimento de importantes canais de troca e complementariedade com o meio urbano no qual está inserida e ao qual deve retorno social.

Nos último quadriênio, a Pinacoteca Universitária desenvolveu projetos e executou ações e atividades inerentes ao universo plural do museu contemporâneo. As exposições foram determinadas pela Comissão de Pauta que julga o Edital Pinacoteca, lançado nacionalmente. A Comissão de Pauta tem vigência de dois anos e seus membros – à exceção dos representantes do órgão - são escolhidos segundo critério de relação profissional e competência na área de arte contemporânea. Além dos projetos escolhidos pela Comissão, a Pinacoteca se reserva o direito de convidar um artista para compor a pauta anual.

As demais atividades e ações foram fruto de convênios, projetos e propostas lançadas à Pinacoteca, que não mediu esforços para executá-los.

2012

O planejamento das ações para o ano de 2012 priorizou a execução do projeto de organização e montagem do Salão de Exposição Permanente. O início do processo se deu em 2010, com o convite à prof^aAlejandra Hernandez Muñoz, da Escola de Belas

Artes da UFBA para fazer o projeto expográfico e a curadoria da exposição que ocupará o Salão III. A adequação do Salão III para atender às exigências de um salão de longa duração exigiu uma reforma que começou a ser executada em janeiro de 2013, quando, teve início a reforma da área de serviços (WC e Copa) e do setor administrativo, cujo projeto foi elaborado pela SINFRA no correr do ano de 2012.

Para o corrente ano, a Comissão de Pauta selecionou 04 (quatro) candidaturas ao Edital 2012 – artistas Martha Araújo, Alice Jardim, Herbert Loureiro e Pedro Lucena - ea Pinacoteca convidou os artistas Ddaniela Aguilhar, Rogério Gomes e Vera Gamma para apresentarem a exposição **Portal da Memória**.

O projeto **Conversa de Arte**, criado no corrente ano, teve por objetivo promover um bate-papo entre o(a)artista que expõe, o(a)curador(a) da Mostra e o público interessado, sobre a exposição em curso e a arte contemporânea.

Em março o **Conversa de Arte** reuniu Martha Araújo, Ricardo Rolo (curador) e interessados; em maio, reuniu Alice Jardim, Angélica Silva (curadora) e convidados para conversar sobre fotografia e vídeo-arte no universo contemporâneo das artes visuais e em setembro o artista Herbert Loureiro e sua curadora, a artista visual Marta Emília conduziram o **Conversa de Arte** para vários artistas e demais interessados no tema.

No primeiro semestre do ano a Pinacoteca integrou o Circuito Ufal de Arte e Cultura, projeto da Coordenadoria de Ações Culturais da PROEX, recebendo alunos da rede pública de ensino em visitas guiadas com finalidades pedagógicas aos equipamentos culturais da UFAL, localizados na região central de Maceió. Entre os meses de março, abril e maio, o roteiro do Circuito foi realizado duas vezes por semana, trazendo um resultado altamente satisfatório, tanto à Pinacoteca quanto à CAC, e deixando um saldo muito positivo, no sentido em que, algumas escolas selecionadas continuaram participando de outras atividades artísticas desenvolvidas pela Pinacoteca Universitária. Cumprindo o objetivo proposto, o Circuito despertou o interesse da escola, dos professores e dos alunos pelas exposições de arte.

Por ocasião das exposições Dobra (Alice Jardim), Caravana (Herbert Loureiro) e Ciscos (Pedro Lucena), foram feitas várias visitas guiadas (especialmente com alunos das escolas da rede pública, oriundos do Circuito Ufal de Arte e Cultura) além de

oficinas (direcionada a artista e estudantes de arte) e ações artístico-culturais envolvendo um público diversificado de artistas, fotógrafos, cineastas, para bate-papo, mostra de filmes e sessões de vídeos experimentais, trazendo à Pinacoteca um público ávido por iniciativas dessa natureza.

2013

Em janeiro de 2013 teve início a reforma da área de serviços (WC e Copa), do setor administrativo e do Salão III da Pinacoteca Universitária que só foi concluída no mês de novembro. O cumprimento dos compromissos assumidos com a Comissão de Pauta e com os artistas expositores levou à interrupção das obras por várias vezes.

Para o corrente ano, a Comissão de Pauta selecionou 06(seis) candidaturas ao Edital - Eva Cavalcante e Rosivaldo Reis; Marianna Bernardes; Pamela Reis e Mozileide Neri; marta Emília - enquanto a Pinacoteca convidou o artista visual Roberto Lúcio para apresentar a exposição **Totem e Cetim**.

O projeto **Conversa de Arte** teve uma edição com os artistas Eva Cavalcante e Rosivaldo Reis discutindo seus trabalhos com alunos e professora da disciplina de Curadoria e Crítica de Arte do Curso de Design/UFAL. No período da exposição **Moradores**, foram realizadas 2 (duas) oficinas, propostas pela artista Marianna Bernardes: Curadoria para exposição de arte e Identidade Visual para projetos culturais. Dirigidas a um público selecionado pela artista, as oficinas aconteceram nos dias 29 e 30 /08 e 12 e 13/09, respectivamente.

A título de encerramento da exposição, a artista Marianna Bernardes coordenou uma intervenção artística, na qual os convidados puderam se expressar por meio de performances de dança, teatro, pintura e escultura, que se relacionassem com a proposta da exposição Moradores.

Nos dias 02, 03 e 04 de setembro o Itaú Cultural promoveu um Curso de História da Arte, integrante do programa Rumos Itaú Cultural Artes Visuais 2011/2013, que percorreu 9 (nove) cidades das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O referido curso, ministrado pelos professores Drs. Joana d'Arc de Souza Lima, Letícia Squeff e

Sérgio Martins, foi estruturado levando em consideração os principais eventos e movimentos artísticos do modernismo até a contemporaneidade. A Pinacoteca recebeu quase 300 consultas de interessados, mas selecionou 70 inscritos, dentre artistas arquitetos, designs, professores de arte e estudantes de áreas afins.

Em outubro, o Itaú Cultural invocou a parceria com a Pinacoteca para lançar o novo edital do Programa Rumos. Feita a divulgação do evento e convite ao público interessado, o Itaú recebeu na Pinacoteca cerca de 40 pessoas.

Ainda no presente ano a Pinacoteca participou, ativamente, com três de seus servidores, do Fórum de Cultura organizado pela CAC/PROEX, com objetivo de discutir uma política específica para os equipamentos culturais.

2014

Saída de um longo período de reforma física dos seus espaços no ano de 2013, a Pinacoteca Universitária planejou iniciar sua pauta do ano de 2014 com a abertura do Salão de Exposição de Longa Duração, cujo projeto teve início em 2010, quando das primeiras discussões com a curadora convidada, prof^adr^aAlejandra Muñoz, da Universidade Federal da Bahia. Diante das dificuldades que impediram a conclusão do salão a tempo de realizar a inauguração - e que perduraram todo o corrente ano - fez-se um redirecionamento das ações da Pinacoteca, voltando-as para a organização das exposições selecionadas pela Comissão de Seleção e para outras duas extra-pauta.

Para o ano de 2014, a Comissão de Pauta selecionou 04 (quatro) candidaturas ao Edital Pinacoteca, a Pinacoteca convidou a artista alagoana Maria Amélia Vieira e as outras duas foram trazidas pelo Museu da Vida/FIOCRUZ e pelo projeto Circuito das Artes, de Salvador.

As exposições selecionadas foram **Miragens**, da fotógrafa e artista visual paulista, Flora Assumpção; **Reminiscências: do mijãozinho ao sem terra**, da artista visual alagoana Viviani Duarte; **Decifro**, da fotógrafa e artista visual alagoana, Camila Cavalcante. A artista alagoana Maria Amélia Vieira trouxe a público a exposição **Ninhos**

Urbanos, fruto de uma longa pesquisa pessoal empreendida nos sertões alagoanos, em Lagoa da Canoa, refúgio de pássaros para fazer os seus ninhos.

A exposição **O Corpo na Arte Africana** foi trazida à Pinacoteca Universitária pela FUNARTE/PE, que a tendo recebido por ocasião do aniversário da FIOCRUZ/PE, promoveu um circuito pelas capitais mais próximas – Natal, Maceió e João Pessoa.

Em Maceió a exposição permaneceu por 51 dias, recebeu um grande número de visitantes (1645) – sobretudo de escolas dos diferentes níveis – atraídos pela preciosa e rara coleção de peças da arte popular de diversos países da África, pertencente ao referido Museu.

A exposição **Triangulações**, segunda etapa do projeto **Circuito das Artes, de Salvador/BA**, havia sido proposta em 2013 à Pinacoteca Universitária. O projeto, iniciado em 2013 e constituído de três edições, tem por objetivo provocar a integração e a interlocução de artistas de três cidades diferentes, por meio de um diálogo artístico. Tendo Salvador como um dos vértices, Maceió e Belém configuraram esse “triângulo espacial” dentro do qual se trocou experiências de produção de arte contemporânea.

A Pinacoteca participou da curadoria da etapa Maceió, colaborando com a formação do grupo de artistas locais convidados – em número de 15 de cada uma das cidades – e com toda a organização e logística da exposição. **Triangulações** foi uma exposição amplamente visitada por um público diverso, ávido em conhecer a excelente produção de artistas que se encontram fora do grande eixo sul/sudeste de arte visual.

Mais uma vez a Pinacoteca Universitária foi presença marcante no CAITE, organizando um grande stand com painéis historiando a trajetória do museu, filmes, vídeos e uma mostra de arte com peças do acervo da instituição.

A museóloga Tatiana Almeida concluiu a catalogação das obras do acervo, antes de afastar-se por dois anos, em março de 2015, para qualificação (mestrado em museologia na UFBA).

2015

O planejamento da Pinacoteca para o ano de 2015, afora a pauta de exposições e atividades correlatas, centrou-se na conclusão dos serviços do salão III, na

perspectiva de inaugurar o salão de exposição de longa duração em novembro do corrente ano. A curadoria da exposição está a cargo da prof^adr^aAlejandraMuñoz, da Escola de Belas Artes da UFBA, que fez um longo estudo das obras do acervo da Pinacoteca, com a colaboração técnica da museóloga Tatiana Almeida – afastada desde março/2015 para qualificação - e a participação dos monitores. O projeto expográfico está em fase final. A montagem e a abertura estão previstas para o dia 03 de dezembro próximo.

Com propósito de tornar conhecidos os instrumentos de arte educação e mediação nas artes visuais, no momento em que a abertura do salão do acervo nos plenifica como museu de arte contemporânea, convidou-se a professora Maria do Socorro Lamenha, especialista na área, para ministrar um mini-curso aos monitores da Pinacoteca Universitária.

Foram selecionadas 04 (quatro) exposições pela Comissão de Pauta – **Serlsto**, do artista alagoano Heway Verçosa, **Avulsas Inoportunas**, da artista mineira Alessandra Cunha, **Unidades em Deslocamentos**, da artista capixaba Cecília Walton, **Passagem**, da artista alagoana Renata Voss.. A Pinacoteca convidou a artista alagoana Eva Le Champion para uma exposição individual, que encerrará o ano de 2015. A exposição **Moira**, encontra-se em processo de montagem.

O artista Heway Verçosa recebeu estudantes e interessados em várias ocasiões, para falar de **Serlsto** e de arte contemporânea, na **Conversa de Arte**. A artista **Renata Voss**, recebeu fotógrafos, artistas e interessados no encerramento dia de Passagem, para uma Conversa de Arte.

A presença da Pinacoteca no CAIITE 2015 se deu por meio de uma palestra -**A Fotografia nos Processos Artísticos Contemporâneos**, proferida pela artista Renata Voss, seguida de uma mesa redonda da qual participaram a palestrante e a artista e fotógrafa Karla Melanias e duas exposições fotográficas: uma digital – **Meu Olhar Maceió** – fruto de uma campanha lançada nas redes sociais, cujo objetivo era o olhar amador sobre a cidade no aniversário dos seus 200 anos; outra – **Canto Oculto** – de fotografias do artista Celso Brandão, convidado da UFAL.

Em novembro corrente foi lançado nacionalmente o Edital Pinacoteca 2016, cujas inscrições selecionadas irão compor a próxima pauta. Ao lançar o Edital, a

Pinacoteca divulgou o nome da artista Karla Melanias como a convidada do próximo ano.

MUSEU THÉO BRANDÃO DE ANTROPOLOGIA E FOLCLORE

JANEIRO 2015

1 – EXPOSIÇÕES

1.1 - Circuito museográfico

Público visitante: 532 pessoas

1.2 - Exposições Temporárias

(Mostra Integrante do edital 01/2013 de exposições temporárias do Museu Théo Brandão”)

Título: As 50 Histórias que Minha Avó Contava

Artista: Mariana Petróvana

Período de duração: De 12 de dezembro a 28 de fevereiro de 2015

Público total janeiro: 226 pessoas

2 – AÇÕES EDUCATIVAS

2.1 – Tertúlia com Educadores no Museu Théo Brandão

2.1.1 -V Módulo

Data: 31 de janeiro

Tipo: Palestra

Título: Educação em Museus

Projeto da Universidade Estadual Santa Cruz – Ilhéus/BA e

Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore - UFAL

Período: De agosto/2014 a fevereiro/2015

Local: Museu Théo Brandão

Coordenação: Ma. Elisabeth Salgado de Souza

Público presente: 10 pessoas

3 – PROGRAMAS EM AÇÃO

3.1 – II Edição do PAINTER – Programas em Ações

Interdisciplinares/PROEST/UFAL

Título: Memória e cultura popular em Alagoas: elaboração do guia de acervos do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

Objetivo: Higienização dos acervos fotográficos, técnicos e de cordéis

Coordenação: Prof^a Dra. Maria de Lourdes Lima

Atividades do mês: Treinamento para os bolsistas

Facilitador: Prof^o Me. Iuri Rócio Franco Rizzi

Período: De dezembro/2014 a dezembro/2015

4 - OUTRAS ATIVIDADES

4.1 - Reunião de FEAC/UFAL

Datas: 15, 22, e 29 de janeiro

Objetivo: reunião de estudos.

Coordenação – Prof^o Gustavo Madeiro da Silva

Estatística: 15 pessoas

4.2 – Reunião Interna

Pauta: Comissão de Avaliação do Edital 01/2014

Data: 27 de janeiro

Objetivo: Escolher as exposições de curta duração para o ano de 2015

Estatística: 04 pessoas

Público total do mês – 787 pessoas

FEVEREIRO 2015

1 – EXPOSIÇÕES

1.1 - Circuito museográfico

Público visitante: 559 pessoas

1.2 - Exposições Temporárias

(Mostra Integrante do edital 01/2013 de exposições temporárias do Museu Théo Brandão”)

Título: As 50 Histórias que Minha Avó Contava

Artista: Mariana Petróvana

Período de duração: De 12 de dezembro a 28 de fevereiro de 2015

Público total fevereiro: 143 pessoas

2 – AÇÕES EDUCATIVAS

2.1 – Tertúlia com Educadores no Museu Théo Brandão

Data: 12 de janeiro - encerramento

Projeto da Universidade Estadual Santa Cruz – Ilhéus/BA e

Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore - UFAL

Período: De agosto/2014 a fevereiro/2015

Local: Museu Théo Brandão

Coordenação: Ma. Elisabeth Salgado de Souza

Encerramento: Entrega dos certificados aos participantes e coordenação

2.2 – Formação de Banca Examinadora-Defesa de TCC

Data: 23 de fevereiro

Formanda: Abia Denise Marques Pinheiro de Lima

Título: Relações raciais e expressividades negras em Alagoas

Público presente: 40 pessoas

3 - PROGRAMAS EM AÇÃO

3.1 – II Edição do PAINTER – Programas de Ações

Interdisciplinares/PROEST/UFAL

Título: Memória e cultura popular em Alagoas: elaboração do guia de acervos do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

Período: De dezembro/2014 a dezembro/2015

Atividades: Treinamento para os bolsistas

Facilitador: Prof^o Me. Iuri Rócio Franco Rizzi

Coordenação: Prof^a Dra. Maria de Lourdes Lima

4 - PROJETOS INTEGRADOS

4.1 - Carnaval que nos convém

Período: 06 a 13 de fevereiro

4.1.1 - Bloco Filhinhos da Mamãe

Data: 06 de fevereiro

Organização: MTB e Associação Teatral das Alagoas - ATA

Público presente: 2.000 pessoas

4.1.2 - Oficina de Frevo

Período: 11 a 13 de fevereiro

Professora: Joyce Epifânia dos Santos

Público participante: 07 pessoas

5 - OUTRAS ATIVIDADES

5.1 - Reunião de Trabalho

Data: 04 de fevereiro

Objetivo: Definir estratégias de ações para a segurança da instituição

Data: 13 de fevereiro

Objetivo: Planejamento das ações setoriais para 2015

5.2 - Reunião de FEAC/UFAL

Datas: 05, 12, 19 e 26 de fevereiro

Objetivo: reunião de estudos.

Coordenação: Profº Gustavo Madeiro da Silva

Estatística: 20 pessoas

Público total do mês – 2.769 pessoas

MARÇO 2015

1 – EXPOSIÇÕES

1.1 - Circuito museográfico

Público visitante: 533 pessoas

2 – AÇÕES EDUCATIVAS

2.1 – Oficina de Ações Educativas

Datas: 02 a 27 de março

Coordenação: Fernanda Rechenberg

Facilitadores: Júlio César Chaves

NádjaWaleska Silva Rocha

Gresiene Lopes dos Santos Maciel

Carga Horária: 32 horas/aulas

Público: Mediadores do circuito

Público Presente: 20 bolsistas

2.2 – Curso de Língua Estrangeira – Inglês

Casa de Cultura Britânica-CCB

Professora: Adriely Andrade

1º Período: de março até julho/2015

Público alvo: Mediadores do circuito

Servidores da instituição

Público Presente: 20 alunos

3 - PROGRAMAS EM AÇÃO

3.1 - Museu em Movimento

3.1.1 - Munguzá Cultural

11ª Temporada - 1ª Edição

Data: 25 de março

Título: A trajetória da coleção Karandash de 1985 até 2015

Palestrantes: Maria Amélia Vieira

Dalton Costa

Coordenação: Me. Bruno Cavalcanti

Público presente: 24 pessoas

3.2 – II Edição do PAINTER – Programas em Ações

Interdisciplinares/PROEST/UFAL

Título: Memória e cultura popular em Alagoas: elaboração do guia de acervos do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

Período: dezembro de 2015 a dezembro de 2016

Atividades do mês:

1 – Acervo de cordéis: Registros dos cordéis

Início da higienização dos documentos e obras de Théo Brandão

2 – Acervo técnico: Leitura de textos

Registros fotográficos, catalogação e organização das fichas Das peças afro

3 – Acervo fotográfico: Discussão de textos

Pesquisas sobre os fotógrafos do acervo

Introdução para a higienização das fotografias

Coordenação: Prof^a Dra. Maria de Lourdes Lima

4 – OUTRAS ATIVIDADES

4.1 – Reunião

4.1.1 – ICS – Instituto de Ciências Sociais/UFAL

Data: 5 de março

Pauta: Definição de projetos do ano em curso

Público total do mês – 597 pessoas

ABRIL 2015

1 – EXPOSIÇÕES

1.1 - Circuito museográfico

Público visitante: 321 pessoas

1.2 – Exposições temporárias

(Mostra Integrante do edital 02/2014 de exposições temporárias do Museu Théo Brandão”)

Título: Ilha do Ferro: uma iconografia do povoado

Artista: Amanda Soares Souza

Período de duração: De 10 de abril a 30 de maio

Público total de abril: 245 pessoas

2 – AÇÕES EDUCATIVAS

2.2 – Curso de Língua Estrangeira – Inglês

Casa de Cultura Britânica-CCB

Professora: Adriely Andrade

1º Período: de março até julho/2015

Público alvo: Mediadores do circuito

Servidores da instituição

Público Presente: 20 alunos

3 - PROJETOS EM AÇÃO

3.1 – V Edição - Abril Indígena

Coordenação Geral – Profª Dra. Cláudia Mura (ICS/UFAL)

Data: 24 de abril

3.1.1 – Mesa Redonda

Tema: “Laudos Antropológicos e Múltiplos Desafios para a Garantia dos Direitos Indígenas”

Debatedor: Profº Dr. Evaldo Mendes (ICS/UFAL)

Expositores: Alexandra Barbosa da Silva, Ivan Soares Farias, Gecinaldo Soares de Queiróz

Coordenadora: Profª Dra. Cláudia Mura (ICS/UFAL)

Público presente: 29 pessoas

3.1.2 – Sessão de Filmes Etnográficos

Público presente: 37 pessoas

3.1.3 – Seminário

Tema: “Processos Identitários e Dinâmica Territorial

Debatedores: Alexandra Barbosa da Silva, Jorge Vieira e Aldemir Barros

Expositores: Maria Ilane Matias de Andrade Silva, Moisés Maciel de Carvalho, Ítalo Dennis de Oliveira, Tanísia Conceição dos Santos e Wemerson Ferreira da Silva

Público presente: 32 pessoas

3.1.4 – Sessão de Filmes Etnográficos

Público presente: 25 pessoas

Data: 25 de abril

3.1.5 – Mesa Redonda

Tema: Etnografias Realizadas entre Povos Indígenas em Alagoas

Expositores: Júlio César Chaves, José Moisés de Oliveira Silva, Jéssika Pereira e Ana Laura Loureiro Ferreira

Coordenadora: Profª Dra. Sílvia Martins (ICS/UFAL)

Público presente: 15 pessoas

3.1.6 – Sessão de Filmes Etnográficos

Público presente 19 pessoas

3.1.7 – Lançamento de Livro

Título: “Todo Mistério tem dono!: Ritual, política e Tradição de Conhecimento entre os Pankararu

Autoria: Profª Dra. Cláudia Mura (ICS/UFAL)

Público presente: 18 pessoas

3.1.8 – Sessão de Filmes Etnográficos

Público presente: 16 pessoas

4 - PROGRAMAS EM AÇÃO

4.1 - Museu em Movimento

4.1.1 - Munguzá Cultural

11ª Temporada - 2ª Edição

Data: 29 de abril

Título: Por uma Etnografia Pictórica: artes plásticas e cultura popular em Alagoas

Palestrantes: Lula Nogueira e Ricardo Maia

Coordenação: Me. Bruno Cesar Cavalcanti

Público presente: 17 pessoas

4.2 – II Edição do PAINTER – Programas em Ações

Interdisciplinares/PROEST/UFAL

Título: Memória e cultura popular em Alagoas: elaboração do guia de acervos do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

Período: dezembro de 2014 a dezembro de 2015

Atividades do mês:

1 – Acervo bibliográfico e arquivístico: Continuidade do registro dos cordéis

Continuidade da higienização dos documentos das obras de Théo Brandão

2 – Acervo técnico: Catalogação das peças afro

Organização das fichas do inventário

Organização dos ex-votos

3 – Acervo fotográfico: Continuidade com a higienização do acervo

Coordenação: Prof^a Dra. Maria de Lourdes Lima

5 - OUTRAS ATIVIDADES

5.1 – Reunião

Pauta: Apresentação do diretor geral substituto – Prof^o Dr. Evaldo Mendes

(ICS/UFAL)

Coordenação: Fernanda Rechenberg

5.2 – Reunião

Pauta: Definição do V Abril Indígena

Coordenação: Júlio César Chaves

Público total do mês – 794 pessoas

MAIO 2015

1 – EXPOSIÇÕES

1.1 - Circuito museográfico

Público visitante: 531 pessoas

1.2 – Exposições temporárias

(Mostra Integrante do edital 02/2014 de exposições temporárias do Museu Théo Brandão”)

Título: Ilha do Ferro: uma iconografia do povoado

Artista: Amanda Soares Souza

Período de duração: De 10 de abril a 30 de junho

Público total de maio: 106 pessoas

2 – AÇÕES EDUCATIVAS

2.2 – Curso de Língua Estrangeira – Inglês

Casa de Cultura Britânica-CCB

Professora – Adriely Andrade

1º Período: de março até julho/2015

Público alvo: Mediadores do circuito

Servidores da instituição

Público Presente: 10 alunos

3 - PROJETOS EM AÇÃO

3.1 – XIII Semana de Museus

Coordenação Geral – Júlio César Chaves (MTB/UFAL)

Temática: 2º Encontro de Pesquisadores do Museu Théo Brandão de

Antropologia e Folclore

Dia 19 de maio

3.1.1 - Credenciamento

3.1.2 – Abertura

Perspectivas atuais do Museu Théo Brandão de Antropologia e

Folclore, nos 40 anos da instituição

Apresentação: Profº Dr. Evaldo Mendes (ICS/UFAL)

3.1.3 - Conferência de Abertura

Documentação e pesquisa de acervos museológicos

Apresentação: Ma. Juliana Monteiro (Museu da Imigração/SP)

3.1.4 - Conhecendo o PAINTER

Memória e cultura popular em Alagoas: Elaboração do Guia de Acervos do Museu

Théo Brandão de Antropologia e Folclore

Apresentação: Profª Dra. Maria de Lourdes Lima (UFAL)

Servidores do Museu: Cristiane Cyrino Estevão de Oliveira,

Júlio César Chaves e Bolsistas do Programa

Dia 20 de maio

3.1.5 - Primeira Sessão

1ª Temática: Théo Brandão, os estudos folclóricos e o campo do patrimônio

no Brasil

Debatedora: NádjaWaleska Silva Rocha

2ª Temática: Guerreiros: Os mestres Benon e Nivaldo

Expositores: Adriana da Conceição Nascimento e Vanessa Matchki Souza

3ª Temática: O movimento folclórico brasileiro e suas repercussões em Alagoas

Expositora: Klessiane Ferreira da Mota

4ª Temática: Entre o oral e o escrito: transmissão de conhecimento e mudança na chegada da Mestra Luzia de Coqueiro Seco

Expositora: Daniela Inês dos Santos Pessoa

3.1.6 - Segunda Sessão

1ª Temática: Uma biografia cultural da sala da Fé da exposição de longa duração do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

Debatedor: Júlio César Chaves (MTB)

2ª Temática: A visita como rito de passagem – o Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore na visão dos estudantes

Expositora: Daniela Oliveira da Silva

3ª Temática: Trajetórias dos discípulos do Folclorista Théo Brandão

Expositora: Adriana da Conceição Nascimento

4ª Temática: Notas iniciais de um projeto de pesquisa: o Núcleo Educativo do Museu Théo Brandão a partir dos seus mediadores

Expositor: André de Freitas Lima

Dia 21 de maio

3.1.7 - Mesa Redonda

Vivências sobre os museus dos outros

Expositora: Profª Dra. Cláudia Mura (ICS/UFAL)

1ª Temática: Uma tradição de glória: o papel da experiência para capuchinhos

na Amazônia

Expositor: Profº Dr. Siloé Amorim (ICS/UFAL)

2ª Temática: Museus periféricos e identidade local: reflexões a partir do Museo Nacional de las Culturas – México

Expositor: Profº Dr. Siloé Amorim (ICS/UFAL)

3.1.8 – Palestra

Théo Brandão: Medicina e ações educativas – ensaio sobre a aprendizagem, a cultura e a sabedoria

Palestrante: Ma. Elizabeth Salgado de Souza (UESC/ILHÉUS/BA)

3.1.9 - Apresentação das pesquisas e monografias da Especialização em Antropologia do Instituto de Ciências Sociais e Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

3.1.9.1 - Primeira Sessão

Debatedores: Profº Me. Bruno Cesar Cavalcante (ICS/UFAL) e

Profº Dr. Siloé Amorim (ICS/UFAL)

1ª Temática: Identidade étnica, trajetória e percepções de estudantes

Wassu: um olhar a partir da Escola não-indígena de Joaquim Gomes/Al.

Expositora: Aldjane de Oliveira

2ª Temática: O encantado é quem pede – Um olhar etnográfico sobre meninos ritualizados no sertão de Alagoas

Expositor: Anderson Barbosa da Silva

3ª Temática: Entre big chops e blackpowers: identidade, raça e subjetividade em/na transição

Expositora: Larisse Pontes

4ª Temática: O chapéu de guerreiro e seus circuitos: um estudo etnográfico sobre objetos materiais a partir do chapéu do campeão do trenado

Expositora: Lisandra Pereira dos Santos

5ª Temática: Eu não queria que índio se tornasse peça de museu: polifonias dos Xukuru-Kariri sobre Museus

Expositor: Júlio César Chaves (MTB)

Dia 22 de maio

3.1.10 - Apresentação das pesquisas e monografias da Especialização em Antropologia do Instituto de Ciências Sociais e Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

3.1.10.1 - Segunda Sessão

Debatedoras: Profª Dra. Cláudia Mura (ICS/UFAL e ProfªMa. Jordânia Souza

1ª Temática: Prédio forte/cadeia pública: uma etnografia do museu que se quer

Expositora: Cristiane Cybelly Neto Procópio

2ª Temática: A negociação do segredo ritual nas religiões afro-alagoanas e sua relação com os meios de registro etnográfico

Expositora: Larissa Yelena Carvalho Fontes

3ª Temática: Veio a ordem de andar: espaço e família entre os ciganos Calon no município de Carneiros/AL

Expositora: Leila Samira Portela

4ª Temática: Entre o Brasil e o Japão: um olhar antropológico sobre a migração Dekassegui sua(s) identidade(s)

Expositora: Mônica SaemiOkabe

5ª Temática: As lições das coisas: o ensino da antropologia nos espaços Museais

Expositor: Álamo Pimentel

3.1.11 - Apresentação das pesquisas e monografias da Especialização em Antropologia do Instituto de Ciências Sociais e Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

3.1.11.1 - Terceira Sessão

Debatedoras: Profª Dra. Silvia Martins (ICS/UFAL) e Profª Dra. Nádia

Elisa Meinerz (ICS/UFAL)

1ª Temática: Expressões das masculinidades disfarçadas: uma etnografia das Pecinhas de Maceió

Expositor: Brunno Rodrigues Lima

2ª Temática: A codificação corporal da dança de iansã nas coreografias do afoxé OjuOmimOmorewá

Expositora: Daniela BenyPolito Moraes

3ª Temática: Entre adolescentes premiados e as diversidades sexuais: práticas pedagógicas relativas à sexualidade em escolas da rede pública de ensino em Maceió/Al. e Recife/Pe.

Expositora: Erika Leite dos Santos

4ª Temática: Transexualidade e masculinidades: possibilidades e limites

da produção acadêmica brasileira

Expositora: Rosana Gomes da Silva Barros

Público presente: 127 pessoas

4 - PROGRAMAS EM AÇÃO

4.1 - Museu em Movimento

4.1.1 - Munguzá Cultural

11ª Temporada - 3ª Edição

Data: 27 de maio

Título: A arte de Tânia Pedrosa

Palestrante: Tânia de Maya Pedrosa

Participação: Lula Nogueira

Coordenação: Me. Bruno Cesar Cavalcanti

Público presente: 40 pessoas

4.2 – II Edição do PAINTER – Programas em Ações

Interdisciplinares/PROEST/UFAL

Título: Memória e cultura popular em Alagoas: elaboração do guia de acervos

do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

Período: dezembro de 2014 a dezembro de 2015

Atividades do mês:

1 – Acervo bibliográfico e arquivístico:

Continuação das pesquisas

2 – Acervo técnico:

Catálogo das peças

3 – Acervo fotográfico:

Higienização das fotografias

Coordenação: Profª Dra. Maria de Lourdes Lima

5 - OUTRAS ATIVIDADES

5.1 – Lançamento de livro

Título: Estranho Intimo

Autoria: Leda Almeida

Data: 21 de maio

Público presente: 50 pessoas

5.2 – Workshop

Temática: Programa de Pós-Graduação em Psicologia/UFAL

Coordenação: Profª Dra. Simone Hunnig

Data: Dias 28 e 29 de maio

Público presente: 20 pessoas

Público total do mês – 894 pessoas

JUNHO 2015

1 – AÇÕES EDUCATIVAS

1.1 – Curso de Língua Estrangeira – Inglês

Casa de Cultura Britânica-CCB

Professora – Adriely Andrade

1º Período: de março até julho/2015

Público alvo: Mediadores do circuito

Servidores da instituição

Público Presente: 10 alunos

2 - OUTRAS ATIVIDADES

2.1 – Lançamento de livro

Título: Inverno em Solo Ardente

Autoria: Sérgio Onofre de Araújo

Data: 26 de junho

Público presente: 50 pessoas

2.2 – Grupo de Estudos

Data: 06, 20 e 27 de junho

Coordenação: Leda Almeida

Público presente: 30 pessoas

Público total do mês – 80 pessoas que compareceram aos eventos

JULHO 2015

1 – AÇÕES EDUCATIVAS

1.1 – Curso de Língua Estrangeira – Inglês

Casa de Cultura Britânica-CCB

Professora – Adriely Andrade

1º Período: de março até julho/2015

Público alvo: Mediadores do circuito

Servidores da instituição

Público Presente: 10 alunos

2 - OUTRAS ATIVIDADES

2.1 – Grupo de Estudos

Data: 17 e 18 de julho

Coordenação: Leda Almeida

Público presente: 30 pessoas

2.2 – V REA – Reunião Equatorial de Antropologia

XIV ABANNE – Reunião de Antropólogos do Norte Nordeste

Data: De 20 a 22 de julho

Temática: Direitos Diferenciados, Conflitos e Produção de Conhecimentos

Local: Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore/MTB

Faculdade Integrada Tiradentes/FITS

Público presente: 83 pessoas
Temática: Direitos Diferenciados, Conflitos e Produção de Conhecimentos

Local: Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore/MTB

Faculdade Integrada Tiradentes/FITS

Público presente: 83 pessoas

Público total do mês – 123 pessoas que compareceram aos eventos

AGOSTO 2015

1 – AÇÕES EDUCATIVAS

1.1 – Curso de Língua Estrangeira – Inglês

Casa de Cultura Britânica-CCB

Professora – Adriely Andrade

1º Período: de março até julho/2015

Público alvo: Mediadores do circuito

Servidores da instituição

Público Presente: 06 alunos

Público total do mês – 06 pessoas

SETEMBRO 2015

1 – AÇÕES EDUCATIVAS

1.1 – Curso de Língua Estrangeira – Inglês

Casa de Cultura Britânica-CCB

Professora – Adriely Andrade

1º Período: de março até julho/2015

Público alvo: Mediadores do circuito

Servidores da instituição

Público Presente: 06 alunos

Público total do mês – 06 pessoas

OUTUBRO 2015

1 – AÇÕES EDUCATIVAS

1.1 – Curso de Língua Estrangeira – Inglês

Casa de Cultura Britânica-CCB

Professora – Adriely Andrade

1º Período: de março até julho/2015

Público alvo: Mediadores do circuito

Servidores da instituição

Público Presente: 06 alunos

Público total do mês – 06 pessoas

NOVEMBRO 2015

1 – AÇÕES EDUCATIVAS

1.1 – Curso de Língua Estrangeira – Inglês

Casa de Cultura Britânica-CCB

Professora – Adriely Andrade

1º Período: de março até julho/2015

Público alvo: Mediadores do circuito

Servidores da instituição

Público Presente: 06 alunos

1.2 – Oficina

Título: Organização de acervos fotográficos - Avançado

Facilitadora: Profª Aline Lacerda

Período: De 09 a 13 de novembro

Vagas: 20 vagas

Horário: Das 09:00 as 12:00 e das 14:00 as 17:00 horas

Local: Museu Theo Brandão de Antropologia e Folclore

Realização: Funarte – Fundação Nacional de Artes

CCPF – Centro de Conservação e Preservação Fotográfica

Apoio: Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore/MTB

Público presente: 20 pessoas

Público total do mês – 26 pessoas

PROGRAMA DE EVENTOS CULTURAIS MUSEU THÉO BRANDÃO DE ANTROPOLOGIA E FOLCLORE - 2016

O Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB) é uma unidade de cunho científico e cultural da Universidade Federal de Alagoas, idealizada e fundada pelo médico, folclorista, antropólogo e professor Theotônio Vilela Brandão (1907-1981) em 1975. Originalmente concebido para abrigar o acervo documental, sonoro, fotográfico, bibliográfico e museológico do eminente folclorista alagoano, o MTB, ao longo de sua existência se tornou a instituição museológica mais importante e prestigiada do Estado de Alagoas, tendo como missão fundamental conservar, investigar e difundir o diversificado patrimônio (de natureza material e imaterial) formador da memória da cultura popular alagoana.

Em seus 40 anos de existência o MTB, através de seus programas, projetos e ações vêm se mostrando cada vez mais comprometido com a democratização e difusão de conhecimentos nas áreas da antropologia, do folclore e da cultura popular, fazendo jus ao legado de seu patrono. Através da programação de eventos culturais que mantém ao longo do ano, o Museu vem reafirmando seu compromisso social, se articulando com diferentes segmentos que integram a sociedade alagoana.

A comunicação e o diálogo do Museu com esses diferentes segmentos que compõem a sociedade, por meio desse projeto, se dará através da realização de uma série de eventos, abrangendo desde exposições, premiações e debates, às celebrações do ciclo festivo popular (como Carnaval, São João e Natal) passando pelas datas comemorativas do calendário da museologia oficial brasileira (como a Semana e a Primavera de Museus).

Em meados de setembro de 2015, iniciou-se a obra de manutenção predial, elétrica, hidráulica e de pintura nas dependências internas e externas do MTB. Desde o início da obra, para preservar a segurança dos visitantes e usuários, o MTB se encontra fechado para visitação. Diante desta situação, a realização dos eventos condiciona-se ao término da obra, ainda sem prazo definido.

EVENTOS PREVISTOS

1. CARNAVAL QUE NOS CONVÉM (Janeiro);
2. MUNGUZÁ CULTURAL (Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Julho, Agosto, Setembro, Outubro);
3. EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS (Março, Maio, Agosto e Novembro);
4. ABRIL INDÍGENA (Abril);
5. SEMANA DE MUSEUS (Maio);
6. FORRÓ NO MUSEU (Junho);
7. PRÊMIO GUSTAVO LEITE (Agosto);
8. PRIMAVERA DE MUSEUS (Setembro);
9. III FESTIVAL THÉO BRANDÃO DE FOTOGRAFIAS E FILMES ETNOGRÁFICOS (Setembro);
10. ENCONTRO DE FOLGUEDOS NATALINOS (Dezembro);

CARNAVAL QUE NOS CONVÉM

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

O Carnaval que nos Convém é um evento tradicional do MTB e abrange um conjunto de ações, como oficinas de frevo, culminando com o desfile do bloco “Filhinhos da Mamãe” que acompanha os blocos no pré-carnaval de Maceió.

2. OBJETIVO GERAL

Promover a cultura carnavalesca de Maceió.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar oficinas ligadas à temática do carnaval ao público em geral, oportunizar as expressões da cultura carnavalesca em Maceió.

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O público estimado é de 2000 mil pessoas, referente à sociedade em geral.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

O evento está em sintonia com missão da Universidade em difundir o patrimônio cultural alagoano e tornar visível o conjunto das preocupações extensivas da universidade enquanto um ente público socialmente comprometido com a diversidade cultural e o desenvolvimento social local e humano.

MUNGUZÁ CULTURAL

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

O projeto Munguzá Cultural é uma experiência bem-sucedida que o Museu Théo Brandão realiza desde o ano de 2006. Com regularidade de um encontro mensal, gratuito e aberto à população, ocorrendo sempre na última quarta de cada mês, entre as 19 e as 22 horas, o Munguzá Cultural promove encontros, em formato de palestras, conferências e mesas redondas, para discussão e reflexão de temas relativos às culturas populares, em seus diferentes aspectos e abordagens.

2. OBJETIVO GERAL

Promover a sociabilidade através de encontros, mesas redondas e palestras em torno de temas relativos às culturas populares, em seus diferentes aspectos e partindo de distintas abordagens.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estabelecer maior organicidade entre as esferas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão universitária no MTB; Contribuir para a troca de saberes e conhecimentos entre as esferas acadêmicas e populares; dar visibilidade ao MTB junto à sociedade alagoana através de suas ações de extensão; divulgar, preservar e defender as

manifestações populares, assim como os seus portadores ativos (mestres, poetas, músicos ebrincantes).

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O público estimado de cada edição do Munguzá Cultura é de 50 pessoas, perfazendo um público total de 350 pessoas ao longo das sete edições anuais. O público que o projeto abrange é de alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas do estado, estudantes do ensino superior, professores, antropólogos, historiadores, museólogos, folcloristas, entre outros profissionais ligados à cultura popular.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

A partir desse projeto, a comunidade alagoana entra em contato com debates a respeito da cultura popular e temas afins, contribuindo assim para a construção e problematização de identidades socioculturais, de cidadania e direitos sociais e culturais. Por outro lado, a programação do Munguzá Cultural visa dar visibilidade ao conjunto das preocupações extensivas da universidade enquanto um ente público socialmente comprometido com o desenvolvimento social local e humano. O projeto aponta ainda para o caráter integrativo das ações levadas a efeito por diferentes atores profissionais inseridos nos quadros da universidade (professores, pesquisadores, técnicos) e seus públicos direto (estudantes) e indireto (comunidade em geral). Nesse espírito, é também o Munguzá Cultural um instrumento de divulgação do ensino e da pesquisa da Universidade Federal de Alagoas.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

As Exposições Temporárias do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore estão inseridas no calendário anual da instituição desde sua origem, na década de 1970. Em 2016, estão programadas duas exposições selecionadas a partir do Edital de Seleção de Exposições Temporárias, uma exposição do Artesão do ano (vencedor do Prêmio Gustavo Leite) e uma exposição a ser elaborada pelo Núcleo de Museologia do MTB a partir do acervo do Museu.

2. OBJETIVO GERAL

O Calendário Anual de Exposições Temporárias do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore tem como objetivo geral produzir visibilidade para os acervos com ênfase nas áreas da Antropologia, Patrimônio Cultural e Folclore.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Divulgar o acervo do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore; difundir os artistas locais que dialogam com a Antropologia, o Patrimônio Cultural e o Folclore; produzir conhecimento a partir da pesquisa sobre os objetos expostos; adquirir objetos através de doações dos artistas expositores.

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

Os públicos-alvo do Calendário Anual das Exposições Temporárias do MTB são formados por estudantes do ensino fundamental e do ensino médio, estudantes do ensino superior, professores, pesquisadores, classe artística, grupos da terceira idade, folcloristas, entre outros profissionais ligados à cultura popular. A estimativa média de 700 visitantes por exposição, totalizando 2.800 visitantes ao longo das quatro exposições.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

O Calendário Anual de Exposições Temporárias do MTB contribui com os pilares da Universidade Federal de Alagoas, o ensino, a pesquisa e a extensão.

VI ABRIL INDÍGENA

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

A VI Edição Abril Indígena, organizado em parceria com o Instituto de Ciências Sociais, acontecerá no mês de abril, em data a ser definida, no pátio e auditório do Museu Théo Brandão.

2. OBJETIVO GERAL

Criar um espaço de discussão sobre a questão indígena no estado de Alagoas.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar debates, oficinas, mostras fotográficas e fílmicas, apresentações;

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O público estimado do evento é de 300 pessoas. O público que o projeto abrange é de grupos indígenas, pesquisadores, representantes de instituições ligadas à questão indígena, alunos, professores e técnicos da UFAL e a sociedade em geral.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

O evento está em sintonia com missão da Universidade em difundir o patrimônio cultural alagoano e em tornar visível o conjunto das preocupações extensivas da universidade enquanto um ente público socialmente comprometido com a diversidade cultural e o desenvolvimento social local e humano.

SEMANA DE MUSEUS

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

A 14ª Semana de Museus acontecerá em data a ser definida, no auditório, no pátio e nas salas de exposição temporária do Museu.

2. OBJETIVO GERAL

Promover a discussão sobre a importância dos museus na sociedade brasileira contemporânea

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compartilhar e incentivar o intercâmbio entre as instituições museológicas

brasileiras;evidenciar a importância das coleções e acervos como fontes de pesquisa e exibição nos museus.

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O público estimado do evento é de 200 pessoas. O público que o projeto abrange é estudantes de ensino básico e superior, professores, pesquisadores, museólogos e outros profissionais que atuam em museus, e a sociedade em geral.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

O evento está em sintonia com missão da Universidade em difundir o patrimônio cultural alagoano e tornar visível o conjunto das preocupações extensivas da universidade enquanto um ente público socialmente comprometido com a diversidade cultural e o desenvolvimento social local e humano.

FORRÓ NO MUSEU

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

O Forró no Museu acontecerá no pátio do Museu Théo Brandão em data a ser definida.

2. OBJETIVO GERAL

Oferecer a população um espaço de contato e fruição com uma celebração de grande relevância para a memória da cultura popular alagoas.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dar visibilidade as manifestações culturais de tradição oral; aproximar a população da cultura popular; contribuir para o fortalecimento e manutenção dos grupos populares ligados ao ciclo junino tais como: forro pé de serra, embolada, coco de roda etc.

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O público estimado do evento é de 300 pessoas. O público que o projeto abrange é de grupos populares ligados as manifestações apresentadas, além de alunos, professores e técnicos da UFAL e a sociedade em geral.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

O envolvimento de diferentes segmentos da sociedade com as celebrações do ciclojunino, está em sintonia com missão da Universidade em difundir o patrimônio cultural alagoano. O evento torna visível o conjunto das preocupações extensivas da universidade enquanto um ente público socialmente comprometido com a diversidade cultural e o desenvolvimento social local e humano.

PRÊMIO GUSTAVO LEITE

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

A XI Edição do Prêmio Gustavo Leite acontecerá em data a ser definida no mês de agosto de 2016 no pátio do Museu Théo Brandão.

2. OBJETIVO GERAL

Conceder premiação ao artista popular que tenha se destacado no ano de 2016.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aproximar o público que frequenta o Museu, do trabalho de artistas que se encontram margem do mercado das artes; reconhecer a contribuição do artista agraciado para as artes populares alagoanas.

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O público estimado do evento é de 200 pessoas. O público beneficiado pelo evento se divide em dois segmentos: o artista premiado e seus familiares, que em geral se deslocam para o Museu nesse dia; a sociedade em geral que prestigia a entrega do prêmio.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

O evento está em sintonia com missão da Universidade em difundir o patrimônio cultural alagoano e em tornar visível o conjunto das preocupações extensivas da universidade enquanto um ente público socialmente comprometido com a diversidade cultural e o desenvolvimento social local e humano.

PRIMAVERA DE MUSEUS

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

A Primavera é uma temporada cultural coordenada pelo Ibram que acontece todo ano no início da estação homônima. A Primavera de Museus acontecerá no mês de setembro, em data a ser definida, com realização de oficinas, debates, apresentações etc.

2. OBJETIVO GERAL

O evento tem por objetivo promover, divulgar e valorizar os museus brasileiros, aumentar o público visitante, além de intensificar a relação dos museus com a sociedade.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar palestras e roda de conversas, apresentações, debates etc.

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O público estimado do evento é de 200 pessoas. O público beneficiado é a sociedade em geral que prestigia e participa do evento.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

O evento está em sintonia com a missão da Universidade em difundir o patrimônio cultural alagoano e em tornar visível o conjunto das preocupações extensivas da universidade enquanto um ente público socialmente comprometido com a diversidade cultural e o desenvolvimento social local e humano.

III FESTIVAL THÉO BRANDÃO DE FOTOGRAFIAS E FILMES ETNOGRÁFICOS

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

III Festival Théo Brandão de Fotografias e Filmes Etnográficos, organizado em parceria com o Instituto de Ciências Sociais, acontecerá no mês de setembro, em data a ser definida, no pátio e auditório do Museu Théo Brandão.

2. OBJETIVO GERAL

Promover a divulgação e reconhecimento das produções fotográficas e audiovisuais que versam sobre a cultura popular e suas diferentes formas de expressão.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover palestras, debates, e exposições fotográficas e filmicas em torno da temática do III Festival.

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O público estimado do evento é de 300 pessoas. O público que o projeto abrange é de grupos populares ligados as manifestações apresentadas, além de alunos, professores e técnicos da UFAL e a sociedade em geral.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

O evento está em sintonia com a missão da Universidade em difundir o patrimônio cultural alagoano e em tornar visível o conjunto das preocupações extensivas da universidade enquanto um ente público socialmente comprometido com a diversidade cultural e o desenvolvimento social local e humano.

ENCONTRO DE FOLGUELOS NATALINOS

1. DESCRIÇÃO DO EVENTO

O Encontro de folguedos Natalinos acontecerá no pátio do Museu Théo Brandão no mês de Dezembro, em data a ser definida.

2. OBJETIVO GERAL

Oferecer a população um espaço de contato e fruição com uma celebração de grande relevância para a memória da cultura popular alagoana.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dar visibilidade as manifestações culturais de tradição oral; aproximar a população da cultura popular; contribuir para o fortalecimento e manutenção dos grupos populares ligados ao ciclo natalino tais como: guerreiro, chegada, pastoril etc.

4. PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O público estimado do evento é de 300 pessoas. O público que o projeto abrange é de grupos populares ligados as manifestações apresentadas, além de

alunos, professores e técnicos da UFAL e a sociedade em geral.

5. VÍNCULO COM A MISSÃO DA UFAL

O envolvimento de diferentes segmentos da sociedade com as celebrações do ciclo natalino, está em sintonia com a missão da Universidade em difundir o patrimônio cultural alagoano. O evento torna visível o conjunto das preocupações extensivas da universidade enquanto um ente público socialmente comprometido com a diversidade cultural e o desenvolvimento social local e humano.

USINA CIÊNCIA– Período 2011-2015

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS” DURANTE O ANO DE 2011

REALIZAÇÕES DOS SHOWS DE QUÍMICA E DE FÍSICA

Os “Shows de Química” e “Shows de Física” são realizados regularmente para atender o público escolar alagoano. As escolas interessadas agendam previamente as visitas e trazem seus alunos para a Usina Ciência onde as apresentações são realizadas.

Número de apresentações realizadas durante o ano de 2011: 133 (cento e trinta e três).

Público Médio atingido: cerca de 6.650 (seis mil seiscentos e cinquenta) alunos da educação básica do Estado de Alagoas.

Local: As apresentações são realizadas principalmente na Usina Ciência. Algumas em outros espaços como Escolas, Universidades etc..

PARTICIPAÇÃO NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia aconteceu em uma parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia de Alagoas.

A programação completa da Semana de Ciência e Tecnologia de Alagoas em 2011 encontra-se no seguinte endereço eletrônico: <http://www.cienciaetecnologia.al.gov.br/semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia-2011>.

A programação da semana foi iniciada no dia 17 de outubro de 2011 e se estendeu até o dia 21 de outubro de 2011. No dia 17 de outubro a equipe de colaboradores formada por membros da Secretaria de Ciência e Tecnologia, da Usina Ciência, do Museu de História Natural da UFAL e do CEAAL partiram em caravana itinerante para o interior do Estado. Foram realizadas apresentações dos Shows de Química e de Física, do planetário e observações do Céu, além de Oficinas.

Participação da Usina Ciência na Semana de Ciência e Tecnologia de 2011:

Segunda-feira (17)

Local: Escola Estadual Moreira e Silva

Horário: 10h às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microorganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas” palestra sobre prevenção de riscos e mudanças climáticas e desertificação.

Cidade: Penedo

Terça-feira (18)

Local: Escola Estadual Alcides Andrade

Horário: 14h às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu

com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microorganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas” palestra sobre prevenção de riscos e mudanças climáticas e desertificação.

Cidade: Pão de Açúcar

Quarta-feira (19)

Local: Escola Municipal Professora Maria Tavares Pinto

Horário: 14h às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microorganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas” palestra sobre prevenção de riscos

Cidade: Piranhas

Quinta-feira (20)

Local: Escola Estadual do Xingó

Horário: 14h às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microorganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas”, “Plantas da caatinga” palestra sobre prevenção de riscos.

Cidade: Delmiro Gouveia

Sexta-feira (21)

Local: Escola Watson Clementino de Gusmão

Horário: 14h30 às 22h - Solenidade de Abertura

Atividades: Shows de Química e Física, Sessão de Planetário, Observação do Céu com Telescópio, Mostra de Vídeos Científicos, Oficinas de Biologia, Meio Ambiente, Desenho, Matemática, Constelário, Quebra-cabeça, O impacto das mudanças climáticas nos microorganismo, Carro Foguete de Corrida, Exposição “Ciência em Alagoas”, Expedição”, “Opara ou Racha II” e “Paisagens Cósmicas”, “Plantas da caatinga” palestra sobre prevenção de riscos.

VISITAS ÀS SALAS DE EXPOSIÇÕES DA USINA CIÊNCIA

Nossas Salas de Exposições “Ciências e Vida”, “Energia: Pedra Fundamental o Desenvolvimento Humano” e “Sala de Óptica”, nosso Parque Científico e Casa Ecológica são espaços com um acervo renovável de experimentos científicos interativos e recebem visitantes regularmente. Geralmente as escolas que nos visitam participam dos shows de Química e visitam os demais espaços expositivos da área de Física, Biologia, entre outras áreas das Ciências. As visitas são sempre acompanhadas por bolsistas ou professores de nossa equipe, que oferecem as explicações necessárias a cada experimento ou *exhibit*. Um projeto desenvolvido pela Usina Ciência em 2010)ainda em fase final de execução, e apoiado pelo CNPq, permitiu a criação de novos espaços expositivos, bem como a instalação de novos experimentos.

EXPOSIÇÃO A QUÍMICA NO COTIDIANO

O corrente ano marcou a celebração do Ano Internacional da Química, um grande evento de projeção internacional, escolhido em função da celebração do centenário da Prêmio Nobel de Cientista Marie Curie.

A Usina Ciência apresentou entre 25 e 29 de Abril a Exposição *A Química no Cotidiano*, elaborada pelo Museu da Vida, em parceria com a Sociedade Brasileira de Química (SBQ), com apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Nesta ocasião foram realizadas uma oficinas de experimentos mostrando a importância da Química para o bem estardas pessoas. O público foi de 300 pessoas da rede de ensino básico de Alagoas.

PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

Este programa visa difundir a utilização de experimentos e recursos audiovisuais que contribuem para o enriquecimento das aulas de ciências. Para isso a Usina Ciência possui um acervo de cd-roms, DVDs, softwares, kits experimentais (alguns deles desenvolvidos em nossos laboratórios pela equipe de professores, monitores da UC) etc. Todo este material fica a disposição dos professores e alunos da rede de ensino inscritos no programa de empréstimos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES” DURANTE O ANO DE 2011

Atendimento a Alunos na Biblioteca

A Biblioteca da Usina Ciência conta com um acervo de livros, computadores ligados à internet, cd-roms, DVDs e softwares educativos, principalmente na área de Ciências da Natureza.

No ano de 2011 este espaço denominado “Multimediateca” atendeu a cerca de 200 (duzentas pessoas) seja para consulta do acervo bibliográfico seja para consulta da rede de Internet.

Este serviço oferecido pela Usina Ciência tem colaborado com alunos da educação básica facilitando a realização de pesquisas e trabalhos escolares.

Nosso acervo bibliográfico foi ampliado (verba do CNPq) com títulos visando atender as necessidades do PPGEICIM. No ano de 2011 foram realizados 412 (quatrocentos e doze) empréstimos de livros, principalmente para professores da Escola Básica e alunos da Pós-Graduação (PPGEICIM).

ATENDIMENTO A ALUNOS DA REDE DE ENSINO BÁSICO COM ORIENTAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PARA FEIRAS E MOSTRA DE CIÊNCIAS

Durante o ano de 2011 nossos bolsistas e professores do nosso quadro atenderam 452 (quatrocentos e cinquentae dois) alunos em orientação de pesquisas bibliográficas e elaboração de experimentos para trabalhos escolares e Feiras de Ciências.

EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (KITS EXPERIMENTAIS E RECURSOS AUDIOVISUAIS)

DVDs sobre diversos assuntos nas áreas de Ciências, Química, Física, Geografia, Biologia, Matemática, Astronomia, Meio-Ambiente, Saúde etc. são regularmente emprestados durante todo o ano. Os professores utilizam estes recursos didáticos em suas aulas. O quadro abaixo mostra o número de empréstimos e uma estimativa dos alunos atingidos (supõe-se que cada Fita/DVD ou Kit Experimental emprestado seja usado em pelo menos duas turmas atingindo um total de cem alunos):

Tipo de Material Didático	Nº de empréstimos	Total de alunos atingidos
DVDs Educativos	72	~7.200
Kits de Experimentos	93	~9.300
TOTAL		~16.500

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

Este Programa consiste na realização de palestras, cursos/oficinas de atualização e/ou aperfeiçoamento de professores da rede de ensino fundamental e médio em Alagoas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Usina Ciência da UFAL tem dado sua contribuição para a melhoria do ensino de Ciências e para formação de profissionais da educação através do apoio e da realização de várias ações:

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO *NOVOS TALENTOS EM ALAGOAS*, SUBPROJETO *ATIVIDADES NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS PARA O APRIMORAMENTO DA CULTURA CIENTÍFICA NO ENSINO BÁSICO DE ALAGOAS*

As informações sobre o referido projeto encontram-se no seguinte endereço da Internet: www.proex.ufal.br/projeto/novostalentos. e no anexo 1.

CICLO DE PALESTRAS CIÊNCIA E VIDA

Este ciclo de Palestras foi realizado no período de 26 de Abril a 07 de Junho de 2011 e contou com a participação de renomados cientistas de nossa Universidade e teve como público alvo alunos e professores ligados ao ensino básico de Alagoas, mas com a participação de alunos de cursos universitários e do público em geral. O público total destas palestras foi de 210 pessoas.

O evento fez parte das atividades de comemoração dos vinte anos da Usina Ciência.

Mais informações sobre este Ciclo de Palestras encontram-se no anexo 2 deste relatório.

Avaliação das ações desenvolvidas na Usina Ciência

A avaliação das ações realizadas nos programas desenvolvidos pela Usina Ciência ocorre continuamente durante a execução das mesmas e envolve múltiplos aspectos, tais como:

-Alcance dos objetivos e metas estabelecidos inicialmente.

-Aproveitamento do público participante frente às atividades propostas e desenvolvidas.

-Reflexão contínua da equipe executora quanto ao caráter educativo das ações desenvolvidas, referentes ao processo de planejamento e montagem dos experimentos, atividades etc. e ao interesse e aproveitamento do público a que se destinam.

Os principais instrumentos de avaliação são: sondagem sobre a impressão e aproveitamento dos visitantes; listas de frequência e participação em eventos promovidos pela Usina Ciência.

Todos os processos de avaliação devem contribuir para otimizar as ações visando o melhor aproveitamento possível dentro de nosso objetivo maior que é o de contribuir para melhoria do ensino de ciências do Estado de Alagoas.

Conclusão

O ano de 2011 marcou a comemoração dos 20 anos da Usina Ciência da UFAL e através de nossas ações regulares continuamos a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Ciências em Alagoas, bem como seguimos com nosso papel de importante polo para o Entendimento Públicos da Ciência no Estado de Alagoas.

Além dos eventos regulares, duas participações importantes da Usina Ciência no corrente ano foram:

- Na celebração do Ano Internacional da Química, juntamente com o Instituto de Química e Biotecnologia.
- No desenvolvimento do Projeto *Novos Talentos em Alagoas*, através do subprojeto *Atividades na Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias para o Aprimoramento da Cultura Científica no Ensino Básico de Alagoas*.

Usina Ciência - 2012

PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

Este programa visa difundir a utilização de experimentos e recursos audiovisuais que contribuem para o enriquecimento das aulas de ciências. Para isso a Usina Ciência possui um acervo de cd-roms, DVDs, softwares, kits experimentais (alguns deles

desenvolvidos em nossos laboratórios pela equipe de professores, monitores da UC) etc. Todo este material fica a disposição dos professores e alunos da rede de ensino inscritos no programa de empréstimos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES” DURANTE O ANO DE 2012

Atendimento a Alunos na Biblioteca

A Biblioteca da Usina Ciência conta com um acervo de livros, computadores ligados à internet, cd-roms, DVDs e softwares educativos, principalmente na área de Ciências da Natureza.

No ano de 2012 este espaço denominado “Multimediateca” atendeu a cerca de 200 (duzentas pessoas) seja para consulta do acervo bibliográfico seja para consulta da rede de Internet.

Este serviço oferecido pela Usina Ciência tem colaborado com alunos da educação básica facilitando a realização de pesquisas e trabalhos escolares.

No ano de 2012 foram realizados 380 (trezentos e oitenta) empréstimos de livros, principalmente para professores da Escola Básica e alunos da Pós-Graduação (PPGECIM).

ATENDIMENTO A ALUNOS DA REDE DE ENSINO BÁSICO COM ORIENTAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PARA FEIRAS E MOSTRA DE CIÊNCIAS

Durante o ano de 2012 nossos bolsistas e professores do nosso quadro atenderam 320 (trezentos e vinte) alunos em orientação de pesquisas bibliográficas e elaboração de experimentos para trabalhos escolares e Feiras de Ciências.

EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (KITS EXPERIMENTAIS E RECURSOS AUDIOVISUAIS)

DVDs sobre diversos assuntos nas áreas de Ciências, Química, Física, Geografia, Biologia, Matemática, Astronomia, Meio-Ambiente, Saúde etc. são regularmente emprestados durante todo o ano. Os professores utilizam estes recursos didáticos em suas aulas. O quadro abaixo mostra o número de empréstimos e uma estimativa dos alunos atingidos (supõe-se que cada Fita/DVD ou Kit Experimental emprestado seja usado em pelo menos duas turmas atingindo um total de cem alunos):

Tipo de Material Didático	Nº de empréstimos	Total de alunos atingidos
DVDs Educativos	60	~6.000
Kits de Experimentos	75	~7.500
TOTAL		~13.500

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

Este Programa consiste na realização de palestras, cursos/oficinas de atualização e/ou aperfeiçoamento de professores da rede de ensino fundamental e médio em Alagoas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Usina Ciência da UFAL tem dado sua contribuição para a melhoria do ensino de Ciências e para formação de profissionais da educação através do apoio e da realização de várias ações:

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO *NOVOS TALENTOS EM ALAGOAS*, SUBPROJETO *ATIVIDADES NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS PARA O APRIMORAMENTO DA CULTURA CIENTÍFICA NO ENSINO BÁSICO DE ALAGOAS*

As informações sobre o referido projeto encontram-se no seguinte endereço da Internet: (anexo 1).

Avaliação das ações desenvolvidas na Usina Ciência

A avaliação das ações realizadas nos programas desenvolvidos pela Usina Ciência ocorre continuamente durante a execução das mesmas e envolve múltiplos aspectos, tais como:

-Alcance dos objetivos e metas estabelecidos inicialmente.

-Aproveitamento do público participante frente às atividades propostas e desenvolvidas.

-Reflexão contínua da equipe executora quanto ao caráter educativo das ações desenvolvidas, referentes ao processo de planejamento e montagem dos experimentos, atividades etc. e ao interesse e aproveitamento do público a que se destinam.

Os principais instrumentos de avaliação são: sondagem sobre a impressão e aproveitamento dos visitantes; listas de frequência e participação em eventos promovidos pela Usina Ciência.

Todos os processos de avaliação devem contribuir para otimizar as ações visando o melhor aproveitamento possível dentro de nosso objetivo maior que é o de contribuir para melhoria do ensino de ciências do Estado de Alagoas.

Conclusão

Como resultados das ações desenvolvidas e recursos recebidos via projeto Novos Talento, a Usina Ciência está publicando dois cadernos temáticos “Água: características, purificação, usos e questões ambientais” 32 páginas (500 exemplares) (2012) e “Plástico e outros polímeros” 48 páginas (500 exemplares) .(2013), ambos pela EDUFAL ISSN: 2238-9911 . Está produzindo também um novo kit experimental de ciências/ física, além de ampliar o acervo de *exhibts* e experimentos de nossas salas de

exposição. (ver anexo 1)

Este projeto também permitiu a elaboração de um conjunto de painéis (32) que compõe a Exposição Terra: Planeta Água

No final de 2012 recebeu a notícia da aprovação de um projeto junto ao CNPq a ser desenvolvido no ano de 2013. O valor aprovado é de 130 000,00 reais e com este recursos pretendemos comprar um novo planetário para a Usina Ciência.

Em relação ao público atingido por nossas ações em 2012 tivemos uma diminuição em relação á média dos anos anteriores, em função da longo período de greve em que a UFAL permaneceu.

Usina Ciência - 2013

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

PROGRAMAS DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Com o desenvolvimento deste programa, a Usina Ciência coloca a disposição de seu público visitante um espaço com um acervo de experimentos científicos que pode ser visitado com monitoramento de pessoal qualificado (professores e monitores de sua equipe). Além disso, este programa contempla ações como a organização e realização de eventos científicos tais como palestras, debates, exposições, mostras e feiras de ciências. *Shows de Química* e *Shows de Física* são realizados regularmente com a apresentação de experimentos instigantes e de forte apelo visual visando despertar atitudes favoráveis no interesse e motivação dos alunos para o aprendizado das Ciências. Os shows são sempre acompanhados de palestras sobre conceitos relevantes destas áreas do conhecimento humano.

Na área de Astronomia são realizadas observações celestes com ajuda de telescópios e planetário móvel, equipamentos que possibilitam além de atender ao público na

cidade de Maceió, alcançar também públicos em cidades do interior do Estado de Alagoas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMAS DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS”

REALIZAÇÕES DOS *SHOWS* DE QUÍMICA, BIOLOGIA E DE FÍSICA

Os “Shows de Química” e “Shows de Física” são realizados regularmente para atender o público escolar alagoano. As escolas interessadas agendam previamente as visitas e trazem seus alunos para a Usina Ciência onde as apresentações são realizadas.

Foram realizados 141 Shows na Usina Ciência com um público de 5.702 estudantes da educação básica do Estado de Alagoas.

A Usina também realizou alguns shows diretamente em algumas escolas. Foram realizados 12 shows para um público de 480 pessoas.

PARTICIPAÇÃO NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia aconteceu em uma parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia de Alagoas. A programação da semana foi iniciada no dia 20 de outubro de 2013 e se estendeu até o dia 25 de outubro de 2013. O tema deste ano foi “Ciência, Saúde e Esporte”. A semana iniciou-se com atividades em Maceió. No dia 23 de outubro a equipe de colaboradores formada por membros da Secretaria de Ciência e Tecnologia, da Usina Ciência, do Museu de História Natural da UFAL e do CEAAL partiram em caravana itinerante para o interior do Estado. Foram realizadas apresentações dos Shows de Química, Biologia e de Física, do planetário e observações do Céu, além de Oficinas, nos seguintes municípios alagoanos: Arapiraca, Delmiro Gouveia e Dois Riachos.

O público participante foi decerca de 4.200 pessoas, especialmente estudantes da educação básica do Estado de Alagoas.

Figura.1 Material de divulgação da Semana de Ciência e Tecnologia (Governo Federal)



De
realizaram
Tecnologia
alagoana

de Alagoas
e Inovação e
a sociedade
a visando o

desenvolvimento de Alagoas. Sediado no Centro de Convenções de Maceió, o evento contou com o apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação de Alagoas e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPEAL. O I Alagoas CAITE inspirou-se na palavra tupi Caeté – o nativo habitante do nosso território. Aliás, Caité era a grafia original, a que aparece nos escritos do século XVI, mas precisamente na obra de Gabriel Soares de Souza, datada de 1587, denominada Tratado Descritivo do Brasil. Nessa obra dos primórdios do Brasil, os caetés (ou caités) são definidos como grandes músicos, amigos do bailar e exímios pescadores de linha – qualidades ou habilidades que remetem às tecnologias e às artes, ou seja, tudo a que se propõe esse evento. A iniciativa, pioneira e original, partiu de um grupo de pesquisadores e gestores comprometidos com a publicização da Ciência e das Artes e unidos pela convicção de que, como nossos autóctones, em grupo somos mais fortes, mais produtivos e mais comprometidos com a transformação do nosso Estado. O I Alagoas CAITE foi também uma demonstração do compromisso

da comunidade científica com o Estado de Alagoas e com as formas de conhecimento que podem e que devem transformá-lo tornando esse território um lugar de abundância e de oportunidades para todos. Para isso, uma grande programação foi montada com conferências, mesas redondas, oficinas, mini cursos, lançamentos de livros e uma variada programação artístico-cultural. O evento foi uma realização conjunta da Realização: Universidade Federal de Alagoas - UFAL Instituto Federal de Alagoas - IFAL Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL Centro Universitário – CESMAC Faculdade Integrada Tiradentes – FITS.

A Usina Ciência teve uma destacada participação no evento, com a apresentação do planetário, *Show* de física e Química, a exposição Terra: Planeta Água e exibição de alguns itens de nossas salas de exposição.

Público atingido

Planetário: 1231 pessoas

Shows de Física e Química: 14 *shows* para um público de 1159 pessoas.

Vista ao estande da Usina Ciência: 2419 pessoas

VISITAS ÀS SALAS DE EXPOSIÇÕES DA USINA CIÊNCIA

Nossas Salas de Exposições “Ciências e Vida”, “Energia: Pedra Fundamental o Desenvolvimento Humano” e “Sala de Óptica”, nosso Parque Científico são espaços com um acervo renovável de experimentos científicos interativos e recebem visitantes regularmente. Geralmente as escolas que nos visitam participam dos *shows* de Química e visitam os demais espaços expositivos da área de Física, Biologia, entre outras áreas das Ciências. As visitas são sempre acompanhadas por bolsistas ou professores de nossa equipe, que oferecem as explicações necessárias a cada experimento ou *exhibit*.

Número de visitantes: 6.325 pessoas

PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

Este programa visa difundir a utilização de experimentos e recursos audiovisuais que contribuem para o enriquecimento das aulas de ciências. Para isso a Usina Ciência possui um acervo de cd-roms, DVDs, softwares, kits experimentais (alguns deles desenvolvidos em nossos laboratórios pela equipe de professores, monitores da UC) etc. Todo este material fica a disposição dos professores e alunos da rede de ensino inscritos no programa de empréstimos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES”

ATENDIMENTO A ALUNOS NA BIBLIOTECA

A Biblioteca da Usina Ciência conta com um acervo de livros, computadores ligados à internet, cd-roms, DVDs e softwares educativos, principalmente na área de Ciências da Natureza.

No ano de 2013 este espaço denominado “Multimediateca” atendeu a cerca de 220 (duzentas pessoas) seja para consulta do acervo bibliográfico seja para consulta da rede de Internet.

Este serviço oferecido pela Usina Ciência tem colaborado com alunos da educação básica facilitando a realização de pesquisas e trabalhos escolares.

ATENDIMENTO A ALUNOS DA REDE DE ENSINO BÁSICO COM ORIENTAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PARA FEIRAS E MOSTRAS DE CIÊNCIAS

Durante o ano de 2013 nossos bolsistas e professores do nosso quadro atenderam cerca de 380 alunos em orientação de pesquisas bibliográficas e elaboração de experimentos para trabalhos escolares e Feiras de Ciências.

EMPRÉSTIMO DE MATERIAS DIDÁTICOS (KITS E RECURSOS AUDIOVISUIAS)

DVDs sobre diversos assuntos nas áreas de Ciências, Química, Física, Geografia, Biologia, Matemática, Astronomia, Meio-Ambiente, Saúde etc. são regularmente emprestados durante todo o ano. Os professores utilizam estes recursos didáticos em suas aulas. O quadro abaixo mostra o número de empréstimos e uma estimativa dos

alunos atingidos (supõe-se que cada Fita/DVD ou Kit Experimental emprestado seja usado em pelo menos duas turmas atingindo um total de cem alunos):

Tipo de Material Didático	Nº de empréstimos	Total de alunos atingidos
DVDs Educativos	20	~2.000
Kits de Experimentos	63	~6.300
TOTAL		~8.300

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATUAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Usina Ciência cedeu suas instalações para curso de formação continuada oferecido pela secretaria municipal de Educação de Maceió.

Ademais vários cursos do Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas (CEEAL) são realizados em nosso espaço e contam com nosso apoio quanto a infraestrutura e divulgação.

ESENVOLVIMENTO DO PROJETO “MOSTRA ITINERANTE “UM OLHAR PARA O CÉU” FINANCIADO PELO CNPq.

OBJETIVO GERAL

- Realizar uma Mostra Científica Itinerante por várias cidades do Estado de Alagoas, como um instrumento que visa contribuir para a melhoria do ensino básico e a alfabetização científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar a exposição itinerante na área de astronomia “Um Olhar para o Céu”, que irá explorar como a astronomia tem mudado nossa compreensão do mundo e de nós mesmos.
- Promover palestras de divulgação científica na área de astronomia e ciências afins.
- Elaborar materiais didático-pedagógicos sobre o tema.
- Identificar e estimular jovens talentosos a seguirem carreiras científico-tecnológicas.
- Despertar vocações científicas /ou tecnológicas.

O projeto, que captou recursos no valor de 130.000,00 reais permitiu a compra de um planetário digital e a realização de diversas viagens por todo o Estado de Alagoas, com execução de diversas atividades educativas na área de Astronomia. A exposição contou com o decisivo apoio do Observatório Genival Leite Lima, que operacionalizou as ações, que envolveram oficinas, constelários, exposição de maquetes, realização de jogos e apresentação do planetário. As ações ocorreram por diversos municípios de Alagoas: Arapiraca, Maceió, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Piranhas, Santana de Ipanema, Penedo, Porto Calvo, Rio Largo, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Viçosa. Foram visitados cerca de 10.000 alunos.

APROVAÇÃO DO PROJETO “APRIMORAMENTO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA USINA CIÊNCIA DA UFAL FINANCIADO PELO CNPq.

OBJETIVOS GERAIS

- Aprimorar e expandir as atividades de difusão e popularização de conhecimentos científicos e tecnológicos da Usina Ciência da UFAL, especialmente

junto à rede de ensino básico de Alagoas, contribuindo para a alfabetização científica e a melhoria do ensino de ciências em nosso Estado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar e renovar nossos espaços expositivos, através da aquisição de novos equipamentos, experimentos e *exhibits*, aumentando a diversidade e o dinamismo dos mesmos, incentivando nosso público a frequentar com regularidade nosso espaço científico.
- Aprimorar nosso núcleo de astronomia visando ampliar nossas ações educativas e de divulgação científica.
- Ampliar nossa biblioteca e multimediateca, visando oferecer mais e melhores fontes de informação bem como recursos para a realização de cursos e para pesquisas e trabalhos escolares.
- Elaborar materiais didático-pedagógicos como cadernos temáticos e *kits* experimentais na área de ciências da natureza e suas tecnologias.
- Montar exposições científicas itinerantes para exibição em bibliotecas, *shopping centers*, pontos de cultura, dentre outros.
- Promover cursos para a formação qualificada e atualização de mediadores/professores de ciências que atuam no ensino básico, visando prepará-los para tornar suas visitas ao nosso espaço científico mais proveitosas.
- Envolver os professores das escolas com o conteúdo da exposição regular da Usina ciência para que esse conhecimento possa desempenhar um papel mais efetivo na programação da disciplina das áreas de ciências da natureza da escola.
- Verificar a importância que pode ser dada pelo professor com relação ao temas científicos explorados em nossos espaços expositivos, como uma perspectiva promissora para a formação escolar do aluno dentro de uma proposta para o sistema CTS de ensino.
- Investigar a atitude, a compreensão e o envolvimento assumido pelo sistema escolar (alunos, professor, coordenação, administração), na implantação de uma formação diferenciada que incorpora a alfabetização científica.

- Promover pesquisas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas na Usina Ciência bem como sobre as percepções e atitudes de nosso público diante da ciência e tecnologia.
- Estimular novos talentos e despertar vocações científicas junto ao público infanto-juvenil, através da valorização da observação científica e da experimentação, incentivando uma postura de inovação e criatividade frente as oportunidades geradas pelo conhecimento científico, bem como de reflexão crítica acerca dos problemas e desafios decorrentes de uma sociedade baseada e dependente da tecnologia.
- Melhorar a qualificação de recursos humanos da Usina Ciência, visando o aprimoramento de nossas ações.

O projeto, que captou recursos no valor de 232.532,20 e será desenvolvido nos próximos três anos.

MATERIAL DIDÁTICO PRODUZIDO

No ano de 2013 publicamos o caderno temático “Plásticos características, usos, produção e impactos ambientais” pela EDUFAL (ISSN: 2238-9911) o qual faz parte da série *Conversando sobre Ciências em Alagoas*. Esta série é composta de cadernos que abordam seis temas científicos relevantes e atuais, tratados de maneira a destacar aspectos relacionados à realidade alagoana. Os cadernos temáticos foram criados com o intuito de contribuir com os professores e alunos de Ciências Naturais do ensino fundamental e médio para realização de um ensino contextualizado, interdisciplinar e motivador. A iniciativa surgiu da constatação de quão raras são as bibliografias disponíveis que tratam destes temas, direcionadas para o ensino básico e que abordem características e questões regionais. Esperamos que estes cadernos sejam fonte de atualização e aumentem o interesse de professores, alunos e do público em geral, em conhecer melhor o mundo em que vivem. Os temas abordados são os seguintes:

Ecosistemas Marinhos: recifes, praias e manguezais

Prof^aDr^a Mônica D. Correia e Prof^aDr^a Hilda Helena Sovierzoski

A Mata Atlântica em Alagoas

Prof^aDr^a Flávia de B. Prado Moura e Ms. Selma Torquato

Animais Peçonhentos de Alagoas

Ms. Selma Torquato e Gabriela Vieira, Ingrid Caroline Tibúrcio

A Química dos Alimentos: carboidratos , lipídeos, proteínas, vitaminas e minerais

Prof^aDr^aDenise M. Pinheiro, Prof^aMsc. Karla Rejane A. Porto e Maria Emília S. Menezes

Plásticos: características, usos, produção e impactos Ambientais

Prof. Dr. Reinaldo A.F. Rodrigues e Prof^aDr^a Tania Maria Piatti

A Energia: dos tempos antigos aos atuais

Prof.Ms. Antônio José Ornellas

Este projeto foi uma iniciativa da Usina Ciência e do Museu de História Natural da UFAL sendo financiado pela Secretaria de Ensino Superior do MEC e teve como ponto de partida a realização de um Ciclo de Palestras abordando todos os seis temas, durante o qual foi possível dialogar com professores do ensino básico a fim de descobrir seus anseios e expectativas. Gostaríamos de agradecer a todos que colaboraram para sua realização e esperamos que ele seja apenas o início de uma parceria mais efetiva entre Universidade e Ensino básico em Alagoas.

O caderno temático publicado em 2013 é uma edição revisada e ampliada do publicado anteriormente e é resultado de atividade realizada no âmbito do projeto Novos Talentos em Alagoas, subprojeto Atividades na Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias para o Aprimoramento da Cultura Científica no Ensino Básico de Alagoas da CAPES. Em relação à edição anterior, acrescentamos um conjunto de roteiros de experimentos para serem desenvolvidos em salas de aulas ou laboratórios com o objetivo de contribuir para que os alunos do ensino básico possam estudar de forma prática as constituições e algumas propriedades e transformações químicas associadas aos plásticos e outros polímeros. Esperamos desta maneira, com o apelo visual dos experimentos realizados, trazer à tona para análise e discussão vários detalhes desta área do conhecimento tão importante para todos nós.

Ao todo foram publicados 500 cadernos para serem distribuídos entre professores e alunos da rede de ensino básico público.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA USINA CIÊNCIA

A avaliação das ações realizadas nos programas desenvolvidos pela Usina Ciência ocorre continuamente durante a execução das mesmas e envolve múltiplos aspectos, tais como:

- Alcance dos objetivos e metas estabelecidos inicialmente.
- Aproveitamento do público participante frente às atividades propostas e desenvolvidas.
- Reflexão contínua da equipe executora quanto ao caráter educativo das ações desenvolvidas, referentes ao processo de planejamento e montagem dos experimentos, atividades etc. e ao interesse e aproveitamento do público a que se destinam.

Os principais instrumentos de avaliação são: sondagem sobre a impressão e aproveitamento dos visitantes; listas de frequência e participação em eventos promovidos pela Usina Ciência.

Todos os processos de avaliação devem contribuir para otimizar as ações visando o melhor aproveitamento possível dentro de nosso objetivo maior que é o de contribuir para melhoria do ensino de ciências do Estado de Alagoas.

CONCLUSÃO

No ano de 2013, a equipe da usina ciência desenvolveu o projeto MOSTRA ITINERANTE “UM OLHAR PARA O CÉU” financiado pelo CNPq. Com a execução deste projeto foi possível expandir nossas atividades de divulgação científica na área de astronomia porá todas as regiões de Alagoas.

Também em 2013 aprovamos o Projeto “APRIMORAMENTO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA USINA CIÊNCIA DA UFAL FINANCIADO PELO CNPq, que deverá ter um papel importante na melhoria e ampliação de nossos serviços.

A participação no novo Mestrado em Ensino de Ciência da UFAL tem se consolidado como um catalisador de ações de divulgação científica no Estado de Alagoas. Nossa Infraestrutura tem sido de fundamental importância no desenvolvimento do PPGECIM.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2013 buscaram o alcance dos seguintes objetivos:

- Melhorar o atendimento ao nosso público visitante.
- Contribuir na formação dos alunos de diferentes cursos da Universidade, mais especificamente nas Licenciaturas das áreas de Ciências.
- Contribuir na qualificação dos Professores da rede de ensino local, mais especificamente os da rede pública estadual e das redes públicas municipais.
- A melhoria da qualidade do ensino de ciências em Alagoas, principalmente através da atualização de professores de Ciências, culminando com a participação no Curso de Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências da UFAL, sediado na UC.
- O aumento de oportunidades educativas que abordam temas científicos e tecnológicos atuais e relevantes para nossa sociedade.
- Estímulo ao surgimento de vocações para as carreiras científicas.

- Conscientização da comunidade alagoana que frequenta a Usina Ciência sobre a importância do uso racional de energia e dos recursos naturais.
- Trabalhar em divulgação científica numa perspectiva CTS de ensino para promover o reconhecimento da necessidade de um estilo de vida autossustentável, no qual as gerações atuais busquem prover suas necessidades sem comprometer e prejudicar a vida das gerações futuras.

Usina Ciência - 2014

PROGRAMAS DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO DE 2014

PROGRAMA DE POPULARIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Com o desenvolvimento deste programa, a Usina Ciência coloca a disposição de seu público visitante um espaço com um acervo de experimentos científicos que pode ser visitado com monitoramento de pessoal qualificado (professores e monitores de sua equipe). Além disso, este programa contempla ações como a organização e realização de eventos científicos tais como palestras, debates, exposições, mostras e feiras de ciências. *Shows de Química, Shows de Física, Shows de Biologia* e Planetário

são realizados regularmente com a apresentação de experimentos instigantes e de forte apelo visual visando despertar atitudes favoráveis no interesse e motivação dos alunos para o aprendizado das Ciências. Os *shows* são sempre acompanhados de palestras sobre conceitos relevantes destas áreas do conhecimento humano.

Na área de Astronomia são realizadas observações celestes com ajuda de telescópios e planetário móvel, equipamentos que possibilitam além de atender ao público na cidade de Maceió, alcançar também públicos em cidades do interior do Estado de Alagoas.

Atividades Desenvolvidas dentro do Programa de Popularização e Disseminação das Ciências Naturais

Realizações dos Shows de Química, Biologia e de Física

Os *Shows de Química, Biologia e Física* são realizados regularmente para atender o público escolar alagoano. As escolas interessadas agendam previamente as visitas e trazem seus alunos para a Usina Ciência onde as apresentações são realizadas

Escola recebidas na Usina Ciência no ano de 2014

Data	Nome da Escola	Origem		Nº Alunos
26/03/14	Escola Municipal Mário Soares Palmeira	São Miguel dos Campos-AL	9º ano	69
27/03/14	Colégio Adventista Milton Afonso	União dos Palmares-AL	1º ano médio	50
31/03/14	Centro Educacional Arco Iris	Macei-AL/Tabuleiro	6º e 7º ano	24
09/04/14	Escola Maria Montessori	Maceió-AL	9º ano	92
10/04/14	Escola Estadual Coceição Lira	São Miguel dos Campos	9º ano	18
24/04/14	Colégio Adventista Milton Afonso	São Miguel dos Campos	9º ano	43
29/04/14	Colégio Atheneu	Maceió-AL	7º ano	38
30/04/14	Escola Cenecista Dr. João Evangelista	Boca da Mata-AL	1º e 2º ano médio	30
07/05/14	Centro Pedagógico Pailo Freire	Maceió-AL	9º ano	27
19/05/14	Senac	Maceió-AL	Curso Profissionalizante	36
27/05/14	Escola Educativa Turma da Mônica	Maceió-AL	5º,6º e 7º ano	38
10/06/14	Colégio Nossa Senhora do Pilar	Pilar-AL	9º ano	41
11/06/14	Colégio Sagrada Família	Maceió-AL	9º ano	45

15/07/14	Colégio Liceu Alagoano	Maceió-AL	3° ano	9
22/07/14	Escola Estadual Sebastião da Hora	Maceió-AL	9° ano	21
28/07/14	Colégio Inês Mendes	Maceió-AL	6° ao 9° ano	42
29/07/14	Escola Estadual Paulo Sarmento	União dos Palmares-AL	9° ano	40
29/07/14	Colégio Alberto Torres	Maceió-AL	9° ano	45
30/07/14	Escola Estadual Paulo Sarmento	União dos Palmares-AL	9° ano	34
31/07/14	Colégio Cristo Rei	Maceió-AL	3° ano médio	84
31/07/14	Colégio Cristo Rei	Maceió-AL	1° ano médio	34
05/08/14	Colégio Alberto Torres	Maceió-AL	3° ano médio	50
05/08/14	Escola Estadual Aurino Maciel	Maceió-AL	1° e 2° ano médio	38
06/08/14	Colégio São José	Maceió-AL	9° ano	37
07/08/14	IFAL	Rio Largo-AL	Curso Profissionalizante	23
12/08/14	Escola Estadual Ladislau Neto	Maceió-AL	4° ano Fundamental	27
12/08/14	Escola Estadual Maria Chagas de Assi	Maceió-AL	9° ano	38
12/08/14	Escola Municipal Juviano Rodas	Marechal Deodoro-AL	9° ano	29
02/09/14	Escola Isaura A. de Lisboa	Maceió-AL	9° ao 2° ano médio	43
02/09/14	Colégio José Correia Viana	União dos Palmares-AL	1° ao 3° ano médio	67

03/09/14	<i>Escola Estadual Rosolvo Ribeiro</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ao 3° ano médio</i>	<i>49</i>
08/09/14	<i>Escola Estadual Josefa C. Suruagy</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ano médio</i>	<i>33</i>
09/09/14	<i>Complexo Educacional Agustiniano</i>	<i>Palmeira dos Índios</i>	<i>1° ano médio</i>	<i>50</i>
09/09/14	<i>Escola Maria João Batista</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>9° ano médio</i>	<i>50</i>
10/09/14	<i>Escola Estadual Eunice Campos</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ano</i>	<i>100</i>
17/09/14	<i>Escola Rosalvo Lobo</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>2° e 3° ano</i>	<i>100</i>
18/09/14	<i>Escola Estadual Oliveira e Silva</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1°,2° e 3° ano médio</i>	<i>50</i>
22/09/14	<i>Escola Prof° José da Silveira Camerino</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>3°ano médio</i>	<i>50</i>
23/09/14	<i>Escola Municipal D. Maria de A.Lobo</i>	<i>Marechal Deodoro-AL</i>	<i>9° ano médio</i>	<i>50</i>
23/09/14	<i>Colégio Ativo</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>9° ano médio</i>	<i>50</i>
24/09/14	<i>Escola Colégio Ciridial Durval</i>	<i>Porto de pedras</i>	<i>1° ano médio</i>	<i>100</i>
24/09/14	<i>Escola Enice Campos</i>	<i>Maceio-AL</i>	<i>1° ano médio</i>	<i>100</i>
30/09/14	<i>Escola Municipal Altina Ribeiro</i>	<i>Marechal Deodoro-AL</i>	<i>9° ano</i>	<i>50</i>
30/09/14	<i>Escola Estadual Rosolvo Ribeiro</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>6° ao 9° ano</i>	<i>100</i>
07/10/14	<i>Colégio José Correia Viana</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>9° ano</i>	<i>48</i>
09/10/14	<i>Colégio Rosa Mística</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>9° ano</i>	<i>50</i>
21/10/14	<i>Colégio 29 de Julho</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>3° ano médio</i>	<i>50</i>

21/10/14	<i>Escola Estadual Dr. Arthur L. Fereira</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ano médio</i>	<i>50</i>
22/10/14	<i>Escola Geraldo Melo</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ao 3° ano médio</i>	<i>100</i>
29/10/14	<i>Faculdade. FACIMA</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>Superior</i>	<i>20</i>
29/10/14	<i>Escola Rui Palmeira</i>	<i>São Miguel-AL</i>	<i>9° ano</i>	<i>50</i>
30/10/14	<i>Colégio 29 de Julho</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ao 3° ano médio</i>	<i>14</i>
04/11/14	<i>IFAL-Campus Satuba</i>	<i>Satuba-AL</i>	<i>Téc. Integrado</i>	<i>30</i>
04/11/14	<i>Escola Geraldo Melo</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>6° ao 9° ano</i>	<i>100</i>
04/11/14	<i>Núcleo de Altas Habilidades</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>integrado</i>	<i>13</i>
05/11/14	<i>IFAL-Campus Satuba</i>	<i>Satuba-AL</i>	<i>Téc. Integrado</i>	<i>56</i>
05/11/14	<i>Escola Estadual Prof. Loureiro</i>	<i>Murici-AL</i>	<i>3° ano médio</i>	<i>39</i>
10/11/14	<i>Escola Estadual Alberto Torres</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ao 3° ano médio</i>	<i>47</i>
10/11/14	<i>Escola Dr. Iramilton Leite</i>	<i>São Miguel dos Campos</i>	<i>9° ano</i>	<i>25</i>
11/11/14	<i>Escola Geraldo Melo</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ao 3° ano médio</i>	<i>61</i>
12/11/14	<i>Colégio Santissima</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>2° e 3° ano</i>	<i>43</i>
17/11/14	<i>Escola Estadual Alberto Torres</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ao 3° ano médio</i>	<i>53</i>
18/11/14	<i>PAESP-UFAL</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>Curso Profissionalizante</i>	<i>45</i>
18/11/14	<i>Escola Estadual Rocha Cavalcante</i>	<i>Maceió-AL</i>	<i>1° ano médio</i>	<i>32</i>

19/11/14	Escola Municipal M^a das Graças Oliveira	Maceió-AL	1° ano médio	28
19/11/14	Escola D. Avelar	Maceió-AL	2° ano médio	29
25/11/14	PAESP-UFAL	Maceió-AL	Curso Profissionalizante	44
26/11/14	IFAL	Maceió-AL	Tec. Integrado	3
27/11/14	Escola Moreira e Silva	Maceió-AL	1° ao 3° ano médio	18
	TOTAL			3.192

Criada com o objetivo de divulgar a ciência de forma lúdica e interativa, a Caravana de C&T visou, inicialmente, a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O trabalho iniciado em 2005 partiu da ideia de levar o conhecimento para o público em geral, de modo a favorecer a reflexão sobre ciências, suas aplicações tecnológicas e implicações sociais e ambientais.

Desde a 1ª edição, o grupo, liderado pela Secretaria Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação, com participação ativa e fundamental da Usina Ciência da UFAL, através da realização de *Shows* de Química, *Shows* Física e *Shows* de Biologia e Planetário vem acumulando experiência na organização e na condução de eventos de divulgação da ciência, resultando na criação e no fortalecimento do conceito do evento Caravana C&T advindo do movimento ação – reflexão – ação.

Importante ressaltar a abrangência social da Caravana C&T, os registros em listas de presença apontam uma participação significativa da comunidade nos locais por onde passa. Considerando a população de Alagoas em torno de três milhões, podemos afirmar que aproximadamente 2% da população (cerca de 60.000 pessoas) participaram das atividades da Caravana de C&T.

Cidades visitadas

2005: Maceió, Palmeira dos índios, Delmiro Gouveia, Arapiraca

2006: Maceió, Palmeira dos Índios, Santana de Ipanema, Delmiro Gouveia, Arapiraca e Viçosa

2007: Maceió, Viçosa, Santana de Ipanema, Água Branca, Arapiraca e Piaçabuçu

2008: Maceió, Matriz de Camaragibe, União dos Palmares, Pilar, Teotônio Vilela, Santana de Ipanema.

2009: Maceió, Barra de Santo Antônio, Viçosa, São Miguel dois Campos, Santana de Ipanema, Piaçabuçu

2010: Maceió, Igreja Nova, Penedo, Pão de Açúcar, Canindé' do São Francisco, Piranhas

2011: Maceió, Penedo, Pão de Açúcar, Piranhas, Delmiro Gouveia

2102: Maceió: Jacintinho, Vergel do Lagoa e Selma Bandeira

2013: Maceió, Arapiraca, Delmiro Gouveia, Dois Riachos, Pão de Açúcar, Paulo jacinto e matriz de Camaragibe

Entre os dias 13 e 17 de outubro foi realizada a edição 2014 da Semana Nacional e Ciência e Tecnologia. O tema deste ano foi Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social.

Em Alagoas, as cidades contempladas com atividades da SNCT foram Maceió, São Miguel dos Campos, Coruripe, Igaci, e Santana do Munaú

A seguir encontra-se a programação completa do evento com destaque para as atividades de responsabilidade da Usina Ciência

Eixo organizativo	Atividade	Responsáveis	Instituição
Abertura	Palestra	Lenilda Austrilino	SECTI
Cultura	Papel no varal: ciência e tecnologia	Ricardo Cabús	Instituto Lumieiro
Exposição	Um rio chamado Francisco	Francisco	Museu/UFAL
Visita técnica	Foz do São Francisco	Jane Cleide	ComuniCT
Biologia	Biscuit Célula Vegetal Movimentando o esqueleto Código de Barras da Banana?	João Pedro, Amanda, Igor, Jeffles Layon Daniela, Luciana Edvaldo	ICBS Usina Ciência

Matemática	Jogos matemáticos Desafios e Cruzadas Trabalhos artesanais e artísticos	Maria Tereza Margarida Darci	SEED
Física	Carrinho foguete Diferentes fontes de produção de energia Enganando o cérebro: Efeitos visuais	Gilmar Evandro, Danilo, Thales Gabriel, Isaac	SECTI Usina Ciência
Química	Polímeros: Democratizando o consumo A química que move o mundo Do invisível ao mundo visível	Junior Mariana Cassia	Usina Ciência
Astronomia	Lançamento de foguete Observação do céu com telescópio Oficina de Constelário Planetário	David, Marcos Roberta, Rose Karolaine, christiane Lilith	Usina Ciência
Saúde	Oficina suporte básico de vida Práticas Circenses - Malabares e Acrobacias Promoção a saúde (hipertensão, glicemia)	Jack Emerson, Mércia Cleide, Passos, Vanessa Thaina Paula, José Ricardo	FAMED
Audiovisual	Cine ciência	Marola	ComuniCT

Artístico	Oficina de desenho	Joreane, Laila	ComuniCT
Diversão	Oficina bolhas de sabão	Sanna	ComuniCT
Meio ambiente	Experimento pH da água	Fabio, Manu	ComuniCT
Apoio técnico	Administrativa	Tereza, Lula, Sandra, Weverton	SECTI

No ano de 2014 as atividades da Usina Ciência na Semana de Ciência e Tecnologia atingiram um público de cerca de 5000 pessoas.

PARTICIPAÇÃO NO CAITTE

II Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia Caiite 2014,

2ª Edição da Agenda & Visita das Escolas ao Caiite 2014

Período de 18 a 23 de agosto de 2014.

Objetivo: Possibilitar aos alunos do ensino Fundamental II, Ensino Médio e Cursos Técnicos, o contato efetivo com o ensino superior de forma dinamizada, fácil e interativa por meio do ensino, da pesquisa e extensão.

Participantes

104 Instituições Agendadas

101 Visitas

6.500 Alunos

330 Professores/Acompanhantes

Resultados Alcançados

Adesão das Instituições de Ensino;

Participação Significativa dos Cursos Técnicos;

Número de alunos atingidos;

Número de professores atingidos;

Repercussão nas Redes Sociais;

Envolvimento e Compromisso dos Expositores; S

Satisfação no que se refere à Logística dos (Shows).

Relação das Instituições Participantes

1. COLÉGIO AGNES - 18/08/2014 – MACEIÓ

2. COLÉGIO AGNES - 20/08/2014 – MACEIÓ

3. COLÉGIO CENECISTA – MACEIÓ

4. COLÉGIO CRISTO REDENTOR – ARAPIRACA

5. COLÉGIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA NOSSA SENHORA APARECIDA –
ARAPIRACA

6. COLÉGIO GALILEU – MACEIÓ

7. COLÉGIO INTERATIVO – MACEIÓ

8. COLÉGIO LUCENA LIMA - 18/08/2014 – MACEIÓ

9. COLÉGIO LUCENA LIMA - 20/08/2014 – MACEIÓ

10. COLÉGIO LUCENA LIMA - 22/08/2014 – MACEIÓ

11. COLÉGIO OBJETIVO PADRÃO - MACEIÓ

12. COLÉGIO ROSALVO FÉLIX – RIO LARGO

13. COLÉGIO SANTA AFRA – ARAPIRACA

14. COLÉGIO SANTA CLARA – MARAGOGI

15. ESCOLA CÔNEGO AMANDO DE GUSMÃO - COQUEIRO SECO

16. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTÔNIO ASSUNÇÃO – MACEIÓ
17. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ARNON AFFONSO DE FARIAS MELLO – MACEIÓ
18. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL AURELIO BUARQUE DE HOLANDA - TEOTÔNIO VILELA
19. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL CÍCERA LUCIMAR DE SENA SANTOS – MACEIÓ
20. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL CÍCERO DUÉ DA SILVA – MACEIÓ
21. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL CORINTHO DA PAZ– MACEIÓ
22. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL D. HÉLDER CÂMARA– MACEIÓ
23. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA ENGENHEIRO GUTTEMBERG BRÊDA NETO – CORURIBE
24. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DÊNISON MENEZES– MACEIÓ
25. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DRº JOSÉ HAROLDO DA COSTA – MACEIÓ
- 8
26. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EDÉCIO LOPES – MACEIÓ
27. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL FLORIANO PEIXOTO – MACEIÓ
28. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL FREI DAMIÃO – MACEIÓ
29. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL HERMÍNIO CARDOSO– MACEIÓ
30. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL HUMBERTO DE MACEDO NANTES– MACEIÓ
31. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL JAIME MIRANDA – MACEIÓ
32. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS - MARECHAL DEODORO
33. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HAROLDO DA COSTA – MACEIÓ
34. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LUIZ VERÇOSA DE ALBUQUERQUE – SÃO MIGUEL DOS MILAGRES
35. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL Mª CECÍLIA CARNAÚBA – MACEIÓ
36. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL Mª JOSÉ CARRASCOSA – MACEIÓ
37. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MANOEL COELHO NETO – MACEIÓ

38. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MANOEL PEDRO DOS SANTOS – ARAPIRACA
39. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MARCOS SORIANO – MACEIÓ
40. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA CARMELITA CARDOSO GAMA
41. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA CECÍLIA PONTES CARNAÚBA – ARAPIRACA
42. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA DE FÁTIMA LIRA – MACEIÓ (18/08)
43. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA DE FÁTIMA LIRA – MACEIÓ (19/08)
44. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL MONSENHOR ANTONIO ASSUNÇÃO ARAÚJO – MACEIÓ
45. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NEIDE FRANÇA– MACEIÓ
46. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL NISE DA SILVEIRA– MACEIÓ
47. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL OCTÁVIO BRANDÃO– MACEIÓ
48. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL PAULO BANDEIRA– MACEIÓ
49. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL PE. BRANDÃO LIMA– MACEIÓ
- 9
50. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL PE. SILVESTRE VREDEGOOR– MACEIÓ
51. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL RADIALISTA EDÉCIO LOPES– MACEIÓ
52. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SAGRADA CORAÇÃO DE JESUS – MACEIÓ
53. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL VEREADOR AUDIVAL AMÉLIO - 20/08– MACEIÓ
54. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ZANELI CALDAS – 20/08– MACEIÓ
55. ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL ZANELI CALDAS – 21/08– MACEIÓ
56. ESCOLA ESPAÇO EDUCAR – MACEIÓ
57. ESCOLA ESTADUAL AURELINA PALMEIRA DE MELO – MACEIÓ
58. ESCOLA ESTADUAL BENEDITA DE CASTRO– MACEIÓ
59. ESCOLA ESTADUAL CAPITÃO ALVARO VICTOR – MACEIÓ
60. ESCOLA ESTADUAL D. PEDRO II – – MACEIÓ

61. ESCOLA ESTADUAL DR. SIDRÔNIO AUGUSTO DE SANTA MARIA – SANTA LUZIA DO NORTE
62. ESCOLA ESTADUAL FERNANDINA MALTA – RIO LARGO
63. ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO LEÃO– RIO LARGO
64. ESCOLA ESTADUAL JOSÉ CORREIA DA SILVA TITARA– MACEIÓ
65. ESCOLA ESTADUAL LAURA DANTAS– MACEIÓ
66. ESCOLA ESTADUAL MANOEL SIMPLÍCIO DO NASCIMENTO – MACEIÓ
67. ESCOLA ESTADUAL MARIA IVONE SANTOS – MACEIÓ
68. ESCOLA ESTADUAL MARIA JOSÉ LOUREIRO – MACEIÓ
69. ESCOLA ESTADUAL MARIA MARGARIDA SILVA PUGLIESI- SÃO LUIZ DE QUITUNDE
70. ESCOLA ESTADUAL MOREIRA E SILVA – MACEIÓ
71. ESCOLA ESTADUAL ONÉLIA CAMPELO - 20/08/2014 – MACEIÓ
72. ESCOLA ESTADUAL ONÉLIA CAMPELO - 21/08/2014 – MACEIÓ
73. ESCOLA ESTADUAL OZÓRIA DE MOURA LIMA – RIO LARGO
74. ESCOLA ESTADUAL PROF. ROSALVO LÔBO – MACEIÓ
75. ESCOLA ESTADUAL PROF. SEBASTIÃO DA HORA – MACEIÓ
76. ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR AFRÂNIO LAGES – MACEIÓ
77. ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA DORALICE DA SILVA MOURA – RIO LARGO
78. ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA JOSÉ DA SILVEIRA CAMERINO – MACEIÓ
- 10
79. ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA JOSEFA CONCEIÇÃO DA COSTA – MACEIÓ
80. ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA JUDITH NASCIMENTO DA SILVA – MESSIAS
81. ESCOLA ESTADUAL ROSA MARIA PAULINA DA FONSECA - MARECHAL DEODORO
82. ESCOLA ESTADUAL SANTOS DUMONT – RIO LARGO
83. ESCOLA ESTADUAL TABULEIRO DO PINTO – RIO LARGO
84. ESCOLA ESTADUAL TAVARES BASTOS – MACEIÓ

85. ESCOLA ESTADUAL TEOTÔNIO VILELA – MACEIÓ
86. ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA VEREADOR JOSÉ WILSON MELO NASCIMENTO– CORURIBE
87. ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR ANTONIO ASSUNÇÃO ARAÚJO
88. ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO WALTER DÓRIA DE FIGUEIREDO – RIO LARGO
89. ESCOLA SANTA FERNANDA – ARAPIRACA 90. FACULDADE FIGUEIREDO COSTA-FIC/UNIFAL
91. INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – EVENTO E HOSPEDAGEM - MARECHAL DEODORO
92. INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - SANTANA DO IPANEMA 93. INSTITUTO MONTE SINAI – MACEIÓ 94. PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES – MACEIÓ 95. PROGRAMA VIRAVIDA – MACEIÓ
96. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM – SENAI/COMPUTAÇÃO – MACEIÓ
97. SOCIEDADE EDUCACIONAL ELITE LTDA – MACEIÓ
98. UNIDADE INTEGRADA SESI SENAI EBEP – ATALAIA
99. UNIDADE INTEGRADA SESI SENAI EBEP PROFESSOR WILTON GAMA – MARECHAL DEODORO
100. UNIDADE INTEGRADA SESI/SENAI-EBEP CARLOS GUIDO FERRÁRIO LOBO – MACEIÓ

PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

Este programa visa difundir a utilização de experimentos e recursos audiovisuais que contribuem para o enriquecimento das aulas de ciências. Para isso a Usina Ciência possui um acervo de cd-roms, DVDs, softwares, kits experimentais (alguns deles desenvolvidos em nossos laboratórios pela equipe de professores, monitores da UC)

etc. Todo este material fica a disposição dos professores e alunos da rede de ensino inscritos no programa de empréstimos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO “PROGRAMA DE INCENTIVO À APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS NATURAIS: APOIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES”

ATENDIMENTO A ALUNOS NA BIBLIOTECA

A Biblioteca da Usina Ciência conta com um acervo de livros, computadores ligados à internet, cd-roms, DVDs e softwares educativos, principalmente na área de Ciências da Natureza.

No ano de 2014 este espaço denominado “Multimediateca” atendeu a cerca de 200 (duzentas pessoas) seja para consulta do acervo bibliográfico seja para consulta da rede de Internet.

Este serviço oferecido pela Usina Ciência tem colaborado com alunos da educação básica facilitando a realização de pesquisas e trabalhos escolares.

ATENDIMENTO A ALUNOS DA REDE DE ENSINO BÁSICO COM ORIENTAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PARA FEIRAS E MOSTRAS DE CIÊNCIAS

Durante o ano de 2014 nossos bolsistas e professores do nosso quadro atenderam cerca de 380 alunos em orientação de pesquisas bibliográficas e elaboração de experimentos para trabalhos escolares e Feiras de Ciências.

EMPRÉSTIMO DE MATERIAS DIDÁTICOS (KITS E RECURSOS AUDIOVISUIAS)

DVDs sobre diversos assuntos nas áreas de Ciências, Química, Física, Geografia, Biologia, Matemática, Astronomia, Meio-Ambiente, Saúde etc. são regularmente emprestados durante todo o ano. Os professores utilizam estes recursos didáticos em suas aulas. O quadro abaixo mostra o número de empréstimos e uma estimativa dos alunos atingidos (supõe-se que cada Fita/DVD ou Kit Experimental emprestado seja usado em pelo menos duas turmas atingindo um total de cem alunos):

Tipo de Material Didático	Nº de empréstimos	Total de alunos atingidos
DVDs Educativos	40	~4.000
Kits de Experimentos	45	~4.500
TOTAL		~8.500

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATUAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Usina Ciência cedeu suas instalações para curso de formação continuada oferecido pela secretaria municipal de Educação de Maceió.

Ademais vários cursos do Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas (CEEAL) são realizados em nosso espaço e contam com nosso apoio quanto a infraestrutura e divulgação.

Demais projetos

PROJETOS NOVOS TALENTOS EM ALAGOAS .

Em 2014 foi realizado nas dependências da Usina Ciência o projeto Novos Talentos em Alagoas, subprojeto *Construindo Significados em Ciências da Natureza e Matemática*.

A proposta envolveu o projeto “Sábados na Usina Ciência” que consistiu em promover duas oficinas educativas, com 40h cada uma, para duas turmas de 25 alunos da educação pública básica (Escola Manoel Pedro) e abrirá novas perspectivas e oportunidades para que estes alunos desenvolvam seus talentos, despertem para vocações científicas, e se preparem para o ingresso em cursos superiores e para a vida acadêmica, visto que eles serão incentivados a realizar atividades investigativas, terão oportunidade de ampliar conhecimentos, comunicar e argumentar, refletir, defrontar-se com problemas visando solucioná-los, tomar gosto pelo conhecimento, enfim, aprender a aprender.

A atividade consistiu em visitas monitoradas à Usina Ciência que ocorreram num período de 8 horas aos sábados, totalizando 5 visitas para cada oficina. Os alunos exploraram os *exhibts*, experimentos, assistiram a filmes, palestras e desenvolveram projetos interdisciplinares que foram orientados pela equipe executora.

Resguardando as disciplinaridades, os temas escolhidos trabalhados envolveram aspectos interdisciplinares. Os temas propostos para cada oficina são:

20 de setembro:

oficina 1: Energia: A Química movendo o mundo + Universo: água é vida

oficina 2: Plásticos: democratizando o consumo

27 de setembro:

oficina 1: Produtos naturais extraídos de alimentos

oficina 2: Cuidados Com a Higiene Pessoal + Saúde e Sexualidade

04 de outubro:

oficina 1: Terra: Planeta Água

oficina 2: Polímeros: as moléculas gigantes que estão em todos os lugares

11 de outubro:

oficina 1: Energia: Pedra fundamental do Desenvolvimento humano

oficina 2: Luz e Matéria: Enganando o cérebro- os efeitos visuais

18 de outubro:

oficina 1 : Você é o que você come;

oficina 2: Medicamentos e Saúde

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO “MOSTRA ITINERANTE “UM OLHAR PARA O CÉU” FINANCIADO PELO CNPq.

OBJETIVO GERAL

- Realizar uma Mostra Científica Itinerante por várias cidades do Estado de Alagoas, como um instrumento que visa contribuir para a melhoria do ensino básico e a alfabetização científica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar a exposição itinerante na área de astronomia “Um Olhar para o Céu”, que irá explorar como a astronomia tem mudado nossa compreensão do mundo e de nós mesmos.
- Promover palestras de divulgação científica na área de astronomia e ciências afins.
- Elaborar materiais didático-pedagógicos sobre o tema.

- Identificar e estimular jovens talentosos a seguirem carreiras científico-tecnológicas.
- Despertar vocações científicas /ou tecnológicas.

O projeto, que iniciou-se que captou recursos no valor de 130.000,00 reais permitiu a compra de um planetário digital e a realização de diversas viagens por todo o Estado de Alagoas, com execução de diversas atividades educativas na área de Astronomia. A exposição contou com o decisivo apoio do Observatório Genival Leite Lima, que operacionalizou as ações, que envolveram oficinas, constelários, exposição de maquetes, realização de jogos e apresentação do planetário. As ações ocorreram por diversos municípios de Alagoas envolvendo um público total de 10.000.

Arapiraca

Batalha

Estrela de Alagoas

Palmeira dos Índios

Pão de Açúcar

Penedo

Piaçabuçu

Piranhas

Porto Calvo

Rio Largo

Santana de Ipanema

São Miguel dos Campos

União dos Palmares

Viçosa

APROVAÇÃO DO PROJETO “APRIMORAMENTO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA USINA CIÊNCIA DA UFAL FINANCIADO PELO CNPq.

OBJETIVOS GERAIS

- Aprimorar e expandir as atividades de difusão e popularização de conhecimentos científicos e tecnológicos da Usina Ciência da UFAL, especialmente junto à rede de ensino básico de Alagoas, contribuindo para a alfabetização científica e a melhoria do ensino de ciências em nosso Estado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar e renovar nossos espaços expositivos, através da aquisição de novos equipamentos, experimentos e *exhibits*, aumentando a diversidade e o dinamismo dos mesmos, incentivando nosso público a frequentar com regularidade nosso espaço científico.
- Aprimorar nosso núcleo de astronomia visando ampliar nossas ações educativas e de divulgação científica.
- Ampliar nossa biblioteca e multimediateca, visando oferecer mais e melhores fontes de informação bem como recursos para a realização de cursos e para pesquisas e trabalhos escolares.
- Elaborar materiais didático-pedagógicos como cadernos temáticos e *kits* experimentais na área de ciências da natureza e suas tecnologias.
- Montar exposições científicas itinerantes para exibição em bibliotecas, *shopping centers*, pontos de cultura, dentre outros.

- Promover cursos para a formação qualificada e atualização de mediadores/ professores de ciências que atuam no ensino básico, visando prepará-los para tornar suas visitas ao nosso espaço científico mais proveitosas.
- Envolver os professores das escolas com o conteúdo da exposição regular da Usina ciência para que esse conhecimento possa desempenhar um papel mais efetivo na programação da disciplina das áreas de ciências da natureza da escola.
- Verificar a importância que pode ser dada pelo professor com relação ao temas científicos explorados em nossos espaços expositivos, como uma perspectiva promissora para a formação escolar do aluno dentro de uma proposta para o sistema CTS de ensino.
- Investigar a atitude, a compreensão e o envolvimento assumido pelo sistema escolar (alunos, professor, coordenação, administração), na implantação de uma formação diferenciada que incorpora a alfabetização científica.
- Promover pesquisas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas na Usina Ciência bem como sobre as percepções e atitudes de nossos público diante da ciência e tecnologia.
- Estimular novos talentos e despertar vocações científicas junto ao público infanto-juvenil, através da valorização da observação científica e da experimentação, incentivando uma postura de inovação e criatividade frente as oportunidades geradas pelo conhecimento científico, bem como de reflexão crítica acerca dos problemas e desafios decorrentes de uma sociedade baseada e dependente da tecnologia.
- Melhorar a qualificação de recursos humanos da Usina Ciência, visando o aprimoramento de nossas ações.

O projeto, que captou recursos no valor de 232.532,20 e será desenvolvido nos próximos três anos.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA USINA CIÊNCIA

A avaliação das ações realizadas nos programas desenvolvidos pela Usina Ciência ocorre continuamente durante a execução das mesmas e envolve múltiplos aspectos, tais como:

- Alcance dos objetivos e metas estabelecidos inicialmente.
- Aproveitamento do público participante frente às atividades propostas e desenvolvidas.
- Reflexão contínua da equipe executora quanto ao caráter educativo das ações desenvolvidas, referentes ao processo de planejamento e montagem dos experimentos, atividades etc. e ao interesse e aproveitamento do público a que se destinam.

Os principais instrumentos de avaliação são: sondagem sobre a impressão e aproveitamento dos visitantes; listas de frequência e participação em eventos promovidos pela Usina Ciência.

Todos os processos de avaliação devem contribuir para otimizar as ações visando o melhor aproveitamento possível dentro de nosso objetivo maior que é o de contribuir para melhoria do ensino de ciências do Estado de Alagoas.

CONCLUSÃO

No ano de 2014, a equipe da Usina Ciência terminou o projeto MOSTRA ITINERANTE “UM OLHAR PARA O CÉU” financiado pelo CNPq, iniciado em 2013. Com a execução deste projeto foi possível expandir nossas atividades de divulgação científica na área de astronomia por todas as regiões de Alagoas.

Em 2013 aprovamos o Projeto “APRIMORAMENTO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA USINA CIÊNCIA DA UFAL FINANCIADO PELO CNPq, que deverá ter um papel importante na melhoria e ampliação de nossos serviços. Devido a demora na liberação dos recursos, o projeto se iniciará no começo de 2015.

A participação no novo Mestrado em Ensino de Ciência da UFAL tem se consolidado como um catalisador de ações de divulgação científica no Estado de Alagoas. Nossa Infraestrutura tem sido de fundamental importância no desenvolvimento do PPGECIM.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2014 buscaram o alcance dos seguintes objetivos:

- Melhorar o atendimento ao nosso público visitante.
- Contribuir na formação dos alunos de diferentes cursos da Universidade, mais especificamente nas Licenciaturas das áreas de Ciências.
- Contribuir na qualificação dos Professores da rede de ensino local, mais especificamente os da rede pública estadual e das redes públicas municipais.
- A melhoria da qualidade do ensino em cidades do interior do Estado de Alagoas.

Participação EREA/ENAST

Relatório Final de Cumprimento do Objeto

Nome do Beneficiário: Reinaldo Augusto Ferreira Rodrigues	<i>Período a que se refere o Relatório:</i> <i>De: 18/08/2014 a 18/02/2015</i>
<i>Auxílio nº: 2688/2014 Processo nº 23038.005508/2014-86</i>	
<i>Instituição Vinculada: Universidade Federal de Alagoas</i>	

1. RESULTADOS ALCANÇADOS

1.1- Descrição dos resultados (detalhar a aplicação dos recursos na obtenção do objeto pactuado. Essa descrição deve relacionar a aplicação das despesas na consecução do projeto aprovado no âmbito do programa da CAPES para o qual foi firmado o AUXPE objetivo dessa prestação de contas).

Durante os dias 6, 7, 8 e 9 de novembro de 2014, ocorreram em Maceió o 54º Encontro Regional de Ensino de Astronomia (EREA)* e 17º Encontro Nacional de Astronomia (ENAST), que aconteceram paralelamente, mas com diversas atividades comuns. Ambos eventos foram organizados pelo Observatório Astronômico Genival Leite Lima da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas, Usina Ciência da Universidade Federal de Alagoas e Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) e CAPES/PAEP.

O 54º Encontro Regional de Ensino de Astronomia foi realizado nos dias 06, 07 e 08 de Novembro de 2014. No dia 06 de novembro, aconteceu no Teatro Linda Mascarenhas, Escola Estadual Afrânio Lages e no Centro de Ciências e Tecnologia da Educação no Centro Educacional de Pesquisas Aplicadas – CEPA de Maceió. Nos dias 07 e 08 de

novembro aconteceu no Centro de Interesse Comunitário da UFAL (CIC). O 17º Encontro Nacional de Astronomia aconteceu nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 2014 no auditório da Reitoria e no Centro de Interesse Comunitário da Universidade Federal de Alagoas (CIC).

Embora o público do EREA tenha sido formado principalmente por professores e estudantes de graduação em licenciaturas, enquanto o do ENAST tenha sido formado por astrônomos profissionais, amadores e pessoas interessadas pelo tema, a integração de parte das atividades desses dois encontros teve o objetivo de aproximar mais essas duas comunidades, o que acreditamos, irá contribuir para a melhoria do desenvolvimento do ensino e da divulgação da astronomia, especialmente em Alagoas.

A Universidade Federal de Alagoas participou via Usina Ciência, seu órgão de extensão ligado a divulgação científica, angariando recursos (na figura do beneficiário do auxílio PAEP/CAPES) para viabilizar a vinda de palestrantes, executores de oficinas, exposições, participantes de mesas-redondas, além do transporte de equipamentos, estandes e planetário. Ademais participou oferecendo os espaços para a realização das atividades dos eventos, logística de segurança e de apoio audiovisual.

Os recursos da FAPEAL (Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Alagoas) foram utilizados para a confecção de material de divulgação, pôsteres, fardamento e crachás. A alimentação nas pausas para café e almoço de professores e equipe de palestrantes executores de oficina realizou-se com recursos da Secretaria de Estado da Educação e Esporte de Alagoas.

A hospedagem de parte dos palestrantes do EREA e da equipe de oficinairos se deu com recursos do OBA-UERJ, de responsabilidade do professor João Batista Garcia Canalle.

O Observatório Genival Leite Lima e o Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas, além de participarem do planejamento do evento e da execução da logística do mesmo, contribuíram especialmente cedendo monitores para compor o quadro de pessoal de apoio.

Esperava-se no 54º EREA/ 17º ENAST, um número de 300 participantes, sendo 200 do ENAST e 100 do EREA. A inscrição do ENAST ocorreu através do site do evento, enquanto que a do EREA ficou ao encargo da gerência de formação continuada da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas.

Participaram do 54° EREA/ 17° ENAST 64 (sessenta e quatro) professores de ciências, geografia, matemática e das séries iniciais, 15 (quinze) alunos e professores do Centro de Ciências e Tecnologia da Educação, que compunham parte da equipe organizadora, e 6 (seis) integrantes da equipe de palestrantes e oficinairos, 164 (cento e sessenta e quatro) astrônomos profissionais e amadores, interessados, alunos e professores, 20 (vinte) professores e alunos da comissão organizadora. Estiveram presentes, 64% dos inscritos no EREA e 82% dos inscritos no ENAST.

No 54° EREA/ 17° ENAST houve 58 (cinquenta e oito) atividades distribuídas em palestras, oficinas, visitas ao observatório, minicursos e exposições.

Foram apresentados no encontro 146 (cento e quarenta e seis) trabalhos sendo: 30 apresentações orais, 44 (quarenta e quatro) pôsteres, 6 (seis) palestras especiais, 2 (dois) minicursos, 11 (onze) astropinturas, 19 (dezenove) astropoesias e 34 (trinta e quatro) astrofotografias. Nos dois eventos ocorreram portanto, um total de 58 (cinquenta e oito) atividades e um público de 263 (duzentos e sessenta e três) participantes.

Oficinas realizadas 54° EREA/ 17° ENAST:

- a) Construindo bases de foguetes e lançamento
- b) Comparando os volumes de planetas e estrelas
- c) Estações do ano, fases da Lua e eclipses
- d) Construção de relógios do Sol
- e) Desenhando órbitas de planetas e cometas de olhos fechados

No 54° EREA/ 17° ENAST tivemos a oportunidade de oferecer palestras com pesquisadores renomados no Brasil e exterior – Prof. Dr. Augusto Damineli, Prof^a. Dr^a. Duília Fernandes de Mello e prof. Dr. Amancio Cesar Santos Friaça. Todos pesquisadores que desenvolvem pesquisas de fronteira. Houve também dois minicursos e trinta apresentações orais.

No 54° EREA/ 17° ENAST ocorreram também exposições de astrofotografias, meteoritos, astro-poesias e astro-pinturas, pôsteres físicos e digitais. As exposições deram um toque multidisciplinar que é uma característica peculiar à astronomia. Nas exposições, que sempre ocorriam nos momentos de lanche, apenas os pôsteres e pôsteres virtuais

ficaram com um número menor que o programado, o que foi equilibrado com o excesso de astropoesias e astrofotografias, de tal maneira que se preencheu os espaços não ocupados nos displays, compondo bem o conjunto.

A seguir encontra-se a relação da aplicação das despesas na consecução do projeto aprovado no âmbito do programa da CAPES:

Beneficiário	Instituição	Valor (R\$)	Aplicação	Objetivo
Alberto Alves de Mesquita	Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI)	779,74	Passagem aérea Rio de Janeiro-Maceió-Rio de Janeiro	Palestra "Da Terra às Estrelas"
Amâncio Cesar	IAG/USP	295,60	a) 1 Diária: R\$	Palestra

Santos Friaça			200,60 b) Translado até aeroporto de origem: 95,00	A Diversidade do Universo na Perspectiva da Astrobiologia
		1.209,40	Passagem aérea São Paulo- Maceió- São Paulo	
Beneficiário	Instituição	Valor (R\$)	Aplicação	Objetivo
Augusto Damineli	IAG/USP	295,60	a) 1 Diária: R\$ 200,60 b) Translado até aeroporto de origem: 95,00	Palestra Eclipses e colapsos em etaCarinae”
		1.143,60	Passagem aérea São Paulo- Maceió- São Paulo	

Duilia Fernandes de Mello	Catholic University of America; NASA	496,20	a) 2 Diárias: 2 x R\$ 200,60=401,20 b) Translado até aeroporto de origem: 95,00	Palestra O Universo Extragaláctico
		3.836,97	Passagem aérea Baltimore- Maceió-Baltimor	
Beneficiário	Instituição	Valor (R\$)	Aplicação	Objetivo
João Batista Canalle		779,74	Passagem aérea Rio de Janeiro-Maceió- Rio de Janeiro	a) Palestra “Evolução Histórica da OBA (Olimpíada Brasileira de Foguetes)e da MoBFog (Mostra Brasileira de

				Foguetes)
Maria Elizabeth Zucolotto	Museu Nacional	965,64	Passagem aérea Rio de Janeiro-Maceió-Rio de Janeiro	Exposição sobre Meteorito
Mixpel Papelaria	-	192,00	DVD para gravação de e	Distribuição entre participantes do evento
Naelton Mendes de Araújo	Astrônomo da Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro	400,00	Hospedagem	Palestra Satélites Artificias
		1.044,62	Passagem aérea Rio de Janeiro-Maceió-Rio de Janeiro	
Patrícia Figueiró Spinelli	Pesquisadora adjunta do Museu de Astronomia e Ciências Afins	779,74	Passagem aérea Rio de Janeiro-Maceió-Rio de Janeiro	Oficina Estações do ano
Beneficiário	Instituição	Valor (R\$)	Aplicação	Objetivo
Banco do Brasil	-	9,20	Pagamento ao Banco do Brasil, agência 3057-0, portarifa de folha de cheque	
Pedro Ferreira	-	697,60	Transporte e montagem de equipamento, planetário e	

da Silva			estandes
CAPES	-	74,35	Devolução de recursos não utilizados
Total	RS 13.00,00		

2- Comentários adicionais: (publicações, teses, dissertações, artigos científicos, citações, congressos, patentes, outros):

* Vários EREAS são realizados anualmente no Brasil, alguns simultaneamente, pois são encontros regionais. Em função disto houve uma discrepância entre a numeração do EREA no projeto submetido(56) com a que é a correta: o EREA realizado em Maceió, foi de fato, o de número 54.

Mais informações sobre o evento no blog <http://ereamaceio.blogspot.com.br>

3- Justificativa (justificar as alterações à proposta original realizadas durante a execução do presente financiamento, se houver)

O beneficiário poderá utilizar outros formulários ou textos descritivos, desde que contenham as informações básicas necessárias constantes desse documento

Local/Data

Maceió, 27 de janeiro de 2015.

Assinatura/Carimbo do Beneficiário

Programação da Usina Ciência para 2016

Continuação da realização dos programas regulares da Usina Ciência:

Programa de Popularização e Disseminação das Ciências Naturais

Objetivos:

- Oferecer ao público escolar um espaço com um acervo renovável de experimentos científicos que pode ser visitado com monitoramento de pessoal qualificado (professores e monitores da equipe da Usina Ciência).
- Colaborar com alunos da rede pública e privada de Alagoas através de empréstimos de material didático/experimental para construção de experimentos, da disponibilização de bibliografia e orientação para realização de trabalhos para feiras e mostras de Ciências.
- Promover eventos científicos tais como palestras, debates, exposições, mostras e feiras de Ciências, Shows de Química e Shows de Física.

Parceiros: Equipe do Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas-CEAAL

Projeto *Sic itur ad astra*ou “Assim se vai aos Astros”

Projeto Planetário móvel (Prof. Adriano Aubert de Barros)

Programa de incentivo à aprendizagem das ciências naturais: apoio às atividades escolares

Este programa visa difundir a utilização de experimentos e recursos audiovisuais que contribuem para o enriquecimento das aulas de ciências.

Para isso a Usina Ciência possui um acervo de cd-roms, DVDs, softwares, kits experimentais (alguns deles desenvolvidos em nossos laboratórios pela equipe de professores, monitores da UC) etc. Todo este material fica a

disposição dos professores e alunos da rede de ensino inscritos no programa de empréstimos.

Ações

- Atendimento a alunos na biblioteca

A Biblioteca da Usina Ciência conta com um acervo de livros, computadores ligados à internet, cd-roms, DVDs e softwares educativos, principalmente na área de Ciências da Natureza.

- Atendimento a alunos da rede de ensino básico com orientação na realização de trabalhos para feiras e mostras de ciências
- Empréstimo de materiais didáticos (kits e recursos audiovisuais)

PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATUAIS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E MÉDIO

Objetivos:

Contribuir para melhoria do ensino de Ciências através da realização de palestras e cursos de atualização e/ou aperfeiçoamento de professores da rede de ensino fundamental e médio em Alagoas, assim como através da elaboração de materiais pedagógicos de apoio ao professor em suas aulas.

Outras Ações Relevantes Previstas

- Ações Educativas/ Divulgação Científica na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2016
- Ações Educativas/ Divulgação Científica no CAIITE 2016
- Apresentações do Planetário com participação do Observatório Genival Leite Lima
- Submissão de projeto para chamada MCTI CNPq SESIS Atividades de divulgação Científicas Voltadas ao Ano Internacional da Luz.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

12/2014	Participação nos trabalhos para elaboração da lista de espécies ameaçadas, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios, do Ministério do Meio Ambiente.
01/2015	Término dos trabalhos para elaboração da lista de espécies ameaçadas.
02/2015	O MHN/UFAL promove oficina para elaboração do plano museológico.
03/2015	O Setor de Paleontologia firma acordo de cooperação técnica com a Prefeitura de Inhapi.
05/2015	O MHN/UFAL comemora seus 25 anos com Exposição Itinerante na Biblioteca Central da UFAL, no Campus A. C. Simões, que contou com a presença de 1.047 visitantes (1).
06/2015	Pesquisadores e técnicos do MHN/UFAL participaram do CAIITE 2015, promovendo mesa redonda “Biodiversidade Alagoana: conhecimento atual e perspectivas futuras”.
09/2015	Coleção de Mastozoologia do MHN/UFAL reconhecida pela Sociedade Brasileira de Mastozoologia, durante o 8º Congresso Brasileiro de Mastozoologia, realizado em João Pessoa (PB) entre os dias 28/09 e 02/10.

OBS: (1) O registro de presença do público visitante às exposições itinerantes se dá com a coleta espontânea de assinaturas no livro de registro. Todavia, nem todos os visitantes registram sua presença e, desta forma, o número informado representa a quantidade mínima de pessoas que visitaram as exposições, onde podemos acrescentar uma taxa média de 25% sobre esse número para termos o número real aproximado do público visitante.

(2) Dados registrados pela Direção do MUPA.

(3) Dados registrados pela Direção do Parque Municipal de Maceió.

Além desses eventos, o MHN/UFAL teve um acréscimo no Quadro de Servidores, conforme tabelas abaixo:

Quadro atual de servidores técnicos lotados no MHN/UFAL:

Nome	Cargo
Ana Lúcia Ramos Gomes	TAE
Anna Ludmilla da Costa Pinto Nascimento	Bióloga
Bruno Jorge Rodrigues Collaço	Taxidermista
Carlos Jorge da Silva Correia	Biólogo
Cintia Maria Rodrigues do Nascimento	Museóloga
Fábio Henrique Ferreira de Menezes	Assistente em Administração
Filipe Augusto Cavalcanti do Nascimento	TAE
Flávia Gomes Ramos Araújo	Téc. de Laboratório
Gabriela Quintela Cavalcante Correia	Bióloga
Isabellita Barros Mendes da Fonseca	Téc. de Laboratório
José Roberto Ribeiro dos Santos	Laboratorista
Klinger da Silva	Assistente em Administração
Leandro dos Santos Gonçalves	Administrador
Maria Carolina de Siqueira Padilha	Aux. de Laboratório
Mayana de Castro Nunes Silva	Arqueóloga
Renize Melo Silva (*)	Assistente em Administração
Selma Torquato da Silva	Bióloga

OBS: Os servidores destacados em azul foram contratados na atual gestão.
A servidora Renize Melo Silva foi lotada no MHN por empréstimo da PROGEP.

Quadro atual de professores/pesquisadores lotados nos Institutos, com vínculo no MHN/UFAL:

Nome	Instituto
Ana Paula Lopes da Silva	IGDEMA
Flávia de Barros Prado Moura	ICBS
Jorge Luiz Lopes da Silva	ICBS
Liriane Monte Freitas	ICBS
Renato Gaban Lima	ICBS
Letícia Ribes de Lima	ICBS
Tamí Mott	ICBS

- Teve também um aumento de funcionários terceirizados para a realização de serviços gerais, passando de 2 para quatro.

- Teve um aumento na quantidade de bolsas permanência para alunos da graduação, cedidas pela PROEX e pela PROEST.

- Foram conseguidos novos equipamentos de condicionadores de ar, computadores, sistema de telefonia.

- Em 2014 foi publicado edital de licitação para a reforma do imóvel localizado na Praça Afrânio Jorge, onde funcionou o ICBS/UFAL, e que passará a ser a nova sede do MHN/UFAL.

- Em 2015, com a reforma e entrega da nova sede do MHN, poderemos desenvolver melhor nossos trabalhos. A perspectiva é que ainda este ano possamos abrir a exposição de longa duração do MHN.

O apoio da atual gestão da UFAL, que reconheceu o esforço das equipes do Museu para conseguir manter e ampliar suas coleções e, apesar das dificuldades, promover atividades de extensão, sensibilizada com a situação pela qual o Museu tem passado durante todos esses anos, foi primordial para que pudéssemos dar esse grande salto na história do MHN/UFAL.

O MHN/UFAL tem como metas para 2016:

- 1º Trimestre:

a) A mudança de todos os setores do Museu já deverá estar consolidada nesse prazo (Por conta dos atrasos na reforma do prédio, provavelmente apenas três setores do Museu terão suas mudanças de sede concluídas ainda em 2015);

b) Montagem da exposição de longa duração, abrindo finalmente as portas do MHN para toda a comunidade;

- 1º Semestre:

a) Aprovação e aplicação do novo regimento interno do Museu, concluído em 2014 mas que ainda precisa de aprovação do CONSUNI;

- 2º Semestre:

a) Criação da Associação de Amigos do Museu, com o intuito de facilitar a operacionalização do Museu, facilitando a captação de recursos em outras fontes senão apenas editais públicos, tais como parcerias com empresas privadas, doações, loja de souvenir, entre outros.

Além dessas metas, como ações de extensão, o MHN pretende durante todo o ano promover exposições itinerantes, temporárias, palestras para a comunidade, a respeito dos trabalhos desenvolvidos no Museu, e também participar de eventos da UFAL, ou promovidos por instituições parceiras.

Como metas de pesquisa, pretende ampliar suas coleções, aumentando o número de projetos e de pesquisadores vinculados à UFAL, ou mesmo visitantes, alunos da graduação e da pós-graduação, aumentando a produção do conhecimento e a sua divulgação.

Em 2016 manteremos e fortaleceremos as parcerias que temos com outros municípios, como por exemplo: a Prefeitura Municipal de Maravilha, através do Museu Paleontológico Florentino Eitir, que recebe desde sua criação, assessoria técnica do setor de Paleontologia e do setor de Geologia do MHN. Como exemplo também podemos citar o Município de Inhapi, que vem recebendo orientação e assessoria na criação de exposição temática a ser montada na Casa da Cultura do município.

Sabemos que, apesar da lista de metas ser curta, o trabalho será árduo, e esperamos que no final de 2016 possamos festejar a consecução das metas apresentadas.

ASSESSORIA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA PÚBLICA

A Assessoria de EDHESP da UFAL, criada por Portaria GR N°550/2009, é parte da PROEX diretamente vinculada a/o Reitor/a é o órgão responsável pela política institucional na área de Educação em Direitos Humanos - EDH no âmbito do Estado e Segurança Pública – SP responsável pelo processo de formação no assessoramento especial a/o Reitor/a no âmbito interno da instituição.

Objetivos/Metas versus discrepâncias entre o proposto e o realizado por competência da AEDHESP:

- a) Prestar assessoramento ao Reitor/a; (Realizado parcialmente);
- b) Consolidar as linhas gerais de ação definidas pelo Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - PNEDH, quais sejam: desenvolvimento normativo e institucional; produção de informações e conhecimento; realização de acordo de cooperação e intercâmbio institucional; produção e divulgação de materiais paradidáticos sobre EDH; formação e capacitação de profissionais; gestão de programas e projetos; avaliação e monitoramento; (Realizado)
- c) Instituir a concepção de EDH no contexto mais amplo da sociedade em que se processam as relações sociais; Analisar e ampliar a concepção de EDH sobre as formas de socialidade e sociabilidade que perpassam pelo processo de cidadania, particularizando as dimensões: ética e política, que orientam as ações no cotidiano acadêmico da Instituição; (Realizado com sucesso = em vigência);
- d) Processar as formas divergentes de interlocução entre os sujeitos envolvidos e as expressões da prática institucional que conferem novos contornos às políticas públicas, enquanto campos de práticas mediadoras entre as condições de vida, os processos de legitimação política e as reivindicações sociais; (Realização da 1ª parte = em vigência);

- e) Definir diretrizes para assessorar a construção de uma política de segurança pública e de uma cultura de direitos humanos na Universidade; (Encaminhado ao Gabinete);
- f) Promover e divulgar ações que incitem a propagação dos Direitos Humanos na perspectiva da EDH, junto da academia (alunos; professores; pesquisadores; técnico-administrativo) e a sociedade; (OK);
- g) Propor, captar e gerenciar projetos que contribuam para o avanço e consolidação das diretrizes da EDH e SP em conformidade com o eixo norteador do PNEDH no tocante ao processo de formação previsto no sistema de Justiça e Segurança Pública; (Em vigência com a Polícia Militar);
- h) Proceder à mediação entre as partes envolvidas no trato dos atos de denúncia relacionada com as questões de EDH e SP; Representar a Universidade em eventos, reuniões, comitês e outros órgãos para tratar das questões pertinentes a Direitos Humanos e Segurança Pública; (Em vigência);
- i) Disponibilizar ao público interno e externo, informações sobre ações desenvolvidas no âmbito da EDH;
- j) Apoiar, propor e realizar eventos locais, regionais e internacionais que estejam alinhados com a proposta da Assessoria; Incentivar a prática de execução das atividades que materializem a proposta de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (Em vigência);
- k) Verificar, sistematicamente, os procedimentos e sistemas de execução financeira adotados pela Assessoria; Desempenhar o controle da execução das atividades previstas no Plano Anual de EDH (PAEDH) visando o cumprimento das metas estabelecidas nos Planos Institucionais; (Em vigência);
- l) Monitorar a execução do Plano Universitário de Segurança Pública (PLANUSP), em conformidade com os demais órgãos gestores prevista pela Secretaria Federal de Controle; (Encaminhado ao GR);

Tabelas demonstrativas do resultado das seguintes ações da AEDHESP:

- a) Projetos de extensão formativos da EDH atingindo 60% dos municípios/AL;

- b) Consolidação de cursos de graduação e pós-graduação de EDHDI atingindo a população do Estado de Alagoas e outros Estados da Federação;
- c) Realização de acordo de cooperação e intercâmbio institucional; produção e divulgação de materiais paradidáticos sobre EDH; formação e capacitação de profissionais; gestão de programas e projetos; avaliação e monitoramento;
- d) Publicação de três livros sobre fundamentos e práticas de EDH, com edição já esgotada;
- e) Assessoria ao Projeto Conexão de Saberes numa estreita interlocução;
- f) Projetos que Instituem a concepção de EDH no contexto mais amplo da sociedade em que se processam as relações sociais;

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE – EDHDI CONFERE RESULTADOS RECONHECIDOS PELO MEC, dispostos a seguir:

TURMA	INSCRITOS	MATRICULADOS/APROVADOS	CONCLUINTES
1ª	2.890	425	229
2ª	764	255	106
3ª	820	200	140
TOTAL	4.474	880	475

AÇÕES DA EDH ATINGE + 60% DOS MUNICÍPIOS NO ESTADO DE ALAGOAS

POLOS	PROJETOS DE CAPACITAÇÃO	POPULAÇÃO ATINGIDA
ARAPIRACA ARAPIRACA, MACEIÓ, PALMEIRA DOS ÍNDIOS, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS E RIO LARGO.	Naturalização dos direitos das crianças e adolescentes aplicado aos profissionais da rede pública de ensino e sociedade; PROJETO CAPACITAÇÃO GESTORES SEED	430 PROFISSIONAIS 70 LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS 34 COORDENADORES

MACEIO	Projetos com Polícia Comunitária;	12 OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR
MACEIO ARAPIRACA, MACEIÓ, PALMEIRA DOS ÍNDIOS, SANTANA E RIO LARGO.	Construção coletiva de uma cultura de EDH, aplicado ao profissionais da comunidade escolar; Comitê e sociedade	200 PROFISSIONAIS 50 LIDERANÇAS E 50 INTEGRANTES DO COMITÊ.
MARAGOGI	Capacitação REDH/CEEDHAL	25 Conselheiros
MARECHAL DEODORO ARAPIRACA, MACEIÓ, PENEDO, SANTANA E RIO LARGO	Saberes e práticas na reconstrução do material formativo e informativo de EDH Para professores, familiares de alunos e gestores educação pública	Material elaborado: Materiais paradidático (cartilha de acessibilidade no âmbito da EDH/DIVERSIDADE); dicionário ilustrativo de acessibilidade; marca página em BRAILE; folder no âmbito da EDH e diversidade; guia de orientação na EDH e Diversidade



Foto – Alunos do Curso EDHDI.

Posição dos Projetos firmados em parceria com a UFAL/AEDHESP para 2016:

- a) Projetos de extensão formativos da EDH para comissões de direitos da ALE para efetivar ações com conselheiros e outras lideranças;
- b) Construção de Manual Informativo sobre Segurança Pública em Maceió COM A Secretaria de Defesa Social do Estado;
- c) Realização de acordo de cooperação e intercâmbio institucional com Portugal; gestão de programas e projetos; avaliação e monitoramento;
- d) Livro sobre o Curso EDHDI online e off-line (no prelo);
- e) Realização da primeira parte do cronograma para formalizar a EDH como política pública no Estado de Alagoas; SDH/PR; MEC; MINC com projetos financiados;
- f) Continuidade no processo de assessoria ao Projeto Conexão de Saberes numa estreita interlocução;

- g) Parceria firmada entre a Secretaria de Educação do Estado de Alagoas e a Aedhesp/Ufal para consolidar o projeto de formação de gestores e demais profissionais da educação para inserir a EDH nos PPP das Escolas, no cumprimento das Diretrizes Nacionais de EDH que emanam do MEC e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, pela condição de mediação da aedhesp nesse processo.
- h) Formalização da adhesp no Regimento e Estatuto da Ufal conforme minutas dos termos já acordados.

EQUIPE AEDHESP/2015:

EQUIPE AEDHESP/2015:

Assessora Dra. Mara Rejane Ribeiro

Assistentes Técnico-Administrativos

Jéssica Maciel

Reginaldo Anário

Secretaria Danielle Bonfim

Pesquisadores

Adriano Nascimento

Aldelayne Ferreira

ArlanMontelares

Denisson Silva

Elaine Nunes

Janda Alves

Márcia Iara Costa

Marli Araújo

Wanda Hirai

Estudantes

Ana Rute Duarte

Caio Victor Lima

Débora Andrade

Fábio Silveira

Maria Dayanne Costa

Maria José Domingos

Lidiane Barbosa

Patrícia Kelda

Rafaelle Batista

UNITRABALHO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 2012-2015

PROJETOS:

Projeto: Empreendendo a Sustentabilidade: incubação de empreendimentos solidários em Alagoas – ESIESA	Vigência: 2008-2015
Resumo do Projeto: O projeto ESIESA teve como principal objeto consolidar as atividades de Incubação de Empreendimentos da Economia Solidária no âmbito do Núcleo da UNITRABALHO-UFAL a partir da Incubadora de Empreendimentos Solidários da UFAL – IESOL-UFAL. Inicialmente contando com o acompanhamento de 3 Empreendimentos, o ESIESA expandiu a sua atuação para o acompanhamento de 16 Empreendimentos distribuídos nos seguintes municípios: Maceió, Marechal Deodoro, Matriz de Camaragibe, Boca da Mata, Água Branca, Pão de Açúcar, Piranhas, Atalaia, Campo Alegre, Maragogi e Santa Luzia do Norte.	
Quantitativo de participantes: Professores: 3 Técnicos-Administrativos: 0 Técnicos Contratados (Externos): 3 Estudantes: 6 Pessoas Beneficiadas : 400	

Projeto: In Solidum: Incubação de Empreendimentos Solidários em Rede	Vigência: 2010 - 2015
Resumo do Projeto: O Projeto In Solidum, teve como principais objetivos a articulação de uma rede de Incubadoras e a Incubação de Empreendimentos vinculados à	

Cadeia Produtiva da Reciclagem de Resíduos Sólidos, com especial atenção aos empreendimentos de catadores e catadoras.

Estiveram vinculados à esse projeto as Universidades Federais de Alagoas e Sergipe e a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL.

Nesse sentido, o Projeto teve como espaços de atuação os estados de Sergipe e Alagoas, desenvolvendo atividades nos municípios: Aracajú (SE), São Cristóvão (SE), Ilha das Flores (SE), Maceió (AL), Arapiraca (AL), Palmeira dos Índios (AL), Delmiro Gouveia (AL), Coruripe (AL), Atalaia (AL), Murici (AL) e Pilar (AL), atingindo diretamente a 200 trabalhadores e trabalhadoras.

O Projeto In Solidum também buscou o desenvolvimento de Tecnologias Sociais para melhorar a organização do trabalho dos Empreendimentos bem como também ampliar a capacidade de inserção dos mesmos no mercado. Nesse âmbito, foi desenvolvido um sistema gestor da cadeia produtiva da reciclagem articulando desde a organização interna do Empreendimentos (fluxo de caixa, registro de compradores e fornecedores, etc.) até o georeferenciamento dos Empreendimentos localizando o potencial de Capital Social que pode ser ativado para qualificar e ampliar a atuação do empreendimento.

Ainda nesse campo do desenvolvimento de Tecnologias Sociais, outros dois produtos não tiveram o mesmo êxito do sistema, mas ainda permanecem como potenciais atividades a serem executadas em futuros projetos. O primeiro se refere ao registro/monitoramento da produção dos catadores a partir de um sistema biométrico e o segundo o desenvolvimento de placas pra sinalização e divisórias a partir da reciclagem de papel, papelão e plásticos.

Quantitativo de participantes: Professores: 10

Técnicos-Administrativos: 0

Técnicos Contratados: 7

Estudantes: 17

Estudantes (Externos): 8

Pessoas Beneficiadas: 200

Projeto: Fortalecimento das Organizações de Catadores e apoio a Logística Solidária (CATAFORTE I e II)

Vigência: 2012/2015

Resumo do Projeto:

Em 2007, a Fundação Banco do Brasil (FBB) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), celebraram um convênio para apoiar organizações sociais e produtivas de catadores de materiais recicláveis. Desse convênio surge o CATAFORTE.

Em 2012, a primeira fase do CATAFORTE é iniciada em Alagoas atendendo a 200 catadores, numa ação coordenada pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Meio Ambiente (IDEAMA), sediada no Paraná, mas que contou, com a parceria da UNITRABALHO-UFAL, na sua execução.

O CATAFORTE I, teve como objetivo o executar formação social, profissional, política e cultural para os catadores, articulada à uma assessoria para os empreendimentos na busca da melhoria das condições de trabalho, formalização e estabelecimento de redes entre os Empreendimentos.

Nesse âmbito, foi criada uma rede de 7 Empreendimentos de Catadores, com grupos presentes em 5 municípios: Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, Coruripe e Delmiro Gouveia.

Diante dessa articulação, em 2013, é iniciada a segunda fase do CATAFORTE (CATAFORTE II), cujo objetivo foi o de fomentar e fortalecer a rede de Empreendimentos de Catadores estabelecida a partir da intervenção do CATAFORTE I, com o desenvolvimento da infraestrutura para a melhoria da logística das cooperativas e associações, a partir da aquisição de veículos, viabilizando o aumento de suas capacidades operacionais de coleta, transporte e comercialização. Nesta fase do CATAFORTE II, foram executadas as seguintes ações:

- a) Aquisição de 04 veículos às entidades de catadores de materiais recicláveis;
- b) Capacitação de catadores e lideranças das cooperativas com foco em logística;
- c) Estruturação de redes de logística, para possibilitar a otimização de

recursos de infraestrutura e potencializar a capacidade de coleta, distribuição e entrega dos materiais reciclados às indústrias consumidoras.

Quantitativo de participantes:

Professores: 2

Técnicos Contratados: 2

Estudantes - 14

Pessoas Beneficiadas - 200

Projeto: Agentes da Economia Solidária

Vigência: 2014-2015

Resumo do Projeto:

O Projeto Agentes da Economia Solidária se configurou como uma das atividades de um projeto maior denominado Produzir Juntos da Secretaria de Estado do Trabalho e Emprego de Alagoas, contando com recursos do Ministério do Trabalho e Emprego.

Essa ação, teve como objetivo a incubação de 50 Empreendimentos Econômicos Solidários presentes em 3 Territórios: Região Metropolitana, Sertão e Vales do Paraíba e Mundaú.

Em sua execução, ampliamos o quantitativo de Empreendimentos acompanhados finalizando com 57 empreendimentos em funcionamento, distribuídos em 4 Territórios, com a incorporação do Território do Agreste, atingindo 17 municípios alagoanos.

Foram executados juntoaà esses Empreendimentos, formações vinculadas ao cooperativismo e associativismo na ótica da Economia Solidária, organização da gestão produtiva e financeira dos empreendimentos e técnicas de comercialização.

O projeto também estimulou a prática da comercialização em rede a partir da articulação de feiras e espaços coletivos de comercialização para os empreendimentos vinculados ao projeto.

Quantitativo de participantes: Professores: 2

Técnicos-Administrativos: 0

Técnicos Contratados: 23

Estudantes:3

Pessoas Beneficiadas: 1065

Projeto Amigo Trabalhador

Vigência: 2015-2015

Resumo do Projeto:

Este Projeto foi demandado pela Secretaria de Estado do Trabalho e Emprego e teve dois objetivos centrais. O primeiro foi a elaboração de um banco de dados que possa dialogar com as bases de dados do Seguro Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego, e do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM da Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas.

Esse banco de dados teve como principal função a degerar as informações necessárias para que o Governo do Estado de Alagoas pudesse efetuar o pagamento do benefício da bolsa Amigo Trabalho à 2.000 canavieiros que estiveram desempregados e não acessaram o Seguro Desemprego durante o período da entressafra de 2015.

Articulada ao levantamento dos dados para composição do banco de dados, o Núcleo da UNITRABALHO-UFAL também realizou um levantamento de demandas de qualificação profissional a partir dos próprios canavieiros cadastrados a partir de um trabalho realizado previamente pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Alagoas – FETAG-AL.

Esse levantamento servirá de base para que o Governo do Estado possa prospectar para o ano de 2016 os cursos de qualificação que serão ofertados na continuidade do Programa Amigo Trabalhador.

Quantitativo de participantes: Professores: 1

Técnicos-Administrativos: 0

Técnicos Contratados: 3

Estudantes: 5

Pessoas Beneficiadas 2.000

Projeto Economia Solidária em Conexão	Vigência: 2013-2015
--	---------------------

Resumo do Projeto:

O projeto Economia Solidária em Conexão está sendo financiado com recursos do Ministério do Trabalho e Emprego a partir de um convênio estabelecido entre o referido Ministério e o CNPq. A sua execução está programada para finalizar em dezembro de 2015, mas já há negociações para que o mesmo seja prorrogado até junho de 2016.

O seu objetivo principal é o de garantir a incubação de 8 Empreendimentos vinculados às Cadeias Produtivas da Agricultura Familiar e da Reciclagem. Esses empreendimentos estão passando pelo processo de incubação que a Incubadora de Empreendimentos Solidários da UFAL vem aprimorando desde 2001.

Soma-se à essa ação de incubação a também busca de desenvolvimento de tecnologias sociais, reforçando algumas iniciativas que se originaram no projeto In Solidum e que precisam ser aprofundadas.

Uma outra ação que o projeto procura apoiar é o fortalecimento do

Observatório da Comercialização da Economia Solidária, um instrumento que ainda está em fase de iniciação e que procura ser um espaço de apoio para os Empreendimentos da Economia Solidária no que se refere a busca de assessoria, negociações de espaços e metodologias de comercialização, bem como também desenvolver estudos que apontem soluções para problemas de comercialização.

Quantitativo de participantes: Professores: 6

Técnicos-Administrativos: 0

Técnicos Contratados: 3

Estudantes: 16

Pessoas Beneficiadas: 120

Cursos de Extensão:

2012

Curso de Extensão em Educação e Economia Solidária (EAD)

Participantes: 36 cursistas

Público-Alvo: público em geral

Carga-Horária: 120h

Curso: Introdução à elaboração de Projetos Sociais (Curso de Verão -2012) (EAD)

Participantes: 42 cursistas

Público-Alvo: público em geral

Carga-horária: 20h

2015

Curso: Cadeia Produtiva de Resíduos Sólidos e Economia Solidária (Curso de Verão)

Participantes: 21 cursistas

Público-alvo: público em geral

Carga-horária: 20h

PROSPECÇÃO PARA 2016

- Continuidade do Projeto: Economia Solidária em Conexão – CNPq
- Participação no processo de seleção de propostas para o Projeto Produzir Juntos – Secretaria de Estado do Trabalho e Emprego (SETE)
- Participação no processo de seleção de propostas para o Programa Amigo Trabalhador – SETE.

NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS (NEAB)

RELATÓRIO DE 2015

Equipe:

Clara Suassuna Fernandes - (Prof.^a)
Josélia Barros Monteiro - (Prof.^a técnica)
Katia Luzia Fonseca - (técnica)
Roberto José Costa - (técnico)
Ubirajara Oliveira - (Prof. e técnico)

Estagiários/bolsistas:

Jullyana Vasconcelos
Eletícia Lins
Tamires Rodrigues,
Camylla de Oliveira,
Generva Silva
Fabiana Santos

Janeiro

Dia 06: Reunião com a equipe do NEAB, para elaboração do Projeto de Aniversário de 33 anos, e avaliação do PAAF. Reunião com a Secretária.

Dia 08: Reunião com: as Casas dos religiosos de matriz africana, Movimento Negro, NEAB, FENAC. Assuntos tratados: Formação do projeto para a Casa de Culturas sobre o Negro a partir do projeto de Fátima Santiago.

Dia 15: Reunião com Valdice e as representações das instituições de Alagoas: situação da comunidade quilombola de Bombaça- Traipu/AL.

FEVEREIRO:

Dia 23: Retorno das professoras Josélia Monteiro e Clara Fernandes. Retorno das estagiárias. Jullyana Thays Vasconcelos dos Santos Eletícia Lins.

Dia 24: Reunião para elaboração do Evento do NEAB (aniversário)

MARÇO:

Dias 10 e 11: Organização do Evento - Aniversário do NEAB e avaliação do PAAF. Reunião com os cotistas.

Dia 17: Reunião com a equipe do NEAB. Ação do NEAB para o ano de 2014: Curso de Francês, Curso de extensão. Apresentação dos projetos para o ano de 2015.

Dia 24: Reunião com os cotistas. Entrega dos relatórios.

Dia 25. O núcleo foi agraciado com o Prêmio Camélia da Liberdade pelas atividades da educação nas Políticas de Ações Afirmativas com a Lei 10.639/03.

Dia 30: Reunião com as cotistas do Programa do PAAF. Início do Curso do NEAB sobre a Lei, história da África e historiografia. Roberto Lima, Antônio Bezerra e Clara Fernandes.

Dia 31: Prêmio Nise da Silveira dado pela Secretaria da Mulher e Governo do Estado ao Núcleo pelos trabalhos que desenvolve. Clara Fernandes. O prêmio foi entregue no Museu do Estado.

ABRIL

Dia 01: Reunião com os professores Sérgio Onofre e Denisson- proposta de projeto com a Capoeira. NEAB e o Curso de Dança.

Dia 14: Curso de capacitação sobre a Lei 10639/03 para os estudantes da UFAL (Projeto de Extensão) 1º Bloco: Professora Clara Fernandes.

Dia 22: Reunião com a Vice-Reitora Rachel Rocha, no gabinete, sobre o projeto do aniversário do NEAB.

Dia 23: Entrevista com o grupo GUAPURUVU (de São Paulo) sobre a Cidade de União dos Palmares, Comunidade Quilombola de Muquém e sobre o processo da Educação Palmarina. Os Professores Zézito de Araújo e Clara Fernandes deram entrevista de quarenta minutos cada um dos pesquisadores.

Dia 24:*Aula no Curso de Medicina sobre a Lei 10.639/03 na disciplina: Saúde da População Negra (coordenado pelo Prof. Jorge Riscado) das 7:00h às 9:10h. Aula ministrada pela prof. Clara Fernandes.

*Reunião com a PROGRAD sobre a questão das Políticas Públicas e sobre a lei 10.639/03, no auditório do Curso de Geografia das 9:00h às 12:30h com a participação dos coordenadores dos cursos da UFAL.

Dia 28: Curso de capacitação sobre a Lei 10639/03 para os estudantes da UFAL (Projeto de Extensão) 1º Bloco: Professora Clara Fernandes.

Maio

Dia 04 e 05: Seminário Gean Auditório do FEAC-UFAL, palestra sobre as Políticas Publicas da Universidade e coordenação da mesa das 19h às 21h

Dia 05: Curso de capacitação sobre a Lei 10639/03 para os estudantes da UFAL (Projeto de Extensão) 1º Bloco: Professora Clara Fernandes.

Dia 13: Reunião sobre a Lei 13 de Maio de 1888: uma perspectiva diferenciada, organizada pela Secretaria de Educação do Estado (pelos Professores Zezito de Araújo e Irani Neves.) Reunião para os professores da rede de ensino

Dia 14: 1ª Reunião organizada pela Secretaria de Educação do Estado (pelos Professores Zezito de Araújo e Irani Neves.) para elaborar estratégias e metas para a educação etnicorracial para o ensino fundamental e médio. Participação do NEAB com: Clara Fernandes.

Dia 18: Reunião com a equipe do NEAB para organizar o evento do CAIITE sobre a avaliação do PAAF e os 33 anos do aniversário do NEAB.

Dia 20: 2ª Reunião organizada pela Secretaria de Educação do Estado (pelos Professores Zezito de Araújo e Irani Neves.) para elaborar estratégias e metas para a educação etnicorracial para o ensino fundamental e médio. Participação do NEAB com: Clara Fernandes.

Dia 26. Teatro Deodoro. Evento comemorativo da Casa do Pai Célio sobre os orixás, às 19:00 h

Dia 27: Aula no Curso de Nutrição, sob a responsabilidade da prof. Clara Fernandes. Tema : A História e o alimento- estabelecendo as contribuições culturais e alimentares dos grupos afro e indígenas no Brasil. A Professora responsável pela disciplina: DrªRísia.

Dia 28: Reunião com o professor Gaspar sobre uma possibilidade de orientação :a Lei 10.639/03 e o ensino superior , área das exatas, na Faculdade Pitágoras (Shopping Pátio) na próxima quarta-feira às 19 h.

Dia 29 : Foto da equipe do NEAB para a comemoração dos 33 anos. Organização do evento, que acontecerá dentro da Programação do CAIITE. Elaboração de um banner para apresentação e organização da memória do

NEAB.

JUNHO:

Dia 03: Reunião da Prof. Rachel com a equipe do NEAB- Museu Théo Brandão às 9:00 h da manhã, sobre a campanha da reitoria da UFAL.

Dia 03: Reunião com a equipe de professores da Pitágoras – implantação do Núcleo de Estudos Afro- Brasileiros na instituição.

Dia 09: Lançamento do CD em comemoração ao Terreiro (Casa Cultural) do Pai Célio. Cinema de Arte – Pajuçara às 19 h. Programação apresentada no Teatro Deodoro.

Dia 10: Reunião com a equipe de professores e dos estudantes da Pitágoras – implantação da Lei 10.639/03.

Dia 17: Aniversário do NEAB e Avaliação do PAAF.- Programa de Ações Afirmativas da Universidade Federal de Alagoas, no Centro de Convenções Ruth Cardoso. **Sala Ponta Verde**, primeiro andar. Presença dos professores, estudantes e homenageados, que contribuíram e contribuem para o bom andamento do Núcleo. Participação de toda a equipe do NEAB

JULHO:

Dia 06: Reunião na Secretaria da Educação do Município de Maceió (SEMED), sobre a vinda da ministra Dilma Lino para debater as questões étnico-raciais, no encontro nacional, PNE- Programa Nacional da Educação, que acontecerá no início do mês de (3,4,5) Agosto. Local do encontro: Hotel Ponta Verde

Dia 08: Ida a Olho D'Água das Flores, para participar de uma formação de professores, que atuam em escolas quilombolas. A capacitação foi organizada pela Secretaria de Educação do Estado, sob a responsabilidade dos professores Irani Neves e Zezito de Araújo. A atuação do NEAB é para trabalhar a memória enquanto ferramenta de formação educacional, com a participação de Clara Fernandes. Total de Professores na formação: 70. A temática sob a nossa responsabilidade foi - História e Memória.

Reunião de Avaliação do evento dos 33 anos e da avaliação do PAAF com a equipe do NEAB.

Dia 13: Ida a Cidade de União dos Palmares para analisar a situação da Casa Jorge de Lima que está abrigando as peças de arqueologia (encontradas na Serra da Barriga) e toda a documentação de pesquisa. Por causa das chuvas há danificação no material. Saída às 7:00h da manhã do Espaço Cultural. Clara Fernandes e Eletícia Lins.

Reunião na Secretaria da Educação do Município de Maceió (SEMED), sobre a vinda da ministra Dilma Lino para debater as questões étnico-raciais, no encontro nacional, PNE- Programa Nacional da Educação. Clara Fernandes

Dia 14: Reunião do NTI (técnico que trabalham com os dados dos estudantes) com o pessoal do NEAB para corrigir os dados do banco dos Cotistas, do Programa do PAAF. às 10 h da manhã, na Universidade.

Dia 15: Conclusão dos trabalhos de gravação- material fotográfico do NEAB-

aniversário dos 33 anos. Organização: Roberto Costa e Eletícia Lins.

Dia 16: Reunião com Zezito de Araújo. Organização do material para levarmos ao Maranhão, no aniversário do NEAB, apresentação da História do Núcleo da UFAL.

Dia 17: Reunião no NEAB, com o Prof. Zezito de Araújo sobre a nossa ida ao Maranhão. Aniversário de trinta anos do núcleo/MA, que acontecerá no mês de Outubro.

Dia 20: Ida a União dos Palmares, mais especialmente, à Serra da Barriga com a Sr^a Ana Deyse da SEMED: Secretária Municipal de Educação, para a organização do evento do dia 03 de Agosto- visitaçã do pessoal do Conselho Nacional de Educação. NEAB e Fundação Palmares.

Dia 21: 3^a Reunião na SEMED com a equipe organizadora local, às 15:00h sobre o evento do Conselho. Representante do NEAB - Clara Fernandes.

Dia 22: Ida a cidade de São Cristovão. Pesquisa de campo. História e preservação da estação de Trem e da capelinha, na parte baixa da cidade histórica- Projeto do Instituto de Patrimônio Histórico Nacional – IPHAN.

Dia 25: Aula com o Prof. Zezito de Araújo no curso de Especialização, na cidade de Goiana (PE), na Faculdade de Formação de Professores. Participação da estagiária Eletícia Lins (NEAB /UFAL).

Dia 31- Participação do NEAB (Clara Fernandes). Debate sobre as questões étnico raciais com a Secretária de Educação do Estado sobre o Plano Estadual de Educação.

Local: SEMED Hora: dia 31 às 8:00 h

AGOSTO

Dias 03, 04 e 05: Encontro do Conselho Nacional de Educação: CNE, no Hotel Jatiúca. Participação do NEAB como colaborador na execução do evento, responsabilidade da SEMED- Secretária Estadual de Educação Municipal- Maceió, Senhora Ana Deyse Dória. Participação do NEAB (Clara Fernandes), UFAL, CESMAC, IFAL, UNEAL e dos nossos estagiários- Eletícia Lins e Tainara.

Dia 06: Ida a União dos Palmares para verificar as condições da Casa Jorge de Lima. Alagamento da casa após fortes chuvas. Necessidade de manutenção e conserto das telhas. Rever o acordo de Cooperação. Reunião com o Prefeito Baia, o Secretário de Cultura , Vice- Reitoria (Raquel Rocha), Pró- Reitoria de Extensão (Prof. Eduardo Lyra) e Clara Suassuna (NEAB/UFAL) .

Dias 14.15 e 16: I Encontro das comunidades quilombolas e religiosos de matriz africana de Alagoas, que aconteceu na comunidade de Muquém (União dos Palmares). Participação da Professora Clara Fernandes, na

conferência: Retrospectiva da memória quilombola (dia 14 às 9:00 h, em Muquém).

Dia 18: Reunião com os professores para organização e participação do NEAB, na Feira de Livros da Bienal da UFAL, às 10 horas. A Bienal acontecerá no final do mês de Novembro.

SETEMBRO:

Dia 01: Ida para a Comunidade de Muquém. Reunião com a direção e coordenadores da Escola Pedro Pereira para debater o Projeto Pedagógico, da Comunidade Quilombola de União dos Palmares. Participação dos professores: Clara Fernandes, Antônio Bezerra. Estagiária :Eletícia Lins e Jullyana Vasconcelos.

Dia 04: Entrevista concedida pela Professora Clara à Rádio Educativa em Revista, sobre as Ações Afirmativas- PAAF com o Jornalista Elias. Sobre a implementação das Ações nas IFES.

Dia 08:Entrevista concedida pela Professora Clara à TV Educativa, sobre as Ações Afirmativas- PAAF. Análise dos dois primeiros anos da implantação das Políticas em todas as instituições federais do país.

Dia 12:Reunião no Gabinete da Vice- Reitoria com : Rachel Rocha, Roberto Santos e Clara Fernandes. Atualização do Programa de Ações Afirmativas para nova apresentação em 19 de Novembro, no auditório da Reitoria , Campi A.C. Simões.

Dias 12 , 18 e 22 : Reunião para a Marcha da Mulher Negra no IFAL e na residência da Prof. Fátima Viana, às 19:00 h, organização do evento em Maceió e Brasília, que acontecerá no dia 16 de Novembro.

Dia 21: Ida as Pró- Reitorias em busca de atualização dos dados sobre as graduações, pós- graduações e programas que fazem parte das ações da UFAL. Locais visitados :PROEXT, PROPEP, PROGINST, PROGRAD, DRCA.

Dia 29 : Reunião para a Marcha da Mulher Negra: UFAL, IFAL Prof. Fátima Viana, Secretaria da Educação, UNEAL, Valdice, Angela Bahia, às 15:00 h, organização do evento em Maceió e Brasília, que acontecerá no dia 16 de Novembro. Reunião no NEAB.

Reunião com a Comissão de organização do seminário sobre os Direitos Humanos: envolvendo os grupos sociais vulneráveis, que deverá acontecer no final de Outubro, envolvendo 50 representantes. Profs. Cesmá: Nádia, Zezito de Araújo, Clara Fernandes (UFAL) às 15:00 h, no NEAB.

OUTUBRO:

Dias: 06 20, 24, 25.:Reunião para a Marcha da Mulher Negra: UFAL, IFAL Prof. Fátima Viana, Secretaria da Educação, UNEAL, Valdice, Angela Bahia, às 15:00 h, organização do evento em Maceió e Brasília, que acontecerá no dia 16 de Novembro. Reunião no NEAB. Dia 25 vamos à praia da Pajuçara divulgar o evento.

Dias 13 a 16 :Participação dos professores Zezito de Araújo e Clara Fernandes na Mesa - Redonda no Encontro Comemorativo dos 30 anos do NEAB/UFMA / IV Encontro Nacional de CONNEABS / II Jornada Internacional de Ciências Sociais com o tema “Diálogos Diaspóricos: Diversidade e Identidade.

Dia 30 de outubro:Aula de encerramento do Curso de Historiografia da África com o Professor Antonio Bezerra do Curso de História da UFAL.

Novembro:

Dia 03: Reunião para a Marcha da Mulher Negra: UFAL,IFAL Prof. Fátima Viana, Secretaria da Educação, UNEAL, Valdice, Angela Bahia, às 15:00 h, organização do evento em Maceió e Brasília, que acontecerá no dia 16 de Novembro. Reunião no NEAB.

Dia 10: Reunião para a Marcha da Mulher Negra: UFAL,IFAL Prof. Fátima Viana, Secretaria da Educação, UNEAL, Valdice, Angela Bahia, às 15:00 h, organização do evento em Maceió e Brasília, que acontecerá no dia 16 de Novembro. Reunião no NEAB.

→ Reunião com A Professora Clara Suassuna,Ubirajara Oliveira, e o representante do NTI da UFAL.

Dia 12: Entrevistada Profª Clara Fernandes, com a equipe da ASCOM da UFAL,sobre o dia 20 de Novembro, às 14 horas, na Reitoria.

Dia 13: Participação da Prof. Clara Fernandes no Evento do CESMAC, sobre as Políticas de Ações Afirmativas da Universidade Federal de Alagoas.

Dia 18: Participação da Professora Clara Fernandes no debate sobre as realidades Africanas com o Embaixador brasileiro, e a Fundação de Cultura de Maceió, no cinema de Arte Pajuçara, às 20 h.

Dia 19: Participação da Professora Clara Fernandes no programa de Rádio da

Gazeta, às 15 h para falar sobre a Marcha da Mulher Negra, que aconteceu no dia 18 do corrente ano, em Brasília.

Dia 24: Participação do NEAB na 7º Bienal do Livro em Maceió, com a participação das estagiárias do OdéAyé, (Tamires Rodrigues, Camylla de Oliveira, Generva Silva e Fabiana Santos), e as estagiárias do NEAB Eletícia Lins, Jullyana Vasconcelos. Na sala Rosália das Visões, às 15 horas, no Centro de Convenções.

Dia 25: Participação da Prof. Clara Fernandes na mesa: Comunidades Quilombolas: políticas públicas, direitos e exigibilidade. Local: auditório da SEADES, às 16 h.

Atividades de 2016 do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes

1. Manutenção do Edital OdéAyê para os estudantes cotistas (30 BOLSAS) ano 2016 e do PAAF, conseqüentemente.
2. Publicação de um número do livro Kulé- Kulé: Cultura
3. Participar do próximo edital do MEC/ Sese
4. Manutenção dos Cursos no interior: Escola Pedro Pereira, em Muquém, União dos Palmares, já marcado para o mês de Fevereiro de 2016. As outras escolas ainda não foram marcadas.
5. Selecionar novos bolsistas para o Núcleo no mês de fevereiro.
6. Cursos sobre a Lei 10.639/03 para os estudantes da UFAL, data ainda não definida por conta do nosso retorno em janeiro de 2016.
7. As atividades festivas e reflexivas como 2 de Fevereiro- Dia do Quebra de 1912, Maio e Novembro são fixas para o Núcleo.
8. Outras atividades como seminários e palestras serão efetuadas de acordo com a demanda externa solicitadas por instituições de ensino e/ou pesquisa.
9. Avaliação do PAAF- mês de Novembro.
10. Entrega do relatório anual do NEAB